Diário de Lisboa

Setembro 1979
Segunda-feira
3
ANO 59.º
N.º 20 047
10$00

Fundador **Joaquim Manso** Director **A. Ruella Ramos** Director-adjunto **Fernando Piteira Santos**

CONCURSO "DL"

Hoje a lista completa dos premiados

Pág. 2

A 1600 MILHÕES DE QUILÓMETROS DA TERRA "Pioneiro 2" fotografa Saturno e a maior das suas luas, Titã

Pág. 20

GOVERNO DECIDE ESTA TARDE NOVO "PACOTE DE PREÇOS"

Corrida às bombas pode esgotar a gasolina

Com um ponto único na agenda – aumentos de preços em sectores como o dos combustíveis, transportes e comunicações – reúne esta tarde o Conselho de Ministros, presidido por Maria de Lurdes Pintasilgo.

Apesar do silêncio dos responsáveis governamentais, esta reunião está de algum modo relacionada com o próximo recomeço das negociações com o FMI, inicialmente previsto para o próximo dia 10, mas que, ao que tudo indica, foi já adiado por algumas semanas.

Na reunião desta tarde do plenário ministerial prevê-se que venham a ser substancialmente aumentados os preços da gasolina, gasóleo e fuel, o que virá agravar, por arrastamento, os preços dos transportes, do cimento, da electricidade e de muitos outros produtos.

De acordo com notícias entretanto vindas a público, os preços previstos para a gasolina são de 39/40$00 para a super e 36 para a normal. Os vários departamentos contactados esta manhã pelo «DL» limitaram-se a afirmar que esses números são prematuros, mas não desmentiram que possam aproximar-se da realidade.

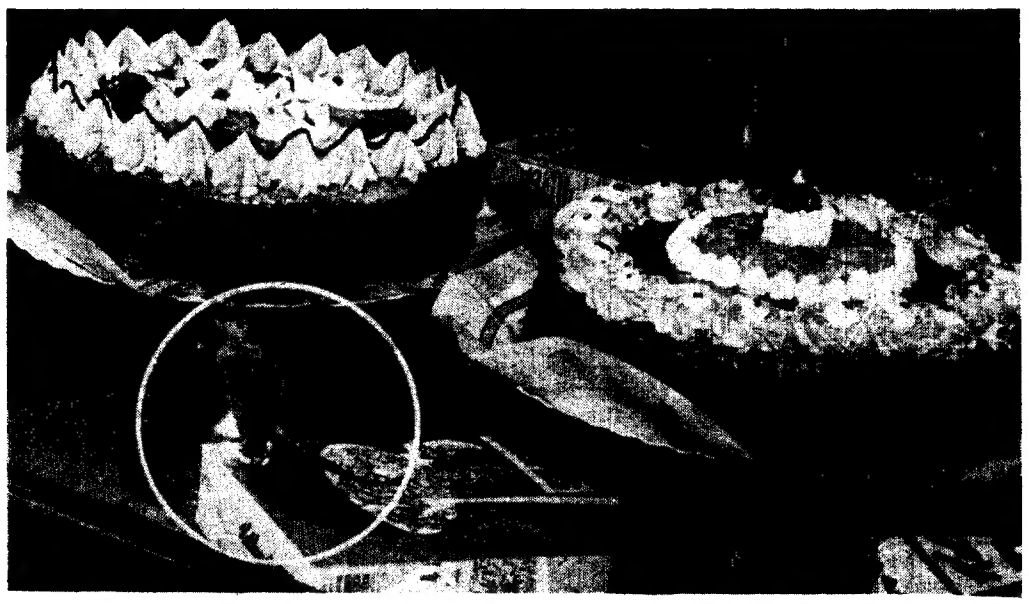
Soubemos, no entanto, que segundo um estudo feito pela Direcção-Geral dos Combustíveis se prevê que para os próximos 12 meses (a partir de Outubro) haverá um défice no sector dos combustíveis, que rondará os 24 milhões de contos, pelo que se torna inevitável um aumento substancial do preço dos combustíveis.

De acordo com esse estudo – feito em Março e entregue desde logo ao Governo Mota Pino e posteriormente actualizado – se houvesse um aumento de

Esta manhã em Lisboa. E não é caso único...

Continua na pág. 9

Qual prefere?



Ratos e baratas passeiam tranquilamente sobre os produtos expostos na montra de uma pastelaria do Porto, junto das Ruas Sá da Bandeira e Fernandes Tomás. Uma pequena multidão de testemunhas conseguiur afugentar a bicharada e uma senhora escreveu no vidro, com o seu «baton», que ali há ratos. A brigada de Fiscalização Económica disse-nos esta manhã que nestas casos é habitual proceder a diligências, embora ainda não tivesse conhecimento do assunto

Porto goleador da semana

Soma e segue: 6-0 ao Portimonense, a táctica de António Medeiros diluída pelos pontapés certeiros de Costa autor de três golos, mais Frasco e Sousa. O Futebol Clube do Porto, com ataque soberano e defesa imbatida, preparando as malas para visitar a Luz (Págs. de desporto)

"Cimeira" dos Não-Alinhados inaugurada hoje em Havana

Mais de 50 chefes de Estado e de Governo, e outros representantes de uma centena de países, estão desde hoje reunidos na capital cubana, para a VI Cimeira dos Não-Alinhados. Movimento de composição bastante heterogénea, é denominador comum de todos os países presentes o facto de não pertencerem a nenhum dos blocos militares existentes no Mundo. Contudo, duas concepções opostas se defrontam no seio deste grupo de países que agrupa dois terços da população mundial: uma, encabeçada pela Jugoslávia, que entende o não-alinhamento como uma ideologia de equidistância em relação ao sistema capitalista e ao sistema socialista. Outra, de que o anfitreão da «cimeira», Fidel Castro, se tem feito eco, segundo a qual é da natureza própria do não-alinhamento a posição anti-imperialista, anti-colonialista, anti-racista, e, dadas essas características, que os não-alinhados encontram o seu aliado natural. Na foto: Fidel e o primeiro-ministro vietnamita Pham Van Dong passam revista à guarda de honra à chegada deste último a Havana (Telefoto UPI/Anop/«DL»).

Pág. 11

Concurso "DL": lista completa dos premiados

Publicamos hoje a lista completa dos leitores premiados no Concurso DL, cujo sorteio se realizou na passada sexta-feira com a presença dos representantes da autoridade e dos leitores que quiseram assistir. O Concurso registou a participação de mais de 57 mil leitores, números que reflectem bem a projecção do «DL» junto de uma camada de público alargada a todo o país.

Para muitos dos nossos leitores este foi um fim-de-semana agradável porque receberam prémios desejados, de uma lista muito variada que contemplou várias aspirações e necessidades. Claro que os prémios não chegaram para todos e os que não foram contemplados terão que esperar nova oportunidade. Todavia o Concurso não foi para os nossos leitores mais que um passatempo agradável. Estamos convencidos que interesse maior dos leitores aparticipantes foi e continua a ser o contacto com uma informação democrática, isenta e objectiva que o «DL» lhes assegura.

OS PREMIADOS

Como se sabe o Concurso previa prémios não só para os leitores como também para os vendedores, desde que os seus nomes fossem indicados nos respectivos boletins.

É a seguinte a lista dos leitores premiados:

1.º Prémio – Afonso Henrique Morais Machado – Largo dos Carregais, S. Cosme, Gondomar - cupão n.º 27077; 2.º – Rafael Pinheiro Prata – Rua Duarte Galvão, 12-3.º Dt.º – Lisboa, cupão n.º 14852; 3.º Abraão Manuel Faustino, Estrada Gorgolão, Bencanta, Coimbra, cupão n.º 5440; 4.º – Daniel Sousa Nunes, Rua Alexandre Braga, 19 r/c Esq. - Lisboa, cupão n.º 30.688; 5.º Rui Edmundo Botelho Graça, Rua Gil Eanes, 5 - 2.º Dt.º, Mem Martins, cupão n.º 26583; 6.º Francisco Pinto Carointeiro, Avenida de Copacabana, 10 - 1.º dt.º, Oeiras, cupão n.º 25987; 7.º Gabriela Tavares de Freitas Mil-Homens, Rua António Pusich, 10- 1.º Dt.º, Lisboa, cupão n.º 33964; 8.º José Manuel Monterroso, Tornada, Caldas da Rainha, cupão n.º 17707; 9.º João António Rosa da Ressureição, Rua da Igreja, 1.º Esq., S. João da Talha, cupão n.º 4717; 10.º João Maria, Rua Aura Abranches, 17 r/c Dt.º, Ramada - Odivelas, cupão n.º 43918; 11.º Maria Luisa Baptista Cardoso Ferreira, Rua de Campolide, 293 - 6.º Dt.º, Lisboa, cupão n.º 29729; 12.º António Miguel Silva Avelãs, Rua Augusto Baptista de Carvalho, 5 - 2.º Esq. Caldas da Rainha, cupão n.º 42986; 13.º Maria Gabriela da Silva Barreira, Rua Gens, 8 - 1.º, Lisboa, cupão n.º 36024; 14.º Maria Teresa Domingues Picanço, Rua Capitão Leitão, 62 - 2.º , Almada, cupão n.º 55629; 15.º Alda Morais Mota de Sousa, Praça dr. Teixeira Aragão, 3 - 2.º Esq. cupão n.º 46676; 16.º José Manuel de Sousa Fortunato, Rua Heróis da Guerra Peninsular, 41 - 1.º, Vila Franca de Xira, cupão n.º 29543; 17.º Maria José de Lima Carapinha, Rua Heróis de Quionga, 58 - 2.º Dt.º, cupão n.º 12122; 18.º Pedro Gil da Cruz Freire, Largo da Igreja, Livramento, Estoril, cupão n.º 22844; 19.º António Roque Taco Calado, Travessa das Mercês, 50 -3.º Dt.º, cupão n.º 10616; 20.º José Santos Cunha, Rua Passos Manuel, 126 - 4.º Porto, cupão n.º 10629; 21.º José Manuel Barrocas Duarte Prior, Avenida Cardoso Lopes, 42 - 1.º Esq. Amadora, cupão n.º 1351; 22.º António Venâncio Vaz, Rua dos Ferreiros, 11 - Aljustrel, cupão n.º 41211; 23.º Leopoldina Glória da Fonseca e Silva Nunes, Rua José António Narciso, 6 - 1.º Dt.º, Queluz, cupão n.º 16571; 24.º Fernando Luís Rosa, Rua S. Roque Amador, Vivenda Real, r/c Dt.º, Vila Nova da Barquinha, cupão n.º 19181; 25.º João Manuel Mesquita Rodrigues, Courela da Horta, Rua B, Bloco 3, Lote 3, 3.º Esq. cupão n.º 28644; 26.º Maria Amélia Ribeiro da Silva Gonçalves Morgadinho, Rua General Silva Freire, 27 cave Esq. - Olivais Norte, cupão n.º 23700; 27.º Natércia de Jesus da Silva Rosa da Costa, Rua de Campolide, 29 - 6.º Dt.º, Lisboa, cupão n.º 28059; 28.º Abílio Pires da Costa, Rua Portas de Santo Antão, 106, Lisboa, cupão n.º 49302; 29.º José António Almeida Lameirinhas, Rua Conde Almoster, 26 - 2.º Esq. cupão n.º 47835; 30.º Manuel Gamito Milhano, Castelo de Nossa Senhora de Fátima, Avenida Marginal, S. Pedro do Estoril, cupão n.º 15277; 31.º Hermínio das Dores Pacheco Correia, Rua Abreu Moreira, 13 r/c Esq. Barreiro, cupão n.º 43146; 32.º Rogério Carradinha da Silva Reis, Largo do Mercado, 15 - 1.º Dt.º, Alcácer do Sal, cupão n.º 13402; 33.º Maria Celeste Neves Patrocínio, Avenida Norton de Matos, 16 r/c Tomar, cupão n.º 44056; 34.º Manuel Pereira Moita Rita, Rua Rebelo da Silva, 12-A, 1.º Dt.º Linda-a-Velha, cupão n.º 50672; 35.º Carlos Manuel Pacheco de Oliveira Machado, Avenida Rainha D. Leonor, lote 19-3.º-Dt.º, Palmela, cupaõ n.º 18499; 36.º Manuel José Madeira Lourenço, Estrada da Falagueira, 23-3.º-Dt.º, Amadora, cupão n.º 21829; 37.º António José Ribeiro Lopes, Alameda das Linhas de Torres, 203-3.º-Esq., Lisboa, cupão n.º 48416; 38.º Maria Sofia Policarpo Vicente, Rua Conde Almoster, 24-7.º-Esq. Lisboa, cupão n.º 21019; 39.º Horácio Franco Bacelar, Rua Lopes, 57-cave-Dt.º Lisboa, cupão n.º 14400; 40.º Aida Maria da Graça Lucas Ribeiro, Rua José Barão, 69-2.º Vila Real de Santo António, cupão n.º 13948; 41.º Luís Filipe Ferreira Canhão, Quinta das Palmeiras, 51-4.º-Dt.º, Lisboa, cupão n.º 54323; 42.º Francisco de Matos Cercas, Rua General Humberto Delgado, 53-2.º Faro, cupão n.º 42902; 43.º Luís Daniel Franco Gomes, Rua S. João de Deus, 29-r/c-Dt.º, Dafundo, cupão n.º 5305; 44.º Sérgio Américo de Jesus Magalhães, Rua dos Mercadores, 84-3.º-Esq.º, cupaõ n.º 1253; 45.º Pedro Alexandre Caras Altas Sengo, Rua César A. Gonçalves Ferreira, Lote 11-4.º-Dt.º, Alverca do Ribatejo, cupão n.º 2220; 46.º Manuel Maria Nunes Carriço, Rua Verde Pinho, bloco B-1-2.º-Dt.º Coimbra, cupão n.º 24656; 47.º Virgílio Celestino de Oliveira Martins, Rua da Guiné, 8-1.º-Dt.º, Olival de Basto, cupão n.º 2066; 48.º Elísio Guerreiro do Estanque, Rua Gonçalo Braga, 33-3.º-Dt.º Moscavide, cupão n.º 15969; 49.º Aurélio Ribeiro Cabral, Praça António Sardinha, 1-3.º-Esq., Lisboa, cupão n.º 38601; 50.º Arnaldo Martinho Ramos, Tapada do Ramalho, 31-r/c, Évora, cupão n.º 52546; 51.º José Simões China, Rua de Chaimite, 11, Bairro Norton de Matos, Coimbra, cupão n.º 50288; 52.º Manuel de Matos Rosalino Capitolino, Rua 45-n.º 479-r/c, Tramagal, Abrantes, cupaõ n.º 14978; 53.º António Costa Abrantes Cortez, Rua D. Luiz Furtado Albuquerque, 1-C-3.º-Dt.º, Lavradio, cupão n.º 11138; 54.º José João Tomé, Rua de S. Brás do Reguengo, 6, Évora, cupão n.º 18765; 55.º Francisco António Gameiro da Silva, lote 173-3.º-C, Urbanização da Portela, Sacavém, cupão n.º 2284; 56.º Manuel da Conceição Hilário, Estrada da Baixa da Palmela, 116-3.º-Esq.º, Setúbal, cupão n.º 30434; 57.º Alcina Assis Gonçalves Galvão, Rua Mateus Vicente Oliveira, 8-A-1.º-Dt.º, Queluz, cupaõ n.º 13337; 58.º Elia do Céu da Costa Gomes, Bairro Sousa Pinto, 33, Coimbra, cupão n.º 54968.

Prémios para os leitores

1.º	Um automóvel RENAULT 12 Break	349 900$00
2.º	Um automóvel RENAULT 5	265 000$00
3.º	Um automóvel RENAULT 4	238 410$00
4.º	Um televisor Philips de 66 cm, a cores (26C865) um videogravador (N-1700), com uma cassette de demonstração, a cores	165 895$00
5.º	Um televisor Philips de 66 cm, a cores (26C865)	85 995$00
6.º	Uma cadeia integrada estéreo Philips com sintonizador/amplificador, gira-discos, gravador e 2 caixas acústicas (AH974)	51 525$00
7.º	Uma arca congeladora Philips de 400 litros (AFB005)	29 675$00
8.º	Uma máquina de lavar roupa Cinderela (AWB003)	26 790$00
9.º	Um frigorífico Philips de duas portas, 225 litros (ARB404)	24 060$00
10.º	Um aspirador electrónico Philips 850W (HR6215)	19 830$00
11.º	Um fogão Philips misto, a gás e electricidade (HL2141)	15 795$00
12.º	Um radiogravador Philips AM/FM (AR664)	13 865$00
13.º	Um televisor Philips portátil 31 cm (12B711)	10 175$00
14.º a 23.º	Uma fritadeira eléctrica Philips (HD4242)	4 115$00
24.º a 33.º	Uma Philishave de 3 cabeças com corta-patilhas (HP1132)	3 710$00
34.º a 43.º	Uma batedeira eléctrica Philips com triturador (HR1180)	3 130$00
44.º a 53.º	Um ferro de engomar Philips, a vapor (HP 1242)	2 645$00
54.º a 58.º	Um secador de cabelo Philips, manual (HP4118)	1 395$00

PRÉMIOS DOS VENDEDORES

1.º Tabacaria do Café Nicola, Campanhã; 2.º Isaura Amaro Borges, Estação do Campo Pequeno; 3.º António Ferreira Domingues, Estação Nova, Coimbra; 4.º Maria Rosa Reis, Rua Alves de Sá, 36, Algueirão; 5.º Manuel Severino, Quiosque Copacabana, Avenida Copacabana, Oeiras; 6.º José Maria Ribeiro, Tornada, Caldas da Rainha; 7.º Ana Alfaiate, Rua Olivença, 4-c/v, Bobadela; 8.º Casa Nunes, Rua das Montras, Caldas da Rainha, 9.º Casa Tirol, Rua da Graça, Lisboa; 10.º Tabacaria Impala, Rua Capitão, 63-C, Almada.

LITORAL AO SUL DO TEJO

- **SESIMBRA** Pedro Batista Cardoso
- **PORTINHO ARRÁBIDA** Quiosque Arrábida
- **SINES** Rest. Vela d'Ouro
- **VILA NOVA MILFONTES** Café Rest. Mira Mar
- **PORTO COVO** Augusto António Vilhena

LITORAL NORTE

- **BARCELOS** Casa do Pedro
- **ESPINHO** Quiosque Reis
  Pap. Razoril
  Aires Moreira da Rocha
- **PÓVOA DE VARZIM** Albino Ferreira Lima
  Clarisse Gonçalves Lima
- **VILA DO CONDE** Altino Lopes Martins
- **VILA PRAIA ÂNCORA** Pap. Arcada
- **VIANA DO CASTELO** José Aires
  Tab. SISO
  Av. Combatentes da Grande Guerra, 131

Os leitores que o desejarem, poderão fazer uma assinatura especial de férias para o período de 2 semanas (120$00), 3 semanas, (180$00) ou 4 semanas (240$00). Para o efeito basta remeter um cheque ou vale do correio e indicação bem legível do nome e morada de férias, bem como do dia do início do envio dos jornais.

Remete para «Diário de Lisboa» – Assinaturas
R. Castilho, 185-1.º
1200 LISBOA

PREMIADOS QUATRO E CINCO

Fiés ao nosso jornal desde a "outra senhora"

– «Diário de Lisboa»? Lê-se cá em casa há muitos anos. Desde o tempo da outra senhora. Todos os dias. Mas o que é?

– É que ganharam aí em casa o quarto prémio do nosso concurso, uma coisa que vale mais de 160 contos, um televisor a cores e videogravador, grava e reproduz, etc e tal.

Estávamos nós a falar com Maria de Fátima Nunes, empregada de escritório, casada com o desenhador Daniel Sousa Nunes, (o concorrente) pais de uma menina de doze anos que vai para o oitavo ano de escolaridade e que – diz a mãe – é uma boa aluna, sobretudo a inglês. A família vive em Lisboa.

– Não vejo aquilo que queria por vezes, porque a nossa filha gosta mais do «Homem Aranha» e outras séries americanas de aventuras (como se sabe o americano é um inglês arrevezado – aqui a garfada é nossa), não vemos coisas boas, a maior parte delas no segundo programa, onde a parte noticiosa nos parece melhor.

– Andam a par da política, está visto?

– Sim. Entram muitos jornais cá em casa. O «Diário de Lisboa», esse quase nunca falha. O meu marido lê aquilo tudo. Eu é que por vezes não tenho tempo. Mas a crítica do Castrim e outras secções assim é raro escaparam-me. Mas olhe que há coisas!

– O quê?

– O quê? Tínhamos o televisor avariado. Era um aparelho antigo. O técnico disse-nos que já não valia a pena a reparação. Ainda bem que nos calhou esse tal que diz que parece que é bom...

– Pelo menos, em dinheiro, vale os tais 160 e tal contos... Para ostemposque correm...

– Pois é. Olhe, estou admirada. A gente parece que anda em maré de sorte. E eu a julgar que era para ir levantar o outro prémio!

FICHA TÉCNICA DO 4.º PRÉMIO

«Um televisor Phillips de 66 cm a cores (26C865), um videogravador (N 1700) com uma cassete de demonstração a cores – grava e reproduz a imagem (e o som) a preto e branco ou a cores, dispondo de um sintonizador com pré-selecção para 8 canais, o que permite gravar um programa num canal enquanto no televisor se vê outro. Programador electrónico digital incorporado no relógio de algarismos luminescentes, que permite regular com exactidão o arranque, a paragem e a duração da gravação no prazo de três dias, até um máximo de duas horas e meia de gravação. Televisor de grande qualidade, a cor, com um écran de 66 cm.

(Comentário final, com o microfone obviamente desligado: 165.895$00, um televisor! Ah RTP, RTP...)

O QUINTO PRÉMIO

Coube ao programador de computadores Rui Edmundo Botelho Graça, residente em Mem Martins, o quinto prémio do nosso concurso.

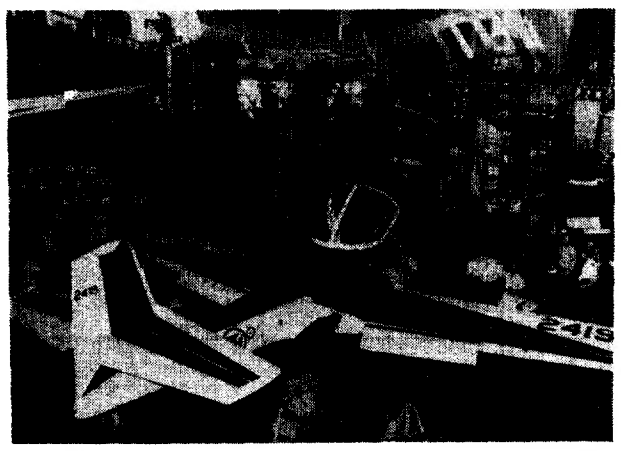
Lê outros jornais, mas o «DL» tem a sua preferência, porque não gosta de «chegar ao fim da leitura e sentir uma sensação de vazio».

– Como lê o Jornal?

– Boa atenção aos títulos da primeira página, passo a secções como o «Tome Nota», gosto do «Estrangeiro», volto atrás à «Política de A a Z» e não me escapa o Mário Castrim.

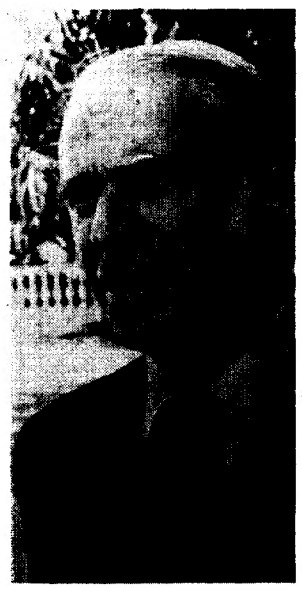
– O Castrim da crítica de TV e das crónicas de Lisboa, «verbo amar ou verbo rir», sublinha a esposa do nosso entrevistado, professora primária em Albarraque, que destaca também, com a concorrência do marido, os suplementos «Exclusivo» e «Seta Ponto Sete».

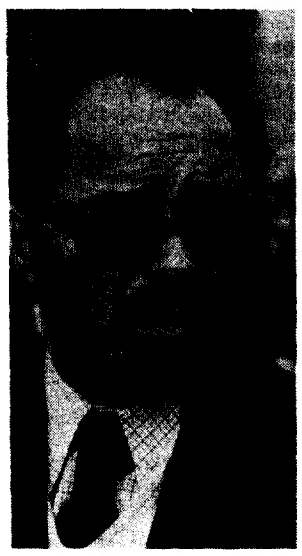
ponto a ponto



A equipa «Asas de Portugal», patrulha acrobata da Força Aérea Portuguesa realizou, ontem de manhã, na baía de Cascais a sua última exibição deste ano. A exibição fazia parte do programa de treinos do pessoal da FA, e foi a 27.ª este ano, desta equipa, que se deslocou também a França, Inglaterra e Luxemburgo. Actuaram seis aviões a jacto Cessan T-37 C, sob o comando do major António Gomes.

O ministro da República para os Açores, Silva Horta, encontra-se em Lisboa para participar na reunião de hoje do Conselho de Ministros.Silva Horta chegou ontem a lisboa, depois de, no arquipélago, ter efectuado uma visita oficial de três dias às ilhas das Flores e do Corvo.
Ignora-se os motivos que terão trazido Silva Horta à reunião de hoje do Conselho de Ministros, mas devem prender-se certamente com o anúncio de que neste plenário vão ser tomadas resoluções sobre aumentos de preços extensivos aos Açores. De qualquer modo, esta manhã ignorava-se ainda se na reunião estaria presente também o ministro da República para a Madeira.





Recentemente criada no âmbito da DORN, a Direcção da Organização Regional do Norte, a DORM, Direcção da Organização Regional do Minho, do PCP, realizou este fim-de-semana em Braga a sua primeira reunião. Nos trabalhos estiveram quadros de Braga e Viana do Castelo, do PCP. Tratou-se da actual situação política, designadamente nas incidências sobre a região. Segundo fontes do partido, o PCP está a ganhar crescente implantação entre a população minhota, e a recente criação da DORM vem corresponder às novas exigências desta implantação. Na reunião de Braga esteve presente Carlos Costa, do CC do PCP.

Também no arquipélago dos Açores o tabaco ali produzido passa a custar mais caro a partir de ontem. Os maços que custavam 16 escudos passam para 21, e os de 9$50 para 12. Os aumentos foram aprovados pelo Executivo açoriano no passado dia 3 de Agosto, «tendo em vista o equilíbrio financeiro das empresas». De qualquer modo, o preço do tabaco açoriano no continente continua a ser diferente (mais elevado, naturalmente) do que o praticado naquele arquipélago, e vai acompanhar a recente subida decidida para o tabaco continental, mesmo que continue a preços relativamente mais baixos. Entretanto, nada consta, por enquanto, de aumento no tabaco na Madeira, que, entretanto, voltou a aparecer, com marcas novas e a preços ao nível do açoriano, no mercado continental.

O Governo

ANTÓNIO VITORINO

1. O período de vigência da actual Assembleia da República está, inexoravelmente, a aproximar-se do fim. Na memória dos portugueses muitos factos relevantes ficarão marcados pela actuação deste primeiro parlamento constitucional. **De entre eles, sem dúvida alguma, granjeou local privilegiado por direito próprio o debate do programa do 5.º governo constitucional, por tudo o que de inovatório e enriquecedor conteve, por tudo o que de campanha pré-eleitoral encerrou já.**

Os deputados foram chamados a apreciar este programa de governo numa situação bastante singela, uma vez que sabiam de antemão terem os dias contados, isto é, que uma vez votado o programa do governo estaria terminada a sua missão efectiva de representantes do povo português. Tal facto tornou bastante original o acto de apreciação do programa do governo por este Parlamento, na medida em que a sua rejeição acarretaria, sem sombra de dúvida, profundas alterações na vida política portuguesa dos próximos meses.

Da rejeição do programa do Governo de Maria de Lurdes Pintasilgo resultaria desde logo o adiamento da data das eleições, um conflito significativo entre a Assembleia e o Presidente da República e a necessidade de este indigitar um novo primeiro-ministro que formasse um novo governo a ser apreciado também pelo Parlamento e só então, no caso de este ser aprovado pela Assembleia poderia o Presidente dissolvê-la e marcar em definitivo a data das eleições intercalares.

2. A situação em que os partidos políticos se encontravam constituídos perante o debate não deixou de ser paradoxal.

O PSD e o CDS, que mais força fizeram para que a Assembleia fosse dissolvida e se procedesse a uma consulta eleitoral antecipada desenvolveram um ataque cerrado a este governo acusando-o de inconfessáveis compromissos com o PS e o PCP e de agente de uma estratégia militarista do Presidente da República. **Contudo, para estes partidos, a passagem do governo na Assembleia era condição imprescindível para que as eleições por que tanto se bateram pudessem realizar-se.**

Por outro lado o PS, que tão estrepidamente discordou da decisão do Presidente de dissolver a Assembleia e convocar eleições intercalares, desde cedo exprimiu que encarava com simpatia o governo de Lurdes Pintasilgo ainda que ele fosse um passo (e importante) do processo político conducente à realização de eleições intercalares, processo esse com o qual o PS não concorda. **No decurso do debate o PS, contrapondo-se aos virulentos ataques da direita, frequentemente tomou a defesa do governo, atitude que contudo não levou às últimas consequências ao decidir optar, provavelmente por razões de natureza eleitoralista, por uma cómoda atitude de ambiguidade perante a moção de rejeição apresentada pela direita. Assim, para o PS, governos tão diferentes como os de Mota Pinto e de Lurdes Pintasilgo merecem a mesmíssima atitude parlamentar: uma abstenção, em ambos os casos comprometedora...**

Finalmente o PCP, com a prudência que tem sido seu timbre nestes últimos meses, demonstrou repetidamente apoiar este executivo de forma discreta, demarcando bem a sua posição quanto aos ataques à decisão presidencial de convocar eleições intercalares. A votação final do grupo parlamentar comunista deve-se mais a uma certa «colagem» à posição do PS do que propriamente a uma posição política de fundo, o que aliás ressalta da declaração de voto de Joaquim Gomes que mais parece a de um partido que acabou de ver um governo que apoia ser aprovado.

3. **A complexa e intrincada situação política que envolveu o debate do programa de governo fez com que este se tenha desenrolado essencialmente sob o signo da conjunturalidade, onde as tomadas de posição dos partidos políticos decorreram essencialmente de factores externos à apreciação da própria validade do governo e do seu programa e propostas concretas, como aliás notou o próprio primeiro-ministro no seu significativo discurso de encerramento.** Mas o que é de facto o governo da eng.ª M.ª de Lurdes Pintasilgo, que perfil político é possível definir-lhe? A discussão do programa de governo na Assembleia da República, de conteúdo rico e enriquecedor, decerto ajudou em parte a responder a esta questão ainda que por vezes o debate parecesse mais uma conversa de surdos em que um dos interlocutores (o Presidente da Republica) estava sempre presente nos espíritos mas fisicamente ausente, sem que ninguém (e aí também um dos méritos deste governo) se sentisse, como seu procurador, obrigado a fazer a sua defesa pública.

Mas para além do debate, ao definir os contornos da possível acção governativa deste 5.º governo, um nome vem-nos imediatamente à memória num paralelismo directo e significativo: o de Nobre da Costa.

Continua na pág. 4

DA POLÍTICA QUE É PRECISO CORRIGIR...

Dotado o V Governo Constitucional com as autorizações legislativas que considerou necessárias para governar, sem terem desarmado os contestatários dispersaram-se pela vária imprensa, pelos órgãos partidários, pelos actos de campanha pré-leitoral, e são os problemas mais duros, os da administração pública corrente, os do trabalho e da produção, os relativos à crise económica e financeira, os relativos ao Estado (democrático) e à estabilidade institucional (democrática) que voltam ao primeiro plano das nossas preocupações.

A missão principal atribuída a este Governo é, justamente, a de promover a realização de «eleições intercalares» isentas e dignificadoras. Mas a consulta não pode garantir o esclarecimento político ou a alteração da correlação de forças. Nada garante que a nova Assembleia da República ofereça as condições que arbitrariamente têm sido exigidas para a constituição de governos, nem que nela surjam convergências e coalizões que permitam governar com autoridade política, apoio parlamentar, continuidade administrativa.

De algum modo – e de outro modo será limitadíssima a contribuição do V Governo Constitucional – pede-se à equipa da engenheira Maria de Lurdes Pintasilgo que não se restrinja à função eleitoral. Pede-se-lhe que governe (o que é óbvio) e pede-se-lhe que desdramatize.

Na discussão do breve (e, talvez, ambicioso) programa do V Governo Constitucional, não faltaram as críticas de políticos que escondem mal a vocação de personagens trágicas. Contra essas vocações de ateadores do irremediável, de cavadores de abismos, carece o País de acção desdramatizante de trabalhadores serenos (e lúcidos), de engenheiros de pontes e de estradas. Em vez dos abismos que separam, abrir vias de comunicação; em vez da exaltação retórica de duvidosa inspiração, o trabalho organizado, pensado e persistente.

O padre Manuel Antunes, professor competente, num livrinho em que nos oferece uma inteligente reflexão sobre Portugal (e a Nação/Estado dos Portugueses) refere quatro imperativos: desburocratizar, desideologizar, desclientelizar, descentralizar.

Não pensemos que sem os encarar com responsabilidade, com determinação, seja possível avançar na construção do Portugal democrático. De tais imperativos orientadores de um acção modificadora depende a vida e o desenvolvimento sociopolítico da nossa jovem Democracia. Só desburocratizando, desideologizando, desclientelizando, descentralizando poderemos avançar e poderemos corrigir os vícios da Nação e os defeitos do Estado.

Depois da «festa» de Abril, como sagazmente observa o professor Manuel Antunes: «Pretendeu-se eliminar, na boa-fé de alguns ou nos desígnios calculistas de outros, a necessidade e a urgência daquela reforma das mentalidades, daquela mutação dos valores, daquela revolução dos costumes e das instituições, de tudo aquilo, numa palavra, que constitui o viver de um povo na sua mentalidade, na sua história, na sua cultura.»

O «acto de libertação» (política) falhou como «acto libertador» cultural e social. A Revolução, não se tendo assumido como reforma radical de mentalidade, foi facilmente bloqueada nas sedes do «poder político-militar». A institucionalização da Democracia reduziu-se aos parâmetros de uma legalidade (o chamado «Estado de Direito») que oculta, disfarça e nega as próprias contradições do tecido social. À sociedade dividida sobrepõe-se o «Estado neutro», pretensamente.

Mas, a pretexto de legalidade, a pretensa «neutralidade», trai-se em questões quentes (e penosas) como a política (e a prática) de «contra-Reforma Agrária». Mas, a pretexto de reestruturação (ou de defesa da Democracia) é o **clientelismo** político (ou só partidário) que se reflecte na instabilidade do «aparelho-do-Estado». Algumas vezes o capricho pessoal, o **clientelismo** pessoal, o proteccionismo primitivo ou mafioso.

Serão curtos os «100 dias» – por mais que se venham a dilatar – para restituir a paz ao Alentejo, a paz e o respeito da livre criatividade das populações camponesas; serão curtos os «100 dias» para liquidar o **clientelismo** (pessoal, caudilhista e partidário) do «aparelho- do- Estado»; serão curtos os «100 dias» para **desburocratizar** a Administração, para **descentralizar,** para introduzir novos métodos e uma nova mentalidade; serão curtos os «100 dias» para **desideologizar** a vida nacional.

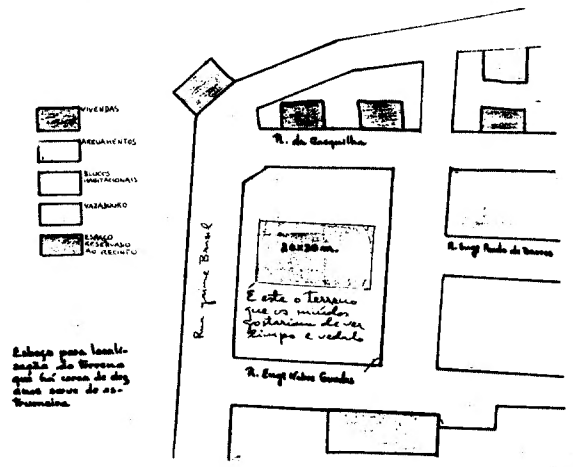
E, para aqui nos determos, Portugal só será uma verdadeira e progressiva Democracia, quando o **factor ideológico** não constituir elemento selectivo (positivo ou negativo), nem atestado de competência, nem indicativo de idoneidade. Só quando, para nomear um director-geral ou um chefe de serviço se não perguntar a que **partido** pertence, será este País uma Nação democrática e civilizada.

Bem sabemos – sempre o proclamámos – que o Estado não é neutro e que só por democratas a Democracia poderá ser construída (e defendida). Mas dentro de um largo (e aberto) critério de lealdade democrática e militantismo antifascista, deverá o Estado apresentar-se como uma articulação de estruturas participadas. O equilíbrio político é de exigir. Mas a necessidade de **desideologizar** é um imperativo. E se esta é um imperativo político, a necessidade de extirpar o **clientelismo** é um imperativo moral. Sem liquidar o **clientelismo,** sem ultrapassar o **companheirismo ideológico,** não se poderá falar (com verdade) de via pluralista, de avanço coexistencial.

São gritantes os casos de perseguição (como chamar-lhes de outro modo?), de substituição, de marginalização, por razões de sectarismo partidário, acaso, nalguns exemplos, por motivos de animosidade ou de rivalidade pessoal. Pensamos no caso de um Rogério Fernandes, no Ministério da Educação (ou MEIC). Pensamos no caso de um Mário Ruivo, no Ministério da Agricultura e Pescas. Pensamos no caso de um Nataniel Costa, no Ministério dos Negócios Estrangeiros. São exemplos claros de facciosismo ou de clientelismo. São exemplos claros de preterição (ou de perseguição) com fundamentação ideológica. E a diversidade das situações e de cada um destes casos, torna mais grave o erro político que cada um deles significa.

A instabilidade do «aparelho- do- Estado» é um sintoma inegável de imaturidade institucional. Não iremos mais longe. Rematamos citando um caso típico – típico e alarmante – a instabilidade da direcção da Polícia Judiciária.

post-scriptum



Quem dá uma ajuda?

Sou um amante da prática desportiva e de há uns tempos a esta parte um dos meus passatempos consiste em transmitir o vírus do exercício físico a algumas crianças da minha rua. Se alguma coisa tenho feito isso deve-se à directora da escola primária n.º 124 do Bairro Santa Cruz, que me tem facultado os pátios do estabelecimento de ensino que dirige. Só que as instalações não reúnem as condições para a prática desportiva.

Sucede que aqui na nossa área, e a história começa a entrar no ponto fulcral, existe um terreno que serve de vazadouro há mais de uma dezena de anos, constituindo autêntica chaga no local. Essa área, a partir de certa altura, despertou-me a atenção de que poderia transformar-se num belo parque desportivo para as crianças e começou então a minha batalha nesse sentido. Andei durante mais de um ano de repartição em repartição, de gabinete em gabinete, com documentos para aqui e para ali, até que consegui o papelinho que me garante a posse do terreno a título precário. Para tal muito terá constribuído, estou certo, o apelo que fiz através do vosso jornal.

E claro que, embora a Direcção-Geral de Desportos me tivesse prometido as obras no recinto, mais um ano se passou e o terreno continua a não ter qualquer utilidade, servindo apenas de lixeira e à reprodução de toda a espécie de bicharada.

Apesar dos meus esforços e da minha insistência junto da Junta de Freguesia de Benfica da DGD, a verdade é que continuamos a não ter parque desportivo e dá pena realmente não levar a cabo aquilo que afinal era bem simples.

O que pediamos então? Só isto: uma vedação para o terreno (os carros circulam lateralmente e a rede é imprescindível) e a respectiva limpeza do mesmo. Quer dizer, uma máquina em três ou quatro dias alisaria o terreno bastando depois lançar algumas camionetas de saibro, para um melhor escoamento das águas. O resto tornar-se-ia mais simples e alguns moradores prometeram até contribuir com alguma coisa.

Não estamos, como é evidente, a pedir 20 ou 30 mil contos, como o fazem o Benfica, o Porto ou o Sporting. Pedimos somente que nos limpem um terreno e que procedam à sua vedação. Não é pedir muito...

Haverá por aí alguma mão bondosa e firme capaz de dar um empurrão a esta história simples mas que parece eternizar-se?...As crianças da minha rua agradecem.

O terreno em causa fica situado entre a Rua Eng.º Nobre Guedes, R. Jaime Brasil e Rua da Casquilha, junto à Escola Primária, n.º 124, do Bairro de Sta. Cruz de Benfica.

F. M – Lisboa

DÊ-NOS NOTÍCIAS PELO TELEFONE 32 02 29

Contacte a Redacção do «Diário de Lisboa» através do nosso serviço automático de gravação de telefonemas, ao seu dispor entre as 21 horas e as 8 da manhã.

Caminhos de Ferro Portugueses

LISBOA e PORTO		MADRID	
PORTO	P. 18,45	MADRID	P. 22,05
LISBOA	C. 21.10	LISBOA	C. 9,45
MADRID	C. 11,03	PORTO	C. 13,00

* em carruagem directa a partir de 24.6.79.

A partida de Lisboa e Madrid pode fazer-se acompanhar do seu automóvel, utilizando o serviço auto-expresso.
Consulte as Secções de Informações ou os cartazes afixados nas estações.

COMUNICAÇÃO SOCIAL

Jornalistas èxpulsos do Irão por não admitirem notícias parciais

Chris Kratser, jornalista australiano ao serviço do jornal britânico «Daily Telegraph», viu recusada, pelo ministro iraniano de Orientação Nacional, a sua credencial para trabalhar no Irão. Foi-lhe dado o prazo de uma semana para abandonar o país.

O Irão tem defendido nos últimos tempos as expulsões de jornalistas estrangeiros, afirmando de que se trata de uma medida visando o que considera uma rede internacional de espionagem.

O director dos Serviços da Imprensa Estrangeira, Ali Behzadnia, afirmou já que o Irão seria melhor servido se os órgãos estrangeiros de comunicação social empregassem unicamente profissionais iranianos.

Ali sublinhou que as agências noticiosas estrangeiras procuram dar relevo a notícias sensacionalistas.

A verdade, no entanto, é que tudo quanto é considerado contra a política de Khomeiny tem sido pura e simplesmente cortado. Recentemente, o que se está a passar no Curdistão, cuja população se ergue contra as determinaçoes de Teerão, chega «muito resumido» aos órgãos internacionais de Informação.

Segundo os jornalistas recentemente expulsos, o Governo de Teerão não exige aos jornalistas, em muitos casos, que ouçam «as duas partes», como determina a deontologia e a ética. Praticamente só «uma parte» interessa ao regime de Teerão: aquela que é a voz de Khomeiny.

O Governo

Continuação da pág. 3

E isto não apenas porque alguns ministros deste governo são recuperados do elenco que o eng.º Nobre da Costa apresentou e viu rejeitado pela Assembleia. Mas sim, e sobretudo, porque o primeiro-ministro é, em ambos os casos, uma figura da área política do Partido Socialista, o que desde logo lhe confere certo tipo de crédito numa zona de esquerda moderada, e porque, por outro lado, o discurso que foi veiculado pelo III Governo tem muitos pontos de contacto com o deste V Governo, ainda que a forma seja diversa.

Concretizemos.

4. O governo Nobre da Costa pretendeu apresentar publicamente uma imagem liberal, mesmo socializante, assente num discurso de cunho tecnocrático (fazendo apelo a valores como «o bom senso», «o sentido da responsabilidade», a «eficácia e eficiência», a «competência técnica») virado para uma crítica dura ao sistema de partidos existente (e consequentemente a **estes** partidos) e para uma deslocação do eixo central do debate político da luta meramente institucional para os problemas concretos dos portugueses. A atestá-lo de forma cabal aí está o discurso, de improviso, feito pelo eng.º Nobre da Costa no encerramento do debate parlamentar.

O governo da eng.ª Lurdes Pintasilgo retoma muitos destes valores. A imagem liberal e socializante, marcadamente «estrangeirada», conferida pela própria personalidade do primeiro-ministro, é matizada por um discurso de inspiração humanista e cristã, onde os valores da eficácia e competência técnica estão constantemente presentes, desde a alteração (significativa) da orgânica governamental até ao tipo de pessoas escolhidas (o primeiro-ministro insistiu que todos os ministros tinham sido os primeiros classificados nos respectivos cursos – um governo com média de 18...)

A este quadro juntam-se dois outros elementos de capital importância: por um lado a afirmação de uma certa «ideologia da desideologia» e por outro a crítica pedagógica à actuação governativa dos partidos políticos. Expliquemo-nos.

A eng.ª M.ª de Lurdes Pintasilgo, e o seu executivo, compreendem sem grande dificuldade que o povo português está cansado das estéreis lutas ideológicas promovidas pelos partidos políticos. E que a mobilização e motivação das populações só pode ser feita apelando às próprias capacidades transformadoras dessas populações, expressas primordialmente em círculos locais e regionais, em detrimento da galvanização feita pelos «slogans» ou «palavras de ordem» laboratorialmente definidas em Lisboa. E que um discurso que pode ter verdadeira aceitação popular é aquele que, sem grandes confrontações políticas e mesmo pessoais, retira a carga ideológica do debate político, esbate a «clubite partidária» e pede às pessoas uma reflaxão fora dos padrões tradicionais da luta política, assente na linguagem das realizações concretas.

Se quisermos, esta é uma forma subtil de fazer ideologia em nome da contra-ideologia. Com resultados que, a médio prazo, não é fácil determinar, mas que no imediato não beneficiam nem o bloco de direita, nem os partidos tradicionais de esquerda.

Perante um período eleitoral em que a lógica (profundamente ideológica) da bipolarização parece ir imperar, por parte da direita apelando ao voto na Aliança Democrática para constituição de uma nova maioria (a de direita, claro), por parte da esquerda apelando ao voto útil nas organizações tradicionais para travar a direita e reeditar a maioria de esquerda, perante o próximo acto eleitoral o tipo de discurso da eng.ª M.ª de Lurdes Pintasilgo é capaz de ganhar o necessário distanciamento que garanta a independência face aos partidos concorrentes e crie nos portugueses a expectativa de um discurso político novo, fora dos padrões ancilosados da nossa vida partidária.

E tudo isto de forma subtil, sem hostilizar directamente os partidos políticos (ao contrário do que foi a actuação de Nobre da Costa), mas inoculando as raízes de uma nova realidade política (e eventualmente partidária) que faça apelo a um conjunto de sentimentos difusos mas profundamente arreigados no povo português depois desta prolongada crise político-institucional que temos vivido.

Este projecto, ambicioso e naturalmente não realizável em 100 dias, aponta já para o médio prazo, gozando do crédito inicial que o cidadão anónimo, não enfeudado às querelas ideológicas e partidárias, confere à figura do primeiro-ministro e, facto surpreendente num país marcadamente machista, ao facto de se tratar de uma mulher.

5. **Daí que o debate do programa do V Governo Constitucional devesse ter assentado primordialmente numa análise madura do significado deste tipo de discurso sem dúvida inovatório e sua repercussão pública, o que de facto não aconteceu, antes se baseou essencialmente em considerações duvidosas de natureza ideológica ou panfletista e de cunho político-partidário estrito. Testemunho disto é precisamente o resultado da própria votação.**

6. Neste contexto, a direita tem insinuado que este Governo é um instrumento perigoso ao serviço da estratégia pessoal do general Eanes que, num conluio secreto com o chamado sector «meloantunista» do Conselho da Revolução, e mesmo com o PS e o PCP pretende instaurar em Portugal um «socialismo militar africano».

7. Não há dúvida que este 5.º Governo desorientou a direita portuguesa. Maior confusão não podíamos esperar. E o nervosismo e afã demolidor com que a direita se apresentou no debate disso são testemunho.

8. **Em primeiro lugar a explicação que a Aliança Democrática dá da indigitação de M.ª de Lurdes Pintasilgo é uma explicação ideológica, ou pretensamente ideológica, de escassa repercussão pública. Com efeito, que noção é possível fazer do designado «socialismo militarista africano»? E que efeito tem este «chavão» junto do eleitorado da própria direita?** Parece-nos pois que a Aliança Democrática escolheu a pior das armas para combater este executivo, não compreendendo que é grande o eco do executivo junto da sua própria base social de apoio. A prazo os resultados deste erro decerto virão ao de cima.

9. **Mas pela banda da esquerda a posição face a este governo também não foi muito mais clara.** É certo que não se pode falar de hostilização, à excepção da desastrada UDP, cada vez mais apostada em servir de gáudio das demais forças políticas com as suas posições de radicalismo estiolado. Mas também não foram suficientemente consistentes as posições do PS e do PCP que preferiram optar por uma abstenção cúmplice, não levando assim até às últimas consequências a demarcação da estratégia da direita que haviam feito no decurso do debate. **Apenas os deputados afectos à UEDS e a ASDI, por razões naturalmente distintas entre si, entenderam dever exprimir clara e inequivocamente que repudiavam a estratégia da direita consubstanciada na moção de rejeição e por isso votaram contra ela.**

Apesar dos resultados da votação, subjacente às intervenções de Mário Soares, Carlos Brito e Lopes Cardoso está o receio de que a existência deste governo seja uma mera capa de um projecto mais profundo e a médio prazo, cujos cordelinhos seriam movimentados pelo próprio Presidente da República, por ora na sombra ou, pelo menos, ainda na penumbra.

10. Com efeito, todos nós sabemos que, desde há algum tempo, a actuação política de Belém se tem pautado pela preocupação, não diremos dominante mas pelo menos central, da recandidatura do general Eanes e do respectivo suporte partidário. Sucessivamente este eventual suporte partidário tem vindo a sofrer significativas reduções. Primeiro foi o PS, quando da queda do II Governo Constitucional e mais recentemente por ocasião da decisão presidencial de dissolver a Assembleia; agora é o PSD que decidirá proximamente não apoiar a recandidatura do general Eanes; depois há o pacto da Aliança Democrática, para escolha de um candidato conjunto à Presidência que, dada a predisposição do PSD, muito provavelmente não será o general Eanes.

A estes factos, convém adicionar as reuniões recentemente realizadas com vista à formação de um novo partido político, na base da confluência de dissidentes do PS e do PSD, e a que esteve presente, com o beneplácito apenas?) do Presidente da República, o tenente-coronel Loureiro dos Santos, precisamente ministro da Defesa do Governo de M.ª de Lurdes Pintasilgo.

Simples coincidência? Talvez sim, talvez não...Mas o que é facto é que o general Eanes, politicamente, joga em vários tabuleiros, e o momento chegará em que ao Presidente interessará juntar todos os fios desta longa e intrincada meada. Um deles pode bem ser o prestígio, aceitação e imagem pública que este quinto governo vier a granjear...

11. **Destas suspeições ou talvez algo mais do que isso, não se deve inferir que interesse à esquerda, neste momento, mover um ardente combate ao Governo de Lurdes Pintasilgo, sob a acusação de constituir um elemento da estratégia presidencialista telecomandado de Belém.** E isto porque pensamos que a política não deve ser um encadeamento de processos de intenções que só desacreditam a imagem das instituições democráticas e por outro lado porque estamos crentes que a analise do trabalho do executivo deve ser feita no seu próprio terreno, isto é, no das realizações concretas e no da conduta objectiva, ainda que no curto espaço de tempo de 100 (e mais alguns) dias.

12 6. Finalmente porque estamos em crer que o V Governo oferece garantias de criar condições políticas e sociais que propiciem a realização da consulta eleitoral em absoluta conformidade com o prescrito na Constituição e com o sentir autêntico da vontade popular.

Para tanto importa pôr cobro à situação de escandalosa ilegalidade criada pelo governo Mota Pinto, nomeadamente no domínio da Reforma Agrária e no sector laboral. E, paralelamente, impõe-se a introdução de profundas alterações no domínio da Comunicação Social estatizada, sobretudo na Radiodifusão Portuguesa e no «Diário Popular», para que sejam garantidas as condições fundamentais de liberdade e democraticidade no próximo acto eleitoral em todo o território nacional, como preceitua o art.º 116.º, n.º 3 da Constituição de 1976:

«As campanhas eleitorais regem-se pelos seguintes princípios:

a) Liberdade de propaganda;

b)Igualdade de oportunidades e de tratamento das diversas candidaturas;

c)Imparcialidade das entidades públicas perante as candidaturas.»

O local onde o Governo de Suarez pretende construir a central nuclear, apesar dos protestos de «alcaldes» do seu próprio partido

DELEGAÇÃO DE "ALCALDES" EM MADRID

Vinte mil manifestantes contra Central de Caballeros

Sob a palavra de ordem «Alcaides, estamos convosco» e «A unidade da Estremadura nunca será quebrada», cerca de vinte mil espanhóis, apesar da proibição governamental, manifestaram-se, sábado à noite, em Villanueva de la Serena, contra a construção da Central Nuclear de Caballeros, em Badajoz, a qual, segundo afirmam, irá poluir as águas do Guadiana, causando grandes prejuízos aos agriculturores da região, uma das mais pobres daquele país. No percurso seguido pelos manifestantes, a polícia embora tivesse estado presente em grande número, não chegou a intervir.

Entretanto, cento e vinte e oito presidentes de Câmaras de diversas tendências políticas, desde o Partido Comunista aos centristas de Adolfo Suarez, que hoje enviaram uma delegação a Madrid para apresentar o problema ao ministro da Indústria e Energia, Carlos Bustello, continuam a ocupar as instalações do Município de Villanueva de la Serena, pelo sétimo dia consecutivo, exigindo a demissão do governador civil da pronvíncia de Badajoz. A acção de protesto mantém paralisados sessenta por cento dos serviços municipais da zona.

Por sua vez, o Conselho Geral de Badajoz aprovou uma moção apresentada pelos autarcas da UCD condenando a implantação da Central no local previsto, revelando ter recebido uma mensagem de adesão dos importadores de vinho britânicos que afirmam não querer mais vinho tirado das cepas regadas com águas nucleares.

CÂMARAS ALENTEJANAS: CENTRAL DESTRÓI ALQUEVA

Mas as manifestações de protesto não se limitam ao espaço espanhol, já que a central, a ser construída, irá igualmente prejudicar seriamente a zona agrícola do Alentejo, irrigada pelas águas do Guadiana. Neste contexto, os presidentes das Câmaras de Reguengos, Portel, Mourão, Moura, Serpa e Beja, bem como os governadores civis de Évora e Beja, decidiram na sequência de uma reunião realizada no último fim-de-semana na Vidigueira, apresentar um protesto junto da Embaixada de Madrid em Lisboa, pela «imprudênte decisão do Governo espanhol».

No final da reunião os edis presentes referiram o perigo que a construção da central nuclear de Caballeros constituirá para a fauna e flora da região, para além de considerarem ainda que o plano de regas do Alqueva ficará comprometido pelo projecto espanhol, devido à poluição das águas para irrigação.

Por seu lado, os governadores civis de Beja e Évora, respectivamente Almeida Manso e Fausto Lucas Martins, decidiram convocar as respectivas Assembleias Distritais, com o objectivo de uma tomada de posição urgente face aos acontecimentos de Villanueva de la Serena.

HOSPITAL DE SILVES

Sem serviço permanente com as férias dos médicos

«O encerramento do serviço médico permanente do Hospital de Silves, já hoje em vigor, é uma medida temporária e inevitável, face à falta de médicos verificada no hospital de Portimão», declarou a Administração Distrital dos Serviços de Saúde do Distrito de Faro (ADSSF).

O hospital de Portimão é um dos dois do distrito cujo funcionamento não pode ser prejudicado pois, juntamente com o de Faro, constitui um dos dois «terminais» de Saúde de todo o Algarve.

A entrada em férias de alguns médicos do Hospital Distrital de Portimão aumentou as carências do respectivo corpo clínico e obrigou a ADSSF a deslocar de Silves para Portimão os seis policlínicos que asseguravam o serviço permanente agora interrompido.

Em ofício endereçado à Comissão Instaladora do Hospital de Silves a direcção distrital acentua que aquele serviço pode continuar, «se os policlínicos, agora obrigados a um serviço de 24 horas semanais em Portimão, quiserem e puderem mantê-lo».

Por outro lado, um porta-voz da ADSSF declarou à Anop que foi pedido um reforço de verba para o «plano de emergência do Algarve para o período de férias», cujo orçamento já foi gasto nos meses de Julho e Agosto, com o objectivo de resolver o problema de Silves e de outros concelhos, nomeadamente Olhão, onde igual medida pode vir a ser tomada para colmatar faltas verificadas no Hospital Distrital de Faro.

O ASSASSÍNIO DE FERREIRA TORRES

Mistério à volta das investigações

Prosseguem dentro dum sigilo rigorosamente guardado as investigações sobre o assassinato de Joaquim Torres, vai para duas semanas que o industrial foi baleado e os trabalhos começaram logo imediatamente. Até à data, nada consta publicamente do que os investigadores já concluíram, e as poucas informações que há referem-se apenas a alguns passos que as equipas da Polícia Judiciária vêm dando.

A expectativa, suspensa, respeita não apenas à autoria do crime mas também às causas concretas que o terão motivado. O silêncio à volta das investigações vai permitindo especulações várias, e há mesmo nomes que inevitavelmente ocorrem, mas tratando-se apenas de presumíveis envolvimentos nos bastidores do processo onde o assassínio se insere, que não necessariamente de directos implicados, menos ainda de executores. Neste âmbito, as referências são mais do que numerosas.

O processo das investigações tanto pode estar a orientar-se por pistas respeitantes a suspeitas no sentido de se apurar responsabilidades mais largas e menos directas, como pode estar a orientar-se através destas, com o sentido na perseguição dos autores do crime. Não havendo informações seguras, pode-se no entanto dizer como provvél que as investigações estão a processar-se num âmbito de referências onde cabem todos os dados válidos, e tanto eventuais pistas concretas como hipóteses plausíveis de implicaçao.

Nos meios jornalísticos, entretanto, ganha proporções a ideia de que Ferreira Torres terá sido eliminado por motivos que se prendiam com «dissidências» no interior da «rede», e motivos certamente não tão «platónicos» como só inadvertidamente se poderá supor, já que haverá elevados montantes em questão.

A propósito de montantes parece não ter resposta a oferta da família de Ferreira Torres, de mil contos, a quem aparecesse com elementos considerados decisivos para o apuramento de responsabilidades.

A propósito da família de Joaquim Torres, anota-se ainda que ela estará a colaborar activamente com os investigadores, o que parece vir ao encontro da ideia de que foram de algum modo «políticas» as causas que motivaram a morte do antigo presidente da Câmara de Murça: Torres estaria, nos últimos tempos, desviando-se ou pelo menos tentando desviar-se, afastar-se, do meio onde terá ocupado lugar capital. Algumas suposições referem mesmo que Torres estaria voltado para uma atitude política mais «liberal», e menos interessado na actividade terrorista que, como se tende a crer, foi a suas expensas que durante longo tempo se desenvolveu. Mas alumas suposições mais cautelosas ou objectivas, pensam que o «afastamento» de Torres era mais referido a «certas pessoas». Nesta hipótese, será entre «certas pessoas» de quem Torres estaria interessado em afastar-se, e por declarações que entretanto elas possam prestar, que poderá encontrar-se o «fio da meada», ou apenas o do mistério.

O mistério subsiste. Até quando, não se sabe. O silêncio por parte dos investigadores deixa pensar que não existe uma segura confiança em que tudo se esclareça muito rapidamente. Mas também é muito possível que a discreção quase total que envolve as investigações seja propositada por parte dos investigadores.

A 1 OU 8 DE DEZEMBRO

Eleições intercalares em simultâneo com as eleições para as autarquias

● Comissão Nacional fixa hoje o novo mapa de deputados

Dado que os diferentes partidos com assento na Assembleia da República exprimiram já a sua posição face ao «memorando» entregue ao Parlamento pelo ministro da Administração Interna, pronunciando-se todos pela realização das eleições autárquicas nos prazos legais, admite-se como datas prováveis da realização conjunta das consultas eleitorais para a AR (intercalares) e para as autarquias os dias 1 ou 8 de Dezembro.

Entretanto, está prevista (embora não confirmada) para amanhã uma reunião entre o Presidente da República e o ministro da Administração Interna, Costa Brás, preparatória do calendário eleitoral, na qual se procurará conciliar o respeito pelos prazos legais com os inúmeros problemas técnicos surgidos, nomeadamente com os resultados de atrasos no processo eleitoral relativos ao desconhecimento dos valores de actualização do recenseamento em alguns municípios.

Por outro lado, reúne-se hoje a Comissão Nacional de Eleições a fim de fixar o novo mapa de deputados, segundo o qual só 10 dos 22 círculos eleitorais manterão o número de deputados de 1976 (Aveiro, Braga, Coimbra, Faro, Leiria, Portalegre, Porto, Setúbal, Europa e Fora da Europa). Os outros (Beja, Bragança, Castelo Branco, Évora, Guarda, Santarém, Viana do Castelo, Vila Real, Viseu, Açores e Madeira) perdem um deputado cada, à excepção de Lisboa, que terá menos dois eleitos, em consequência da redução de 263 para 250 deputados estipulada pela Lei Eleitoral para a Assembleia da República, apesar da diferença entre os recenseados de 1976 e 1979 se cifrar em mais 378.547 (um aumento de cerca de 6 por cento), dando agora um deputado para 27.544 eleitores contra os 25.058 de 1976.

ANOP prepara cobertura das intercalares

O Conselho de Informação para a ANOP reuniu-se com a direcção da agência a fim de apreciar os planos de cobertura das eleições intercalares deste ano.

O Conselho decidiu marcar para meados do corrente mês nova reunião sobre o mesmo assunto.

Refira-se que a proposta nesse sentido pertenceu àquela agência noticiosa.

BEI pode financiar obras no porto de Aveiro

O Banco Europeu de Investimento (BEI) poderá vir a financiar a primeira parte de um projecto destinado a melhoramentos e à ampliação do porto de Aveiro, com valores que se aproximam dos três milhões e meio de contos.

Uma delegação do BEI esteve em Portugal para observar o projecto, cuja concretização depende de um pedido formal do Governo português, a efectuar até meados de Outubro.

O BEI financia já as obras a decorrer no porto de Leixões, onde está a ser construído um terminal para contentores, e se procedem a trabalhos de escavação de uma nova doca e de construção de um novo cais.

CÂMARA MUNICIPAL DA MOITA

SR. EMIGRANTE

NÃO ADQUIRA QUAISQUER TERRENOS, SEM PRIMEIRO SE INFORMAR JUNTO DA CÂMARA MUNICIPAL, (SERVIÇOS TÉCNICOS) DA LEGALIDADE DAS TRANSACÇÕES E DA VIABILIDADE DE CONSTRUÇÃO NOS LOCAIS EM CAUSA.

DEFENDA-SE — DEFENDENDO O CONCELHO

A CÂMARA MUNICIPAL

PORTOS E CAMINHOS DE FERRO DE ANGOLA

Precisam-se para locomotivas diesel eléctrica hidraúlica tipo GM GE KRUPP.

1 – mecânicos de motores
2 – mecânicos electricistas
3 – electricistas de baixa tensão
4 – gestores de stock
5 – torneiros, bobinadores, fresadores, técnicos de frenagem, desenhadores de máquinas, técnicos de frio, programadores de reparações, traçadores de peças, técnicos de órgãos auxiliares, técnicos de bombas de injecção, técnicos de via e contabilistas técnicos de estiva.

Contactar a Embaixada da Repúbliça Popular de Angola, no período da tarde todos os dias úteis.

Detido um indivíduo suspeito de ter assassinado espanhol no parque da Praia de Mira

PORTO, 3 – A PSP prendeu um indivíduo que diz ser natural de Vila Franca, Azerede, concelho de Montemor-o-Velho, com residência em Cadima, próximo de Cantanhede, suspeito de envolvimento no assassínio de um turista espanhol acampado na Praia de Mira, há uma dezena de dias, e de ter participado no ataque e baleamento de estrangeiros, há menos de uma semana, na praia de Paramos, em Esmoriz. Recorda-se que um neozelandês foi gravemente atingido na operação.

As autoridades admitem, embora o detido que diz chamar-se António José Mendes Buco, de 27 anos, casado, e ter sido empregado de balcão de um conhecido café de Coimbra, o não tenha confessado, que aquele pertença a uma activa quadrilha da área entre o Porto e Aveiro. Com efeito, para além daqueles ataques, o detido tinha em seu poder, ao ser preso, um esquema de planos de assaltos que referenciavam «visitas» à Tesouraria da Câmara da Vila da Feira (operação convocada para esta madrugada) e a um estabelecimento comercial de Espinho.

António Mendes Buco (a confirmar-se a sua identidade como verdadeira), jovem com apreciável cadastro, sobretudo no campo dos cheques sem cobertura, que intercala com a prática de furtos, foi detectado e preso pela PSP de Espinho, relativamente perto do local onde se processou o assalto de há dias, em Paramos, conduzindo um carro que não lhe pertencia.

A PJ de Coimbra, a partir dos dados que lhe foram fornecidos quanto ao assalto e assassínio na Praia de Mira, por um dos quatro filhos da vítima espanhola, Victor Manuel Plaza, de 44 anos, empregado numa estação de camionagem de Santiago de Compostela, encontrava-se na pista da quadrilha responsável pelo crime. De acordo com um nosso informador, com efeito, estava ao corrente de que um indivíduo, no mesmo dia do assalto em Mira, fora socorrido no Hospital da Figueira da Foz levantando suspeitas ao corpo médico. Apresentara-se de bigode e sinais anatómicos que se ajustavam ao «retrato» dado por um dos filhos de Victor Plaza, que com ele se bateu corpo a corpo e o esmurrara contundentemente.

POR INCÚRIA DOS CTT DO PORTO

Dois motociclistas mortos numa vala sem sinalização

PORTO, 3 – Dois motociclistas, moradores na Trofa Velha, morreram afogados em Santa Maria do Avioso, Castelo da Maia, quando a motorizada em que seguiam se precipitou, por falta de sinalização, numa vala cheia de água que havia sido aberta em consequência de obras dos CTT a cargo de um empreiteiro particular.

O acidente ocorreu na madrugada de ontem e dele só houve conhecimento porque, horas depois, outros dois jovens que igualmente seguiam de motorizada se precipitaram no mesmo buraco. Foram estes que, em pânico, chamaram os bombeiros e ajudaram a retirar os dois cadáveres da vala. As vítimas do primeiro acidente, António da Silva Reis, de 20 anos, empregado fabril e Jorge Moreira da Costa, de 28 anos, trabalhador da construção civil, devem ter desmaiado em consequência da queda de que ninguém deu conta e sucumbido afogados. Os familiares dos dois trabalhadores mortos vão diligenciar no sentido do apuramento das responsabilidades. As pessoas que a meio da madrugada de ontem se juntaram no local manifestaram a sua indignação pelo facto uma vala tão perigosa, junto da curva da estrada, não estar devidamente sinalizada.

A SEGUNDA EM 15 DIAS

Traineira espanhola apresada no Faial

HORTA, 3 – Quando se encontrava a pescar em águas territoriais açorianas, ao largo do Faial, em condições consideradas ilegais pelas autoridades marítimas, foi apresada ontem à tarde a traineira espanhola «Playa Somo», pertencente à Praça de Vigo.

A «Playa Somo», que e o segundo barco de pesca daquela nacionalidade a ser apresada nas águas dos Açores no espaço de quinze dias, encontra-se retida no porto da cidade da Horta, para onde foi transportada pela corveta «António Enes».

Incendiário em acção nas matas de Albergaria

Apesar da detenção pela GNR de dois corretores de turistas, sob a acusação de terem ateado vários fogos na região da Guarda, continua a vaga de incêndios criminosos, ontem localizada nas proximidades de Albergaria-a-Velha (distrito de Aveiro), e só esta manhã, segundo informação prestada ao «DL» por um porta-voz dos bombeiros locais, se encontraria em fase de rescaldo, depois de se ter estendido numa frente com mais de um quilómetro de extensão. O autodenominado «Esquadrão Incendiário» teria reivindicado a acção.

Os vários focos, com todos os indícios de «fogo posto», deflagraram nas matas de São Marcos, tendo devorado uma área de pinheiros e eucaliptos superior a trezentos hectares e colocado em sério risco duas casas de habitação.

No ataque ao sinistro participaram dez corporações de bombeiros, auxiliados por cerca de cinquenta militares do Regimento de Infantaria de Aveiro.

NOTARIADO PORTUGUÊS

VIGÉSIMO SEGUNDO
CARTÓRIO
NOTARIAL DE LISBOA
A CARGO DA NOTÁRIA

Licenciada Maria Helena Santa Rita Rebelo da Silva

CERTIFICO NARRATIVAMENTE PARA EFEITOS DE PUBLICAÇÃO: — Que, por escritura de 9 de Agosto de 1979, lavrada de folhas 26 a folhas 28 verso, do Livro G-DOIS, das Notas deste Cartório, foi entre HENRIQUE MARTINS DAS NEVES, MARIA IRENE FERNANDES FARINHA e JOSÉ PEDRO LOURENÇO SÉRRO, constituída uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que se ficou a reger pelo pacto constante dos artigos seguintes.

ARTIGO PRIMEIRO

A sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, adopta a denominação -EQUITORGA — EQUIPAMENTOS E ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA, LIMITADA-, fica com a sua sede provisória na Rua Almeida e Sousa, número quatro-A, cave, na freguesia de Santo Condestável, em Lisboa, e durará por tempo indeterminado, a partir de hoje.

ARTIGO SEGUNDO

A sociedade pode a todo o tempo deslocar a sua sede e criar, transferir ou extinguir filiais, sucursais e agências ou quaisquer outras formas de representação social em qualquer parte do território nacional, ou fora dele, por simples deliberação da gerência.

ARTIGO TERCEIRO

A sociedade tem por objecto o comércio, a importação e exportação, representações nacionais e estrangeiras de quaisquer artigos, bem como a eventual armazenagem, distribuição, fabricação e venda desses artigos, podendo dedicar-se a qualquer outra actividade em que os sócios acordem e a lei permita.

PARÁGRAGO ÚNICO — A sociedade poderá participar no capital, de outras e associar-se pela forma que julgar mais conveniente a quaisquer sociedades singulares ou colectivas, tanto, nacionais como estrangeiras.

ARTIGO QUARTO

O capital social é de SEISCENTOS MIL ESCUDOS, inteiramente realizado em dinheiro, já entrado na Caixa Social, e corresponde à soma de três quotas iguais de duzentos mil escudos, uma de cada sócio.

ARTIGO QUINTO

Os sócios poderão, eventualmente, fazer à sociedade prestações suplementares de capital,

mediante condições a deliberar em assembleia geral.

ARTIGO SEXTO

A cessão de quotas entre sócios é livre, somente sujeita ao direito de opção pela sociedade. A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, beneficiando esta, em primeiro lugar, e depois os sócios, individualmente do direito de opção.

ARTIGO SÉTIMO

A sociedade poderá amortizar quotas nos seguintes casos:

a) Quando houver cessão a estranhos e o sócio cedente não cumprir o estipulado no artigo sexto;

b) Quando a quota for arrestada, arrematada, penhorada, ou sujeita a qualquer procedimento judicial, por morte, interdição, falência ou insolvência do sócio;

c) Quando os sócios forem, por negligência ou má-fé, exonerados da gerência em assembleia geral, desde que se comprove realmente o facto;

d) Para o cálculo do valor das quotas, a amortização nos casos previstos nas alíneas anteriores, será feito um balanço especialmente elaborado para o efeito por entidade competente.

ARTIGO OITAVO

A gerência da sociedade e a sua representação em juízo e fora dele, activa e passivamente, serão exercidas por todos os sócios, que ficam nomeados gerentes, dispensados de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em assembleia geral.

PARÁGRAGO PRIMEIRO — Qualquer dos sócios pode delegar a totalidade ou parte das suas funções em qualquer dos sócios ou em pessoa estranha à sociedade, mediante procuração a passar expressamente para o efeito, podendo, também a sociedade constituir mandatários para os fins consignados no artigo duzentos e cinquenta e seis do Código Comercial.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Para obrigar a sociedade validamente nos seus actos e contratos, tornam-se necessárias as assinaturas conjuntas dos três gerentes ou seus procuradores nomeados nos termos do número anterior. Apenas os documentos de mero expediente poderão ser assinados por qualquer dos sócios gerentes ou seus procuradores.

PARÁGRAFO TERCEIRO — Aos sócios e procuradores é expressamente proibido obrigar a sociedade em fianças, abonações, avales, letras de favor, e outros actos e contratos semelhantes, estranhos aos negócios sociais, sob pena de o infractor responder, perante a sociedade pelos prejuízos que lhe causar.

ARTIGO NONO

A sociedade não se dissolverá pelo falecimento ou interdição de qualquer dos sócios, continuando, nestes casos, com os sobrevivos ou capazes e os herdeiros ou o representante do sócio falecido ou interdito, devendo aqueles herdeiros nomear entre si um que a todos represente, enquanto a respectiva quota se mantiver indivisa.

ARTIGO DÉCIMO

É proibido aos sócios o exercício em nome próprio ou por interposta pessoa de actividade igual ou singular àquela ou àquelas que a sociedade se encontra a explorar, ou a participação em outras sociedade com idêntico objecto, salvo autorização da sociedade.

ARTIGO DÉCIMO PRIMEIRO

As assembleias gerais, quando a lei não prescreva outras formalidades, serão convocadas com a antecedência mínima de dez dias, por cartas registadas dirigidas aos sócios ou seus procuradores, com a indicação precisa do assunto ou assuntos de que as mesmas terão de se ocupar.

Está conforme. Lisboa, aos dez de Agosto de mil novecentos e setenta e nove.

O SEGUNDO AJUDANTE
José dos Santos Ramos

NOTARIADO PORTUGUÊS

DÉCIMO TERCEIRO CARTÓRIO
Notarial de Lisboa
a cargo do Notário
dr. Orlando Rodrigues
Bento Pereira

Certificado para efeitos de publicação

— Que, neste Cartório e no dia dezassete de Julho corrente, de folhas quarenta e duas verso a folhas quarenta e quatro verso do Livro de escrituras diversas número CENTO E CINQUENTA E OITO—D, foi constituída entre Jorge Henrique Martins Ferreira Botelho, Joaquim Manuel dos Santos Gomes, João Maneul Catarino de Matos e Amândio Rosário Ferreira uma sociedade comercial por quotas de responsabilidade limitada, que adoptou a denominação PREDIAÇO — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E PROJECTOS, LIMITADA, a qual ficou a ser regida pelos artigos constantes da fotocópia anexa que com este se compõe de quatro folhas, e vai conforme com o original, nada havendo na parte omitida que amplie, restrinja, modifique ou condicione a parte fotocpiada.

Lisboa, trinta de Julho de mil novecentos setenta e nove.

O Ajudante,
Maria Vitória dos Santos e Silva

PRIMEIRO — A sociedade adopta a denominação PREDIAÇO — SOCIEDADE DE CONSTRUÇÕES E PROJECTOS, LIMITADA, durará por tempo indeterminado, a partir de hoje, e tem a sua sede em Lisboa, na Rua Professor Reinaldo dos Santos, número cinquenta e quatro, sexto, direito, freguesia de Benfica, podendo, por deliberação da sua Assembleia, mudar a sua sede para qualquer outro ponto do território nacional, bem como estabelecer filiais, agências ou delegações onde julgar conveniente.

SEGUNDO — O objecto da sociedade é a indústria de construção, incluindo a elaboração de projectos, a realização de empreitadas de obras públicas ou particulares, e a compra e venda de imóveis, ou qualquer outro ramo de comércio ou indústria em que os sócios acordem e que a lei permita.

TERCEIRO — O capital social é de UM MILHAO DE ESCUDOS, já integralmente realizado em dinheiro e corresponde à soma de quatro quotas iguais de DUZENTOS E CONQUENTA MIL ESCUDOS, cada, pertencendo uma a cada um dos sócios.

PARÁGRAFO ÚNICO — Qualquer sócio poderá fazer suprimentos à sociedade, quando ela deles necessitar, nos termos e condições a estabelecer em Assembleia Geral.

QUARTO — A gerência, dispensada de caução e com ou sem remuneração, conforme for deliberado em Assembleia Geral, fica a cargo de todos os sócios, que desde já ficam nomeados gerentes.

PARÁGRAFO PRIMEIRO — Para obrigar a sociedade, em todos os seus actos e contratos, são necessárias e suficientes as assinaturas, em conjunto, de dois gerentes, bastando a de um nos assuntos de mero expediente.

PARÁGRAFO SEGUNDO — Fica proibido o uso de denominação social em fianças, abonações, letras de favor e em todos os actos e contratos estranhos aos negócios sociais.

QUINTO — A cessão de quotas, no todo ou em parte, é livre entre os sócios. A cessão a estranhos fica dependente do consentimento da sociedade, que terá sempre preferência em primeiro lugar e, em segundo, os sócios individualmente considerados.

SEXTO — A sociedade poderá constituir mandatários, nos termos do artigo duzentos cinquenta e seis do Código Comercial.

SÉTIMO — Salvo nos casos em que a lei exija outras formalidades e prazos, a assembleia geral será convocada por carta registada, dirigida aos sócios com, pelo menos, oito dias de antecedência.

OITAVO — A sociedade dissolver-se-á nos casos expressamente previstos na lei, cabendo à assembleia geral, em caso de dissolução, nomear o sócio liquidatário e decidir quanto à liquidação e partilha.

NONO — Os lucros apurados em cada exercício, serão aplicados conforme o que vier a ser deliberado em assembleia geral que aprovar o respectivo balanço, com observância das disposições legais aplicáveis.

DÉCIMO — A sociedade poderá amortizar a quota de qualquer dos sócios, em condições a definir pela Assembleia Geral.

Caminhos de Ferro Portugueses – E. P.

SERVIÇO COMPLEMENTAR RODOVIÁRIO

ALBUFEIRA-QUARTEIRA

Para as suas viagens de e para o Algarve, tem agora à sua disposição na estação de Albufeira, em ligação aos principais comboios, um serviço rodoviário servindo Albufeira (vila), Olhos de Água, Açoteias, Vilamoura e Quarteira.

Consulte as estações de Lisboa — Terreiro do Paço, Barreiro e Albufeira.

COM VELAS DE DINAMITE

Mandou pelos ares "boite" de Valongo

PORTO, 3 – Os Juízos de Instrução Criminal desta cidade confirmaram a prisão de um indivíduo de 25 anos, chamado António Castro Reis Aguiar, residente em Valongo, acusado de ter feito ir pelos ares com quatro velas de dinamite parte da frontaria da «boite» «Bueno», naquela vila, na Rua Alves Saldanha.

Os factos ocorreram na madrugada de sexta-feira, uma hora depois do estabelecimento ter encerrado. Horas antes, António Aguiar estivera na «boite», de que foi expulso pelo patrão e empregados dado se mostrar inconveniente. À saída, depois de uma troca de palavras própria da circunstância, ameaçou tudo e todos com esta frase: «Tem que acontecer o mesmo que ao Joaquim Torres».

A «Bueno» sofreu estragos de monta, bem como as casas das imediações. A população da área ficou em pânico. E, ao princípio da manhã, as autoridades apresentaram-se na residência do presumível autor do crime, que dormia refasteladamente.

António Aguiar terá confessado a autoria da «operação».

AO LARGO DOS AÇORES

Evacuado para Berlim marinheiro ferido em explosão de navio

ANGRA DO HEROISMO, 3 – Foi esta madrugada evacuado para Berlim Ocidental, o marinheiro ferido na explosão verificada no último sábado, ao largo da ilha do Faial, no navio liberiano «Isabella». Trata-se de Helmut Heinrich, de 29 anos, que na explosão (devido a uma fuga de gás) ocorrida na casa das máquinas daquele navio, sofreu diversas fracturas e graves queimaduras em cerca de oitenta por cento do corpo.

Evacuado do navio por um helicóptero da Força Aérea Portuguesa (FAP), a cerca de 180 milhas da ilha do Faial, Helmut Heinrinch foi transportado para o hospital distrial de Angra do Heroísmo, de onde seguiu para o seu país, em avião especial.

Segundo informação prestada aos jornalistas pelo Comando Naval dos Açores, o «Isabella», navio-tanque de gás líquido, depois de evacuado o ferido, seguiu a sua rota.

Diário de Lisboa
NA VANGUARDA DA INFORMAÇÃO

REVELADO POR OTELO DEPOIS DE ENCONTRO COM MACHEL

Frelimo pretende libertar em breve trinta portugueses presos na Machava

Durante um encontro de duas horas com o major Otelo Saraiva de Carvalho, que está de visita a Moçambique, o presidente Samora Machel reafirmou a intenção, já manifestada por outros dirigentes moçambicanos a Franco Charais, de libertar a trintena de portugueses ainda detidos na Machava.

Foi o próprio Saraiva de Carvalho que divulgou estas afirmações, durante uma conversa com o representante da Anop no Maputo.

Já no dia 7 do mês passado vieram para Lisboa 23 portugueses saídos de prisões moçambicanas. A direcção da Frelimo mostra-se disposta a libertar um número ainda maior, com o objectivo, citado também pelo ex-candidato à Presidência da República, de manifestar à opinião pública portuguesa que o Maputo anseia pela melhoria das relações entre os dois países. Esta atitude destinar-se-ia também a facilitar a vinda ao Maputo de uma delegação governamental de Lisboa para negociações oficiais.

Presidente Samora Machel

Saraiva de Carvalho revelou que vão ser inclusivamente extraditados portugueses detidos por crimes considerados graves, como os de sabotagem económica e de exportação de divisas.

Instado a comentar estas revelações, o cônsul-geral de Portugal no Maputo, Melo Gouveia, confirmou ter indícios de que se iria concretizar a libertação de «um apreciável número de portugueses detidos na Machava». Melo Gouveia disse saber que se encontram naquela localidade dos arredores do Maputo cerca de trinta portugueses, que constituem a maioria dos presos portugueses em Moçambique. Alguns outros estarão nas cadeias civis da capital e da Beira.

O cônsul-geral disse que nos últimos meses «tem havido um diálogo possível com as autoridades moçambicanas competentes, que abriu a porta a uma maior cobertura e protecção aos cidadãos portugueses».

Olhos postos nas legislativas de 80 e nas presidenciais de 81

Interrogado pelo jornalista da ANOP, no Maputo, Otelo explicou que, além de ter vindo para visitar a família, «aproveita a viagem para tentar desbloquear alguns aspectos da cooperação bilateral, dos quais já tratara há um ano, quando esteve quinze dias em Moçambique».

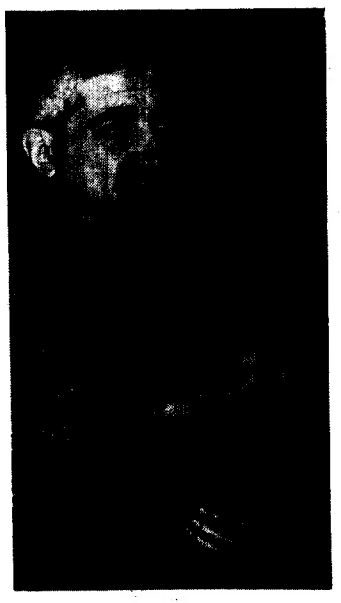
Ao que parece, alguns cooperantes «que arranjara» acabaram por não vir porque nunca houve qualquer resposta de Moçambique às fichas de contacto entregues na Embaixada em Lisboa. Saraiva de Carvalho afirmou por outro lado que empresas portuguesas do seu conhecimento vão dar «apoio técnico» a Moçambique, e referiu as entrevistas que já teve com os ministros da Indústria e da Agricultura moçambicanos, bem como com o reitor da Universidade Eduardo Mondlane.

Também interrogado sobre a situação política em Portugal, Saraiva de Carvalho fez o elogio de Maria de Lurdes Pintasilgo, «muito viva, inteligente, extremamente dinâmica», que em seu entender poderá «lavar uma face que ficou extremamente enegrecida pelo infeliz governo do sr. Mota Pinto».

Confirmou igualmente que «o seu quadrante político» vai concorrer às legislativas de 80. Se então for eleito deputado, o que espera, pedirá a seguir a interrupção do seu mandato para se candidatar nas presidenciais de 81. Não sendo eleito presidente, regressará a S. Bento.

Saraiva de Carvalho disse saber que Pinheiro de Azevedo, Galvão de Melo, Kaúlza de Arriaga, Meneses Alves (um advogado que se diz próximo dos EUA) e talvez Pires Veloso se deverão candidatar à Presidência em 81. Quanto a uma possível recandidatura de Eanes, afirmou «ser pouco provável que triunfe, porque Eanes teve o condão de conseguir um isolamento quase total em termos políticos, o mesmo se passando com outros militares do grupo dos nove».

Saraiva de Carvalho disse ainda que Samora Machel se mostrara interessado em falar com ele sobre o processo português «e sobre como é que foi possível o MFA desfazer-se tão rapidamente do poder que tinha conquistado».



Otelo Saraiva de Carvalho

O Gabão está à disposição de Portugal como intermediário para África

— afirma o conselheiro pessoal do presidente Bongo

«A experiência africana de Portugal é uma das razões porque o presidente Bongo, do Gabão, respeita a sua missão em África. O Gabão está à disposição de Lisboa para servir de ponte de aproximação e de diálogo», afirmou Jean-François Ntoutoume, conselheiro pessoal do presidente Bongo e ministro encarregado da aviação civil e comercial daquele país. Ntoutoume fez estas afirmações ontem à partida de Lisboa, onde veio, encabeçando uma delegação de sete altos funcionários, assinar um acordo de aviação comercial entre os dois países.

Acrescentou que «o Gabão está interessado em firmar com Portugal acordos de âmbito cultural e comercial e de cooperação económica», e agradeceu o «acolhimento caloroso» dispensado à delegação gabonesa pelas autoridades portuguesas.

Ntoutoume, que é licenciado em Ciências Políticas por uma universidade francesa, foi recebido pelo presidente Ramalho Eanes e deslocou-se ao interior do País, designadamente a Fátima e à Nazaré, «onde se constata», afirmou, «a maravilhosa realidade do povo português». O conselheiro pessoal do presidente Bongo exprimiu o desejo de que os portugueses do Gabão abram em Libreville um restaurante típico. Referindo-se à colónia portuguesa no seu país, elogiou-lhe o «dinamismo, facilidade de adaptação e de integração».

«Em Libreville», acrescentou, «estão radicadas cerca de duzentas famílias portuguesas com as quais não temos quaisquer problemas: habitam quer nas zonas residenciais quer nos bairros populares, confraternizando com a população gabonesa. Aliás, muitos desses portugueses me procuraram antes da minha partida de Libreville para que eu lhes trouxesse cartas para os seus familiares em Portugal».

O Gabão instalou embaixada em Lisboa depois de 76, mas Portugal não abriu ainda a sua em Libreville. «O presidente Bongo, ao manter boas relações com os países ocidentais, tem presente Portugal e coloca-o em lugar cimeiro», diria ainda o ministro Ntoutoume.

Jean-François Ntoutoume e Freitas Cruz assinam o acordo

À MEDIDA QUE AVANÇA NO DOMÍNIO DA TÉCNICA

A cooperação com Portugal tem ajudado a consolidar a independência da Guiné

— Afirma Luís Cabral regressado do Adriático

«A cooperação com Portugal tem sido bastante válida para a consolidação da independência da Guiné, declarou em Bissau o presidente Luís Cabral ao regressar, sexta-feira, de umas férias de 25 dias na costa adriática. «Foram as primeiras férias depois de 19 anos de lutas e canseiras pela independência e a reconstrução nacional», considerou o chefe do Estado guineense, que esteve no Adriático, a convite do presidente Tito e de uma associação de marinheiros jugoslavos.

Luís Cabral tinha sido convidado por Eanes a passar férias em Portugal, mas não pode aceitar o convite dado o compromisso anterior com os marinheiros jugoslavos. No entanto, fez uma escala de dois dias em Lisboa, como então noticiámos. Eanes terlhe-á prometido, durante o encontro então havido, dedicar atenção à ida para Bissau de técnicos portugueses de obras públicas para colaborarem na construção de estradas e de pontes, mal termine a época das chuva. O encontro dos dois estadistas terá permitido garantir também uma intensificação da cooperação nos domínios da educação e da segurança marítima.

Noutra escala, em Roma, Luís Cabral avistou-se com o Papa e discutiu com técnicos da FAO e do Fundo Internacional de Desenvolvimento agrícola os estudos em curso para a irrigação do vale do Geba.

Presidente Luís Cabral

Nova rede portuária

Entretanto, a Guiné-Bissau submeteu já ao Banco Mundial o seu projecto de financiamento da construção e reparação de toda a sua rede portuária, no valor de cerca de 25 milhões de dólares.

O projecto, que a administração do Banco vai apreciar na sua próxima reunião, foi quase todo elaborado a partir de estudos de técnicos portugueses do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

A maior fatia do investimento solicitado destina-se ao terminal de longo curso de Bissau, cujo molhe de acostagem deve ser alargado em mais de cem metros; mas o governo pretende ainda para Bissau um porto de pesca e cabotagem totalmente por construir, e um terminal de combustíveis.

Fora de Bissau, o projecto abrange a construção de pequenos portos no Sul para o arroz, de outro para a mancarra em Xime e ainda outro para a madeira em Bambadinca.

Os guineenses estão a apostar no transporte marítimo e fluvial de mercadorias porque a maioria das estradas e pistas do país são intransitáveis durante a estação das chuvas. O solo, devido à sua natureza, empapa excessivamente, e os inúmeros cursos de água e braços de mar que cortam o território devem assim transforma-se em vias supletivas de transporte.

A Guiné-Bissau é membro de pleno direito do Banco Mundial que já financiou um projecto de estradas no Sul.

Na Setenave pensa-se cada vez mais em África

«A presença dos Estaleiros Navais de Setúbal (Setenave) na actual Feira Internacional do Maputo (FACIM-79), pelo terceiro ano consecutivo, insere-se na estratégia de alargamento da actividade da empresa aos países africanos», afirmou ontem no Maputo o comandante Correia Figueira, do grupo de direcção daqueles estaleiros.

«A cooperação com os estaleiros navais da Guiné-Bissau», disse também Correia Figueira, «bem como a proposta de estudo preliminar da actividade de reparação naval em Moçambique e as prospecções em curso no referente à Nigéria, visam igualmente consolidar este papael externo da Setenave».

O estudo preliminar referido pelo membro da direcção da Setenave foi prometido em Agosto passado às autoridades moçambicanas; Correia Figueiredo afirmou que «ainda se espera apresentar a proposta de estudo até Outubro, apesar de em Portugal ter vindo a decorrer um período normal de férias».

Referiu ainda que Portugal tem possibilidade de formar pessoal no domínio da reparação naval e de apoiar tecnologicamente outros países neste campo, e que, à margem da Feira, está a estabelecer alguns contactos protocolares no Maputo.

Portugal está representado na FACIM-79 por intermédio dos seus têxteis, maquinarias e motores, cordames, material eléctrico, ferragens para a construção civil, cutelaria e vinhos, para além da construção e reparação navais.

COMÉRCIO EXTERNO MOÇAMBICANO

As autoridades económicas do Maputo divulgaram entretanto este fim-de-semana no âmbito da Feira, números relativos ao comércio externo em 1978.

Segundo esta fonte, Moçambique exportou no ano passado produtos no valor de 5.344 milhões de escudos moçambicanos (cerca de oito milhões de escudos portugueses), o que representa um avanço em relação aos dois anos anteriores. Os principais produtos exportados foram a amêndoa de caju, a gasolina, o camarão, as madeiras, a copra, o chá e o algodão em rama.

Mas importou muito mais: 17.199 milhões de escudos moçambicanos (cerca de 26 mil milhões de escudos portugueses). As importações, quer em tonelagem quer em valor, foram também superiores às dos dois anos anteriores.

Os principais gastos moçambicanos na importação foram feitos com ferro ou aço e respectivas obras, caldeiras, máquinas e aparelhos eléctricos, tecidos de fibras sintéticas, arroz, petróleo bruto e óleos lubrificantes, partes e peças de automóveis.

Para além das rubricas principais, Moçambique também exporta feijão, citrinos, óleo de copra e de caju, açúcar e melaço, bagaço de oleaginosas, carvão, óleos combustíveis e sisal.

Por seu turno, a sua importação também inclui peixe fresco, refrigerado ou congelado, bacalhau seco, leite em pó, manteiga, trigo, milho, vinhos, adubos, desinfectantes, matérias plásticas, pneumáticos e tecidos de algodão.

ATENÇÃO

JORGE ALEXANDRE NEVES SILVEIRA MAIA
MARIA AMÉLIA DA COSTA CASTRO
JOÃO DAMASCENO DE ALBUQUERQUE

Pede-se às pessoas acima indicadas que contactem com a máxima urgência a EMBAIXADA DE ANGOLA na Av. da Liberdade, 259 para assunto do seu interesse.

O ALARME JÁ FOI DADO

Monumentos em pedra calcária deterioram-se a ritmo alarmante

Milhares de monumentos em todo o mundo, principalmente os construídos em pedra calcária, estão a deteriorar-se a um ritmo alarmante. Alguns correm mesmo o risco de desaparecerem a breve prazo, como é o caso da catedral de Málaga, em Espanha.

O problema não é novo, embora só nas últimas décadas os especialistas o tenham começado a encarar a fundo. Trata-se, em síntese, da absorção de águas que contêm sais. Quando se dá a evaporação, aqueles sais transformam-se em cristais, geralmente com um volume superior aos microporos do calcário.

A fricção entre o cristal e a concavidade em que se aloja leva à destruição progressiva da pedra, transformando-a em pó.

Este fenómeno dá-se normalmente com a água das chuvas, que dissolve as substâncias depositadas na superfície exterior dos monumentos.

Aquelas substâncias resultam, ou da acumulação de excrementos de aves, ou, sobretudo nos últimos anos, de detritos da poluição atmosférica, como é o caso dos gases libertados pelos escapes dos automóveis.

A pedra vai assim progressivamente sendo destruída do exterior para o interior.

Pior a emenda...

Os especialistas julgaram durante muitos anos ser este o único processo pelo qual se deterioravam as fachadas dos monumentos. Para o problema encontraram rapidamente a solução que julgaram eficaz: cobrir as pedras com uma substância que impedisse a infiltração das águas.

Assim procederam de facto na maioria dos casos, ora cobrindo as fachadas com sílica, ora com óleos impermeáveis.

No entanto, porque não existia um conhecimento profundo do problema, nem o seu estudo obedeceu a critérios cientificamente comprovados, logo se deparou outra questão: os materiais usados como impermeabilisantes mostraram-se ainda nocivos.

Tal aconteceu, por exemplo, com a igreja de Santa Cruz em Coimbra que em 1908 foi pintada com um desses óleos.

Mais tarde verificou-se que as peças cobertas nesse ano ficaram em piores condições do que antes.

Em muitos casos, porém, a causa da degradação vem do interior da própria pedra, já que sendo esta muito porosa, a água é também absorvida do solo, a partir dos alicerces.

É o que se passa precisamente com a igreja de Santa Cruz, em Coimbra. Com efeito, o solo onde o monumento foi construído é inundado subterraneamente pelas águas do rio Mondego. Em certas ocasiões, o piso da igreja chega a estar completamente coberto de água das cheias do rio, que, mesmo quando não ultrapassam as margens, se infiltram pelo subsolo.

Os alicerces absorvem

A água é absorvida a partir dos alicerces por quase todas as pedras que compõem o edifício. Através do fenómeno da capilaridade, os sais que a água contém vão depois cristalizar nos poros do calcário logo que se dá a evaporação, e o fenómeno destruidor volta assim a repetir-se.

O problema começou a ser tratado cientificamente só a partir dos anos cinquenta e a única solução a que se chegou até ao momento consiste na lavagem periódica das pedras para expurgar os sais.

É a solução mais inócua, embora exija um trabalho paciente e meticuloso. Começa-se por desmontar a peça que se quer tratar e em seguida mergulha-se num recipiente com água que todos os dias é mudada e analisada laboratorialmente para determinar a natureza dos sais expurgados.

Os resultados obtidos até ao momento revelaram-se positivos, embora não totalmente satisfatórios. Foram usados sobretudo em estátuas e outros monumentos de pequena dimensão ou facilmente desmontáveis.

De todos os processos utilizados até hoje para impedir a deterioração do calcário, este revelou-se o menos nocivo e é usado em vários países, inclusive na superfície exterior dos edifícios. A lavagem de monumentos faz-se regularmente na Europa, designadamente em Paris e Londres.

Nascimento em 1977

O mesmo processo foi utilizado recentemente em Portugal, com o cruzeiro de São Domingos em Aveiro, e com o retábulo quinhentista da Sé Velha, em Coimbra.

Todos estes problemas preocuparam sempre os especialistas portugueses, mas até ao final da década de sessenta foram tratados de forma incipiente.

De então para cá começaram a ser olhados de outra maneira e os métodos utilizados passaram a ser cientificamente determinados.

Isso deveu-se ao facto dos técnicos portugueses terem participado em numerosas reuniões e simpósios realizados sobretudo noutros países, cujos especialistas alertavam para a gravidade do problema e urgência em tomar medidas adequadas.

No seguimento daquelas iniciativas, constitui-se em Portugal, em 1972, um grupo de trabalho com o objectivo de estudar o problema e procurar as soluções que evitassem a progressiva deterioração dos monumentos portugueses.

Aquele organismo foi oficializado no ano seguinte, mas somente em 1977 obteve consagração legal, pelo despacho conjunto dos ministros das Obras Públicas e da Educação e Investigação Científica, de 26 de Maio.

Passou então a denominar-se «Grupo de Trabalho Português de Conservação de Pedras em Edificações».

É constituído por representantes da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais, Centro de Geologia das Universidades de Lisboa, Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Laboratório de Mineralogia e Petrologia do Instituto Superior Técnico.

Este grupo de trabalho tem como objectivos principais sensibilizar para o combate à deterioração de pedras em edificações todas as entidades que a nível nacional se deparem com este problema, e, por outro lado, promover o intercâmbio de conhecimentos científicos e técnicos sobre a matéria, bem como a análise dos casos concretos que sejam presentes à sua apreciação e cujo estudo e acompanhamento poderá vir a ser submetido às entidades nele apresentadas.

A actividade do grupo, que reúne ordinariamente duas vezes por ano é coordenada pelos representantes da Direcção-Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais.

Do trabalho realizado até hoje sobressai, além do já referido retábulo quinhentista e cruzeiro de São Domingos, a caracterização do calcário utilizado na construção do mosteiro da Batalha e da Sé Velha em Coimbra.

Todos estes trabalhos de conservação foram realizados com base em experiências feitas no Laboratório Nacional de Engenharia Civil, que apontaram para a lavagem dos monumentos como a solução menos prejudicial.

O mesmo grupo de trabalho projecta iniciar brevemente obras de conservação e restauro na igreja da Conceição Velha em Lisboa.

Onde se fala da Sé Velha...

No entanto, a partir do momento em que todos estes problemas começaram a ser encarados a fundo, outros surgiram e de bem mais difícil solução.

Igreja de Sta. Cruz, em Coimbra

Descobriu-se então que muitas das pedras usadas, quer na construção de monumentos, quer em ulteriores obras de restauro, saíram já contaminadas das pedreiras. Foi o caso das obras de restauro efectuadas em 1900 na Sé Velha em Coimbra. Aí foram colocadas colunas de calcário que se estão a desfazer: dada a elevada percentagem de magnésio que continham já quando foram retiradas das pedreiras, estão hoje em pior estado do que as primitivas.

Outra questão também descoberta recentemente pelos especialistas diz respeito à forma como os artistas encarregados de construir os monumentos escolhiam e tratavam as pedras.

Com efeito, muitas das obras de arte contruídas, designadamente no século XVI, estão a desfazer-se devido ao facto de os arquitectos e os escultores da época, na ânsia de concluirem os seus trabalhos o mais rapidamente possível, escolheram na maior parte dos casos o calcário menos duro, porque mais fácil de trabalhar.

Noutros casos utilizavam a pedra em sentido contrário ao da sua estratificação geológica.

A erosão provocada pelos pés do turista

Existem pedras em calcário que cortadas em forma de cubo, por exemplo, e apoiadas numa das faces correspondente à sua estratificação natural, suportam pesos incomensuráveis durante muitos anos. Mas se apoiadas noutra face desfazem-se ao fim de pouco tempo.

Casos destes encontram-se em estátuas de muitos monumentos, em virtude da sua altura não permitir uma utilização conforme à formação geológica da pedra.

Estas são de momento as principais causas de degradação dos monumentos que preocupam os técnicos e especialistas de todo o mundo.

Poderia mesmo afirmar-se que todos os monumentos com mais de um século de existência estão afectados por uma ou várias daquelas situações e por isso em condições de serem estudados e analisados.

Os casos mais preocupantes são as catedrais de Málaga, Milão e Colónia, a Acrópole, em Atenas, e diversos templos «khemers» na Indochina, além de muitos outros em todo o mundo.

Mas como se estes factos não bastassem, muito recentemente um outro melindroso problema foi detectado pelos técnicos. Trata-se da erosão causada nos monumentos pela visita dos turistas.

O mosteiro da Batalha, por exemplo, foi visitado durante o ano passado por cerca de um milhão de pessoas – «dois milhões de pés» – que provocaram uma erosão em alguns locais correspondente a várias décadas.

Sem falar em actos de vandalismo puro, a degradação causada pelos turistas resulta também de em muitos casos as pessoas tocarem sucessivamente os objectos com as mãos.

Por exemplo, o túmulo do Infante Santo, no Mosteiro da Batalha, chegou a ter um buraco causado pelos dedos de milhões de visitantes que aí referenciavam um qualquer motivo de interesse.

Hoje, todos os túmulos daquele mosteiro, bem como outras obras de arte encontram-se resguardadas à distância por gradeamentos que impedem a aproximação das pessoas.

Outros factores que nos últimos tempos tem provocado a deterioração nos monumentos são as inscrições em tinta, de natureza política ou não.

Especialistas vão reunir-se em Itália

Estes são, em resumo, os principais problemas com que se debatem os técnicos e especialistas de todo o mundo no domínio da conservação dos monumentos.

Mas se é certo que na natureza tudo se transforma, ou, como diz a sabedoria popular, «tudo o que nasce tem de ter um fim» também é certo que a vida das coisas como a das pessoas pode ser prolongada se antecipadamente se diagnosticar o mal e se aplicar a terapêutica devida.

Com este objectivo, vão realizar-se na universidade de Veneza, em Itália, a partir deste mês, dois importantes acontecimentos. Trata-se de um «curso de informação sobre preservação e tratamento da pedra» e de um «congresso internacional sobre deterioração e preservação da pedra».

O curso, patrocinado pela UNESCO, reunirá de 13 de Setembro a 13 de Novembro os mais consagrados especialistas

Continua na pág. 18

UM INSTRUMENTO INDISPENSÁVEL DE CONSULTA

HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO E DAS IDEIAS SOCIALISTAS EM PORTUGAL

1.º Vol.

Carlos da Fonseca

À VENDA NAS BOAS LIVRARIAS

[illegible] pesquisa a um partido, a uma tendência, nem a uma visão exclusivamente ideológica

PUBLICAÇÕES EUROPA AMÉRICA

Se não encontrar esta obra no seu livreiro, encomende-a pelo correio

PUBLICAÇÕES EUROPA-AMÉRICA
AP. 8 2726 MEM MARTINS CODEX

ENVIEM-ME O Vol. I da «HISTÓRIA DO MOVIMENTO OPERÁRIO»

Ref. 611

☐ Contra reembolso, por 279$ (inclui despesas de embalagem e expedição)

☐ Só por 250$, pelo que junto cheque ou vale postal dessa importância

Nome: .....
Profissão: .....
Morada: .....
Cod. postal: ..... Localidade: .....

Vem aí novo "pacote"

Continuação da pág. 1

1$00 em litro na gasolina obter-se-ia uma receita extra de 900.000 contos; no gasóleo, um aumento do mesmo teor, traria aos cofres do Estado mais 1,7 milhões de contos; no fuel o aumento das receitas rondaria os 3,6 milhões.

Na origem dos aumentos que agora se irão verificar neste sector ao que nos disseram da Direcção-Geral dos Combustíveis estão os sucessivos aumentos do petróleo bruto que, desde Outubro até agora deu um salto de 57% em dólares, o que equivale a mais de 60% em escudos. De referir que Portugal importa anualmente cerca de sete milhões de toneladas daquele produto – seis em países pertencentes à OPEP e um milhão à União Soviética.

Entretanto as notícias vindas a público fizeram que se verificasse uma autêntica corrida às bombas de gasolina, com o cidadão comum a tentar poupar algumas dezenas de escudos em longas esperas em bichas. Durante o fim-de-semana e esta manhã mesmo algumas bombas viram esgotados os seus «stocks».

Com os aumentos previstos a gasolina que o português compra passa a ser a mais cara da Europa. A comprovar a austeridade com que já estamos a viver – e que irá ser ainda bem maior – registe-se que, em 1978 Portugal consumiu menos 30 por cento de gasolina do que estava previsto. Isto enquanto os EUA apenas consumiram menos 9%, a Espanha, 11%, a França 21% e a Itália 21%.

No «pacote dos aumentos que se prevê sairá esta tarde do Conselho de Ministros estarão também «contemplados» os telefones (mais 100$00 mensais no aluguer e 300$00 na instalação); no sector dos aços (30 a 40 por cento) e nas águas minerais (30 e 37 por cento). Como é óbvio o sector dos transportes vai ser afectado e, se o salto dos combustíveis atingir os quantitativos indicados, os passes sociais poderão «subir» na ordem dos 15 por cento e os bilhetes 20 por cento.

Como curiosidade regista-se que o Vaticano também não conseguiu fugir ao aumento do petróleo, e ontem mesmo aumento em 10 por cento os preços da gasolina consumida pelos seus 3.000 empregados.

No entanto os cardeais tiveram mais «sorte» e a gasolina para os seus carros não sofreu alteração – continua a custar cerca de 10 escudos e 80 centavos...

MOTA PINTO PREJUDICA PETROGAL

O Conselho de Ministros do Governo Mota Pinto do passado dia 11 de Julho revogou um despacho de 8 de Agosto de 1972, aumentando as quotas de importação de gasolina-auto, petróleo, gasóleo, e fuel-óleo para a Mobil, Shell e BP (multinacionais dos combustíveis que operam no nosso país). Para tornar isto possível o Govermo MP retirou essas quotas à empresa nacionalizada Petrogal.

Esta decisão do IV Governo não impôs qualquer contrapartida na responsabilização pela prestação de serviços públicos por parte das multinacionais. Tal medida «caiu» muito mal junto do Conselho de Gerência da Petrogal que terá protestado junto do Governo contra semelhante decisão.

De referir que a rede de distribuição das empresas privadas de venda de gasolina está predominantemente instalada nas grandes cidades e na orla marítima, enquanto a cobertura do interior é assegurada apenas pela Petrogal.

LURDES PINTASILGO A "EL PAÍS"

Pessoalmente identificada com a Militância Cristã

MADRID – (Do nosso correspondente) – «Eu não tenho vocação de militante de partido» – declara Maria de Lurdes Pintasilgo ao diário «El País» de ontem, numa extensa entrevista publicada no suplemento dominical deste jornal liberal que se publica na capital espanhola.

Embora reconhecendo que «os partidos são necessários para a educação e formação cívicas do cidadão em geral e para o equilíbrio político de um país», o Primeiro-Ministro português diz que pessoalmente se identifica com a militância cristã, mas não se encontra ligada a nenhuma opção política em particular.

Interrogada acerca da sua condição de mulher solteira, Lurdes Pintasilgo afirma: «Para mim, o verdadeiro sacerdócio é o da mulher cercada de filhos». Mas, «precisamente porque sabia que, dado o meu temperamento, se me casasse e tivesse filhos, ia dedicar-me a eles, decidi ficar solteira». E acrescenta: «Não considero o meu destino excepcional».

A gasolina mais cara da Europa

Desde 1973 até Outubro de 78 a gasolina sofreu seis aumentos de preço, passando a super de 6$70 o litro para 31$00 e a normal de 5$70 para 28$00. A subida teve as seguintes etapas, tendo como referência o princípio de cada ano:

	SUPER	NORMAL
1973 –	6$70	5$70
1974 –	11$00	9$50
1975 –	12$50	11$00
1976 –	17$50	15$00
1977 –	21$00	18$00
1978 –	26$00	23$00
Outubro de 1978 –	31$00	28$00

Se compararmos estes preços com os praticados na Europa capitalista verificamos desde logo que Portugal tem das gasolinas mais caras da Europa, mesmo sem contar com o aumento inevitável que vem aí. E isto sem falar em salários e no que significa para um francês, por exemplo, dar 35$00 por um litro de gasolina... Se fossemos para esse campo concluiríamos que temos, de longe, a gasolina mais cara.

Os preços da gasolina em alguns países da Europa capitalista são os seguintes (preços aproximados, uma vez que a transformação das respectivas moedas para o escudo assim o obriga):

Alemanha Federal	– 26$00
Áustria	– 28$50
Bélgica	– 29$00
Espanha	– 36$40
França	– 35$00
Grécia	– 37$90
Holanda	– 29$80
Inglaterra	– 18$50
Itália	– 29$50
Dinamarca	– 27$00
Suécia	– 24$70
Suíça	– 29$50

DIAS LOURENÇO EM ODIVELAS

"Tardam medidas de rectificação nos sectores da Comunicação Social e da Reforma Agrária"

«É urgente que o Governo de Maria de Lurdes Pintasilgo liquide definitivamente a herança de ilegalidades e prepotências do Governo Mota Pinto, a começar pelas medidas de rectificação que já tardam nos sectores da Comunicação Social e da Reforma Agrária», afirmou ontem Dias Lourenço, membro da Comissão Política do Comité Central do PCP, ao discursar em Odivelas num comício do seu partido.

Sobre as próximas eleições intercalares, Dias Lourenço exigiu do Governo medidas que lhes garantam a liberdade em todo o território nacional, sublinhando a situação existente nos Açores e na Madeira, caracterizada pela falta das liberdades fundamentais.

O dirigente comunista criticou depois o bloco monárquico-conservador, salientando que «o PPD e o CDS estão sem perspectivas, correndo, por isso, em direcção a Espanha em busca de vedetas que abrilhantem a sua campanha eleitoral».

Na parte final do seu discurso, Dias Lourenço evocou o aspecto internacionalista da festa do «Avante!», considerando que ela «será um espelho da fisionomia humana e moral dos comunistas portugueses».

Anteriormente, o dirigente do PCP, depois de considerar «positivo», por parte do Governo, «o começo do diálogo com os trabalhadores», colocara, no entanto, reservas à prática do recurso a empréstimos que continua a ser seguida.

"LUCRO SOCIAL E NÃO ECONÓMICO"

Ferreira do Amaral apoia sociedade de industriais

COIMBRA, 3 – Dezenas de indústrias de Arganil decidiram ontem lançar as bases para a criação de uma Sociedade de Desenvolvimento Regional.

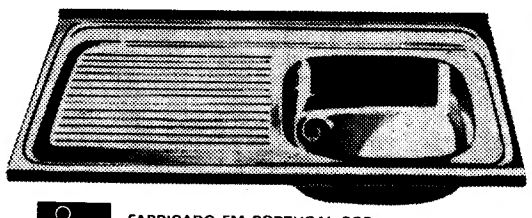
De acordo com o anteprojecto de estatutos aquele organismo terá como objectivos desenvolver a indústria turística do concelho na perspectiva do «lucro social e não do lucro económico», visando também criar uma indústria regional forte, solucionar os problemas da habitação e preservar o equilíbrio ecológico da zona, defendendo os parques florestais existentes.

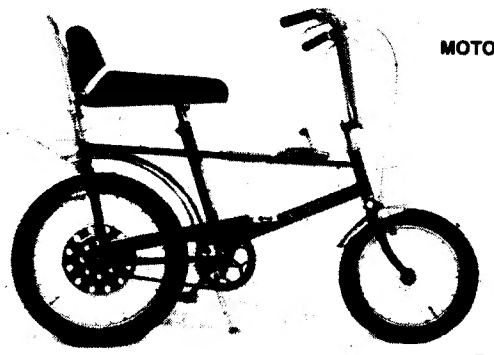
O encontro de industriais de Arganil, a que presidiu o secretário de Estado da Indústria Extractiva e Transformadora, Ferreira do Amaral, discutiu, por outro lado, a «problemática da entrada de Portugal na Comunidade Económica Europeia» (CEE).

Os industriais presentes salientaram a propósito, os problemas emergentes da concorrência e da maior capacidade produtiva das empresas do Mercado Comum, criticando a falta de apoio governamental, designadamente a inexistência de estudos sobre os mercados da CEE, ao mesmo tempo que exigiram apoio económico e isenções fiscais para as pequenas e médias empresas da região.

Usando da palavra, Ferreira do Amaral prometou dar todo o apoio aos industriais de Arganil, para o que preconizou a sua organização numa estrutura que os represente.

ACESSO A UNIVERSIDADE
ANO PROPEDEUTICO
CURSOS DE APOIO
EXTERNATOS
Marquês de Pombal
Rua Morais Soares, 93
Tel. 820221/834658
Álvares Cabral
Avenida Grão Vasco, 1
(Benfica) – T. 706974/5
PREPARATÓRIO – SECUNDÁRIO
ADM. UNIVERSIDADE
(EXAMES «AD HOC» – Maiores de 25 anos)

Teka
LAVA-LOUÇAS em aço inox 18/10

FABRICADO EM PORTUGAL POR
Teka-Portuguesa
FÁBRICA EM ILHAVO: ESTRADA DA MOTA · TELEFS. 25014/16/17
LISBOA: AV. BRASIL, 149-A/C · TELEFS. 897166/69

AUTO-CICLOS PIEDENSE
ARMAZENISTAS NO SUL
DAS BICICLETAS ESMALTINA
SANGALHOS

MOTORIZADAS EFS
ACESSÓRIOS
BRINQUEDOS
Preços de Fábrica
Av. Prof. Egas Moniz, 38-F – Tel. 276 44 01
COVA DA PIEDADE

MUNICÍPIO DE LISBOA

EDITAL N.º 129/79

«EMPREITADA N.º 36/79/0/3.ª — CONSTRUÇÃO DA BIBLIOTECA INFANTIL DO ALVITO».

Faz-se saber que durante o prazo de 30 dias a contar do dia seguinte ao da publicação deste anúncio no «Diário da República», são aceites na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal da Direcção dos Serviços Técnicos-Especiais, Avenida 24 de Julho, n.º 171, propostas para o concurso público referente à empreitada acima referida, com base de licitação de 3 136 365$20. (Processo n.º 54/79/CP/DSTE).

O depósito provisório é de 78 409$10 e o definitivo de 5% da importância da adjudicação, sendo o primeiro efectuado na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência, suas filiais, agências ou delegações, mediante guia preenchida pelo concorrente de harmonia com o modelo a que se refere a n.º 10.5 da Parte 10 do programa do concurso acima referido.

O processo do concurso encontra-se patente, todos os dias úteis na Direcção dos Serviços de Obras — 3.ª Repartição-Construção de Obras Municipais, sita na Rua da Palma, 169-3.º, das 9,30 às 12 e das 14,30 às 17,30 horas, onde se prestam todos os esclarecimentos técnicos.

Também estão patentes as peças do referido concurso na 1.ª Repartição — Armazéns e Imprensa Municipal, Avenida 24 de Julho, 171, dentro das horas de expediente.

Para ser admitido a este concurso é necessário que os proponentes estejam inscritos e classificados como empreiteiros de Obras Públicas na 1.ª Categoria ou 1.ª Subcategoria da 1.ª Categoria e da classe correspondente ao valor da sua proposta.

A abertura das propostas realiza-se às 15 horas no primeiro dia útil que se seguir ao termo do prazo fixado neste anúncio.

Paços do Concelho de Lisboa, em 21 de Agosto de 1979.

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, SUBSTITUTO EM EXERCÍCIO
(Manuel C. Ataíde Ferreira)

F. Pública contra decreto

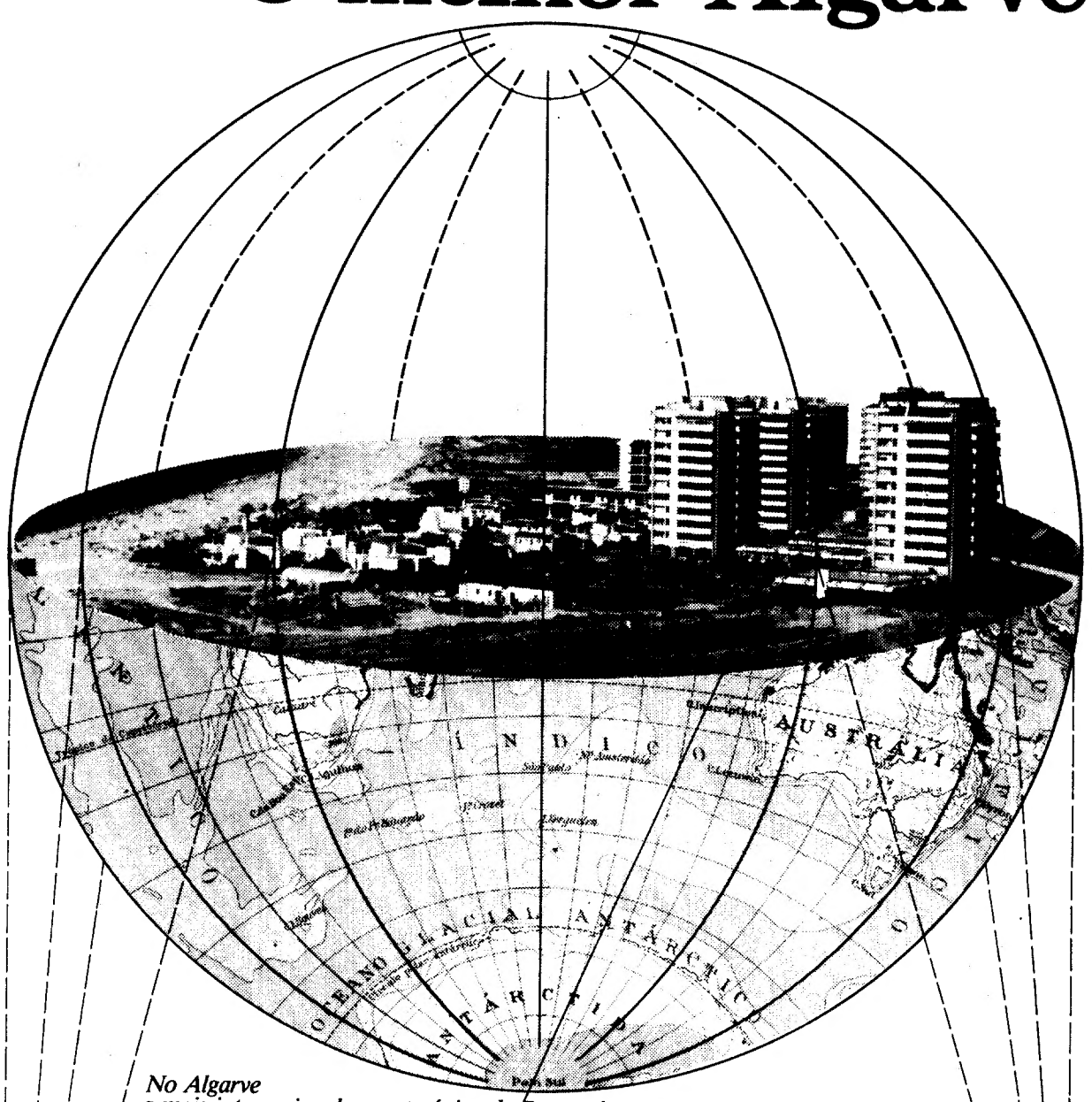
A Federação Nacional dos Sindicatos dos Trabalhadores da Função Pública denunciou um decreto – herança de Mota Pinto – que, com o fundamento de «interpretação», estabelece a mera «conveniência de serviço» para efectuar transferências de trabalhadores da administração pública.

Trata-se, para a Federação, de «mais um ataque póstumo do Governo Mota Pinto aos direitos dos cidadãos».

A Federação reclama, assim, a declaração de inconstitucionalidade daquele diploma e alerta, tanto a opinião pública como os órgãos do poder, para o facto de o decreto ser «inconstitucional, orgânica e formalmente», pois o Governo M. Pinto não estava autorizado a regulamentar os direitos, liberdades e garantias.

Além disso, são deste modo violados os artigos 12.º, 18.º, 269.º e 270.º da Constituição da República, na perspectiva da Federação sindical.

Do Algarve
O melhor Algarve



No Algarve
a mais internacional zona turística de Portugal
escolhemos o melhor Algarve, a praia de Alvor
para aí construirmos um magnífico empreendimento turístico
Quase todo o mundo nos conhece e todo o mundo que já nos
conhece aprecia a qualidade dos nossos serviços.

CONHEÇA O EMPREENDIMENTO TURÍSTICO DA TORRALTA
NA PRAIA DE ALVOR

SE É INVESTIDOR DA TORRALTA
PODE ADQUIRIR UM APARTAMENTO TURÍSTICO
NESTE MAGNÍFICO EMPREENDIMENTO
BENEFICIANDO DE 10% DE DESCONTO SOBRE AS TABELAS DE VENDA,
PODENDO PAGAR METADE DOS RESTANTES 90% EM CRÉDITOS

COM ELEIÇÕES IMEDIATAMENTE IMPUGNADAS

Ascensão e "queda" em sindicato açoriano

Um grupo de sócios do Sindicato dos Trabalhadores de Escritório e Comércio de Angra do Heroísmo vai pedir a destituição dos corpos gerentes submetidos na sexta-feira a votação naquele sindicato.

Num documento para o qual se está a proceder à recolha de assinaturas, pede-se ainda a impugnação da única lista concorrente às eleições para a direcção do sindicato, por a ela pertencerem elementos vindos da direcção anterior e sobre os quais – afirma-se – «recaem suspeitas de ilegalidades».

Na votação, a única lista apresentada ao sufrágio, conotada com a UGT, registou 56.votos a favor e 31 nulos, desconhecendo-se, por enquanto, os resultados obtidos nas ilhas de S. Jorge e Graciosa.

O índice de abstenção, apesar de bastante elevado para uma massa associativa de cerca de 1200 sindicalizados, é, no entanto, considerada normal comparado com eleições anteriores.

Entre as acusações dirigidas à mesa da assembleia geral, salienta-se a de não ter havido verificação dos subscritores da lista apresentada, existindo um elemento com vários meses de pagamento de quotas em atraso.

Este facto não é contestado pelo presidente da mesa, que salientou, contudo, continuar a existir, mesmo depois dessa baixa, o número legal de subscritores.

A elegibilidade de dois membros da lista votada é igualmente contestada, devido ao facto de serem sócios da firma onde trabalham.

Este ponto esteve na origem de um anterior pedido de impugnação da lista dirigida ao presidente da mesa da assembleia geral.

Aos dois membros visados nesta acusação foram cedidas, pela entidade patronal, quotas de cinco por cento na firma onde trabalham, o que – diz o presidente da assembleia geral – não lhes retira os direitos sindicais, sendo os estatutos do sindicato omissos neste ponto.

Entretanto, o tesoureiro da direcção, ainda em funções, acusa a mesa da assembleia geral de ter aceite ilegalmente o seu pedido de demissão, apresentado em Agosto passado.

Segundo aquele dirigente, só uma assembleia geral convocada para o efeito poderia deliberar sobre tal pedido.

O presidente da assembleia geral, por seu turno, argumenta não terem sido apresentadas as causas que levaram ao pedido de demissão, não se justificando, a 15 dias das eleições, a convocação de uma assembleia geral extraordinária.

A lista apresentada a sufrágio é ainda acusada de partidarização e de ter sido elaborada pelo PSD, sendo o resultado – acusam os seus opositores – de um não entendimento entre os sindicalistas daquele partido e os do Partido Socialista.

CONTRA "REESTRUTURAÇÃO"

Carteiros do Porto entraram hoje em greve

Os carteiros do Porto iniciaram esta manhã uma greve por tempo ilimitado até conseguir da Administração dos CTT a revogação da reestruturação dos giros de distribuição postal que o Sindicato considera lesiva dos interesses dos trabalhadores tendo, além do mais, sido feita sem o seu conhecimento e participação.

Segundo informação que recolhemos esta manhã junto da Administração dos CTT a percentagem de adesão à greve é da ordem dos 80 por cento, acrescentando o Sindicato Nacional dos Trabalhadores dos Correios e Telecomunicações, por nós igualmente contactado, que a percentagem ronda os 90 por cento.

Um dirigente sindical com quem falámos declarou que as percentagens seriam, mais concretamente, de 100 por cento de adesão à greve nas zonas de distribuição 3 e 4 (respectivamente Constituição e Campanhã), de 80 por cento na zona 2 (Foz e Boavista) e de 87 por cento na zona 1 (baixa e zona central do Porto). Por outro lado, no serviço de cobranças (exactoria) só compareceram 6 dos cerca de 45 trabalhadores.

A discordância do sindicato em relação à reestruturação, que motivou a greve, funda-se no facto de a mesma se traduzir numa sobrecarga para os carteiros (cerca de 500 no total, para 243 giros de distribuição) já que alguns dos giros foram extintos com base num estudo que o sindicato igualmente contesta por ter sido feito em meses de baixo índice de tráfego (Junho/Julho) quando a norma indica que tais estudos sejam feitos entre Outubro e Março.

Deste modo, os carteiros deverão igualmente preencher as faltas dos colegas, como sempre têm feito, com a sobrecarga adicional de ter de percorrer percursos mais extensos.

Os carteiros exigem a suspensão da reestruturação, o cancelamento de nomeações arbitrárias e uma nova reestruturação que tenha em conta todos os factores da sua actividade, nomeadamente condições atmosféricas, transportes, estrutura geográfica das zonas, estrutura dos prédios, etc. Defendem, igualmente que o tempo de ocupação não seja superior a sete horas e, por outro lado, afirmam não defender o trabalho extraordinário e os contratos a prazo que a administração tem vindo a pôr em prática. Afirmam, concretamente, que, neste momento, a administração tem ao seu serviço 200 assalariados a prazo no total de 1.200 trabalhadores que ocupa na nova sede dos CTT do Porto.

Está marcado para hoje um plenário, ao fim da tarde, possivelmente na Estação Central dos CTT para analisar as implicações da greve.

Greve suspensa em hotel da Ericeira

A greve dos trabalhadores do Hotel Turismo da Ericeira, prevista para sábado, foi suspensa – informou a Comissão de Trabalhadores do hotel.

A entidade patronal deste hotel vai cumprir as tabelas salariais da contratação colectiva em vigor – afirmou um representante dos trabalhadores.

A realização da greve dependerá agora duma reunião de trabalhadores que se realizará na próxima quarta-feira.

AMÉRICA

"Cimeira" dos Não-Alinhados começa hoje em Havana

A 6.ª Cimeira dos Não-Alinhados começa hoje em Havana. Mais de 50 chefes de Estado e de Governo e os representantes duma centena de países ouvirão no novo Palácio dos Congressos o discurso de abertura de Fidel Castro, chefe do Estado cubano.

Este discurso é aguardado com grande expectativa e poderá tanto pelo tom como pela forma, acentuar as clivagens no seio do mundo dos Não-Alinhados, ou iniciar uma difícil reconciliação com os que consideram, como a Jugoslávia e os países «moderados», que o movimento está a deslizar na sua afirmação da solidariedade «natural» com a União Soviética.

A Jugoslávia apresentou, aliás, um novo projecto de moção final que modifica os 28 primeiros artigos do 2.º projecto cubano. As emendas jugoslavas dizem respeito ao reforço do papel independente do movimento, a solidariedade entre os países Não-Alinhados, o imperialismo, o colonialismo e o neocolonialismo, o racismo e as outras formas de domínio. As propostas jugoslavas reafirmam o apoio dos Não-Alinhados à coexistência pacífica e à sua oposição e à divisão do mundo em blocos militares. Quer isto dizer, precisa o texto, que «o movimento não pode pertencer a nenhum bloco militar».

Para além da questão da representação do Camboja, que já provocou discussões ácidas entre os partidários do Campuchea Democrático (Pol Pot) e os do Campuchea Popular que governa em Phnon Penh a conferência deve lutar com uma agenda particularmente carregada, indo do futuro da África Austral à situação no Médio Oriente, passando pelo problema saraui.

Cuba vai desmantelar base americana?

Cuba não respondeu ainda oficialmente às acusações formuladas pelos Estados Unidos acerca da presença de tropas soviéticas no seu território, mas em contrapartida, tudo indica que as autoridades cubanas exigirão o desmantelamento de uma base norte-americana no seu território.

Segundo o governo cubano, existem cerca de 2.800 militares norte-americanos na base de Guatanamo situada a cerca de 800 quilómetros de Havana.

Os soviéticos não possuem nenhuma base em território cubano, enquanto o pessoal militar norte-americano estacionado em Cuba, Porto Rico e Panamá ascende a 15.900 efectivos.

Furacão "David" a caminho de Miami

O furacão David passou esta noite pelas ilhas das Bahamas à velocidade de 169 quilómetros, dirigindo-se «exactamente para Miami».

A tempestade está ainda a ganhar potência, segundo o centro de furacões de Miami, e deverá abater-se sobre a cidade «mais ou menos ao amanhecer».

Os ventos do centro de David aumentaram de 170 para 185 quilómetros horários durante a sua passagem pela ilha Andros, nas Bahamas.

Morreram pelos menos 470 pessoas na República Dominicava, que foi assolada quinta e sexta-feira pelos ventos de 240 quilómetros horários do furacão.

O número de vítimas poderá subir até um milhar.

No total, morreram já 640 pessoas, das quais 400 numa igreja e numa escola cheias de gente que foram inundadas em consequência da tempestade na República Dominicana.

A zona costeira de Nassau, capital das Bahamas, estava domingo à noite deserta, depois dos habitantes se terem refugiado no interior da ilha. Ondas de sete metros de altura arrancaram árvores e danificaram barcos ao longo da costa. O governador da Florida, Bob Graham, determinou a evacuação das zonas costeiras e enviou guardas nacionais para auxiliar às operações.

Ditadores caem "yankies" desempregam-se

A actividade de propaganda a favor de vários governos militares da América Latina, desenvolvida por importantes empresas de relações públicas americanas, acaba de ser analisada pela principal revista económica em língua inglesa desta região. A «Latin America Economic Report» (LAER), dá conta entre outros das crescentes dificuldades económicas das referidas empresas. Segundo a revista, a queda do ditador Anastásio Somoza, fez perder à firma de relações públicas de Nova Iorque, Norman Lawrence Pattersin and Farrel, cerca de sete mil dólares por mês. Também o grupo Mackenzie Mccheyne acabou de perder um importante contrato com a Nicarágua, depois de ter ganho «336.797 dolares entre Abril de 1978 e Abril de 1979 pelo controlo do jornal de Somoza «Noticias da Nicarágua».

A LAER insinua também que o governo argentino não está satisfeito com o falhanço da campanha de promoção da sua imagem, concebido pela segunda maior companhia americana de relações públicas. Trata-se de Burson Marsteller que perdeu grande parte dos seus contratos com o governo argentino. Assim o orçamento do grupo passou de mais de dois milhões de dólares em 1977 e 1978 para 300 000 em 1979. Outro grupo especializado nestas operações é a Samuel Stravinsky Associates. Só o governo colombiano pagou-lhe 12 000 dólares por seis meses de trabalho. O Instituto Brasileiro do Café é também um dos seus principais clientes. No que diz respeito ao governo de Pinochet parece que a empresa encarregada do serviço de promoção da sua imagem no exterior é a

Marvin Liebman, também americana. Esta empresa teve mesmo problemas com a justiça americana por se querer fazer passar nos EUA como contratada por um grupo empresarial chileno e não como agente do ditadura chilena. Segundo a LAER, o próprio «New York Times» teria sido subsidiado por banqueiros e joalheiros argentinos para publicar um suplemento favorável ao regime de Videla.

Nicarágua ameaçada de invasão

Uma invasão está presentemente a ser preparada para tentar derrubar o Governo sandinista, revelou no sábado em Manágua, o ministro nicaraguenho do Interior, comandante Tomás Borge.

Esta operação, declarou o ministro num comício em que participariam cerca de 60 000 pessoas, está sendo preparada «num país próximo da Nicarágua, mas não se trata do nosso amigo a Costa Rica». Os observadores pensam que o comandante Borge aludia claramente às Honduras.

Recorde-se que os chefes de Estado das Honduras, Guatemala e Salvador reuniram-se para discutir a situação na Nicarágua.

Até agora, prosseguiu o ministro, «a Revolução foi generosa», mas, acrescentou, se o país for invadido, o Governo sandinista «saberá responder ao terror com o terror e não perdoará aos seus inimigos».

Entretanto, Cuba enviará em breve para a Nicarágua 1000 professores primários e oferecerá cerca de 500 bolsas neste país a estudantes daquele país da América Central, à luz do protocolo de colaboração firmado entre os Governos dos dois países.

Por último, os recursos naturais da Nicarágua passam a ficar sob o controlo do Estado, segundo um dos sete decretos divulgados pela Junta Governativa do país.

Por recursos naturais entende-se «solo, subsolo, atmosfera, plataforma continental, e águas territoriais».

O mesmo decreto estabelece o Instituto de Desenvolvimento dos Recursos Nacionais, para regular e controlar esses recursos.

Vaga de violência no Haiti

O Comité Democrático Haitiano (CDH) denunciou hoje na Cidade do México, a «vaga de terror», que, indicou, caiu sobre o Haiti, onde várias pessoas teriam sido assassinadas e dezenas feridas.

Um comunicado assinado por vários membros do CDH e que foi entregue à Agência France-Presse na Cidade do México, afirma que os «Tontons Macoutes», o órgão de repressão nas mãos do presidente haitiano Jean-Claude Duvallier, destruíram recentemente a sede do Partido Democrata-Cristão e feriram o seu dirigente, Sylvio Claude. Há alguns dias, prossegue o comunicado, quatro pessoas foram assassinadas, sendo uma delas o engenheiro Raynold Taylor.

«Esta vaga de repressão, declara o CDH, faz recear que se repita agora o grande morticínio de 1969, em que morreram 300 haitianos».

O Comité anuncia que pediu a ajuda das Nações Unidas e dos governos do México, Costa Rica, Granada, Jamaica, Nicarágua, Venezuela e Panamá.

Mulheres astronautas nos EUA

Seis mulheres norte-americanas tornaram-se sexta-feira as primeiras astronautas dos Estados Unidos, ao completarem com êxito o período de 13 meses de treino.

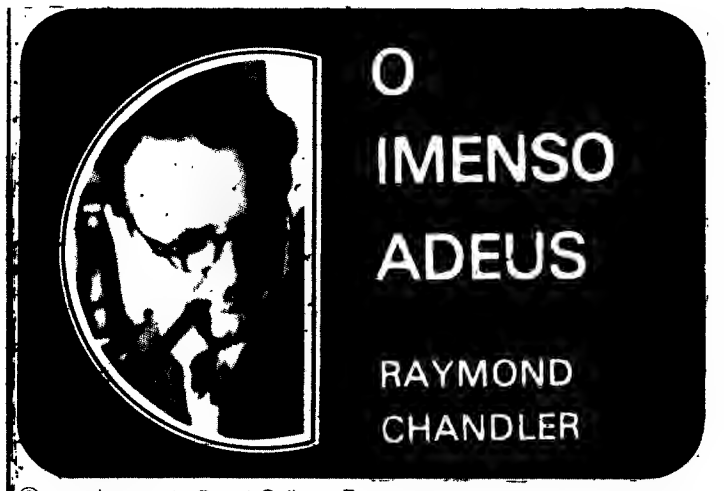
As seis mulheres, juntamente com 29 homens, podem agora ser seleccionadas para a formação das tripulações do «vai vém espacial», para cujo programa foram escolhidas em Janeiro de 1978.

Cyrus Vance vai demitir-se

O secretário norte-americano de Estado, Cyrus Vance, pensa em demitir-se, afirma hoje a «Newsweek».

Na sua secção «Periscópio», a revista, na edição desta semana, diz que Vance «está a consultar altos funcionários para o ajudarem a tomar uma decisão».

A secção «Periscópio» não revela a fonte das suas notícias.



© – Livros do Brasil/College Trustees

Nesta altura ouviu-se a campainha da porta e ele levantou-se e foi abri-la. Era o criado com as bebidas. Entrou e pousou-as como se estivesse a servir um jantar de sete pratos. O Spencer assinou a conta e deu-lhe uma gorjeta. O tipo saiu. O Spencer pegou na bebida dele e afatou-se com o ar de quem não me quer dar a minha. Eu deixei-a ficar onde estava.

—Ou então o quê?—perguntei-lhe.

—Ela teria falado nisso ao oficial de inquirição.—Ele franziu as sobrancelhas.—Tenho a impressão que estamos a dizer asneiras. Mas finalmente que queria você dizer-me?

—O senhor é que queria falar comigo.

—Queria—disse-me friamente—porque quando lhe telefonei de Nova Iorque o senhor disse-me que eu estava a tirar conclusões precipitadas. O que a meu ver significava que você tinha qualquer explicação a dar-me. De que se trata?

—Preferia explicar-lhe tudo na presença da sr.ª Wade.

—Não estou de acordo com o seu plano. Prefiro que você a veja noutra altura. Tenho muita consideração pela Eileen Wade. Profissionalmente gostaria de aproveitar o trabalho que o Roger deixou, no caso de ser possível. Se a Eileen se encontra, no que o toca, no estado de espírito que você acaba de descrever, não posso ajudá-lo a entrar em casa dela. Que diabo, seja razoável.

—Pronto. Esqueça tudo. Posso vê-la fàcilmente. Simplesmente preferia ter uma testemunha do que se vai passar.

—Testemunha? Para quê?

—Isso é uma coisa que você só pode saber se estiver presente.

—Então nunca o saberei.

Eu levantei-me.

—É muito provável que você tenha razão, Spencer. Você quer o livro que o Wade escreveu. E, portanto, tem de ser um tipo simpático. São duas ambições muito louváveis. Mas eu não as compartilho. Boa sorte e até qualquer dia.

Ele levantou-se repentinamente e dirigiu-se para mim.

252

APROVEITE

ULTIMOS DESCONTOS

DE VERÃO

EM TODOS OS ARTIGOS DE CAMPISMO

TENDAS

ATRELADOS TENDA:

MIRA 2000 e TROIA 200

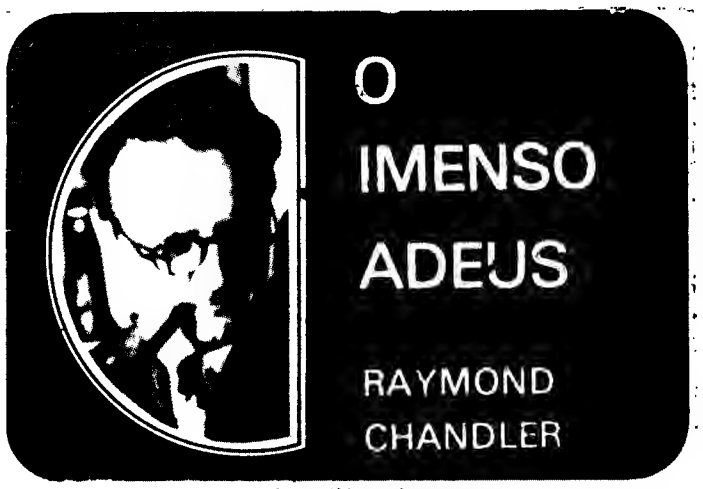
TEMOS AINDA PREÇOS DE 1978

VISITE A N/EXPOSIÇAO

Luarcampo Lda.

RUA PROJECTADA A – LOTE 2 – LOJA A – LISBOA 1700
(ao fim da Estrada do Desvio, ao Lumiar) – Autocarros n.ºs 7, 7-A e 36
ENCERRAMOS TODOS OS DIAS ÀS 20 H E SABADOS ÀS 13 H

DE 15 A 30 DE SETEMBRO FECHAMOS PARA FERIAS



© — Livros do Brasil/College Trustees

—Espere um momento, Marlowe. Eu não sei de que se trata mas pela sua atitude parece-me importante. Há por acaso um mistério qualquer em volta da morte do Wade?

—Mistério? Nem por sombras. Morreu com um tiro na cabeça disparado por uma Webley. Não leu o relatório do inquérito?

—Certamente que o li. Ele estava sòzinho em casa, embora você não estivesse muito longe. Os criados não estavam. A Eileen tinha ido fazer umas compras à cidade, e chegou pouco tempo depois da morte. E a detonação foi encoberta pelo barulho de um barco a motor, o que fez com que você não tivesse ouvido o tiro.

—Exactamente. Depois do barco se afastar eu voltei para casa, ouvi a campainha a tocar, abri a porta e dei de cara com a Eileen Wade que se tinha esquecido das chaves. O Roger já estava morto. Ela espreitou à porta do escritório, julgou que ele estivesse a dormir no sofá e foi fazer chá. Pouco tempo depois de ela ter espreitado espreitei eu, reparei que não se ouvia o barulho da respiração, e encontrei-o morto. Depois telefonei para as autoridades.

— Não vejo qualquer mistério— disse o Spencer já com voz calma. — A pistola era do Roger, e ele já tinha tentado matar-se na semana anterior. Você próprio encontrou a Eileen a lutar com ele.

—Ela disse-lhe que o livro que ele estava a escrever era bom. Então quais seriam as razões da sua depressão moral?

—É sòmente a opinião que ela tem, sabe. Pode mesmo ser muito mau. Ou pode dar-se o caso de ele ter pensado que era pior do que efectivamente é. Mas continue. Eu não sou parvo, percebo muito bem que você tem mais coisas para dizer.

253

Sabe
como
entrar
em contacto
com
a
Comissão
Nacional
de Eleições?
Comissão Nacional de Eleições
Rua Augusta, n.º 27, 1.º Dto.
Lisboa 1100
telefones:
360480 360489

MÉDIO ORIENTE

Sadat hoje em Israel

O presidente Anwar Sadat desloca-se hoje a Israel, na sua terceira visita, em três anos, ao Estado judaico.

Sadat terá conversações com o primeiro-ministro Menahem Begin sobre a questão crucial de Jerusalém e a autonomia palestiniana.

Na véspera da sua partida de Porto Said, a bordo do iate presidencial «Al Horreya», que já pertenceu ao falecido Rei Faruk, Sadat confessou que as conversações que ia ter com o primeiro-ministro israelita, a quem chamou pelo primeiro nome Menahem — iam abrir o caminho para uma solução definitiva de paz no Médio Oriente, até ao fim do ano.

Sadat propõe-se, nesta visita a Haifa «obter a autonomia para os palestinianos e uma solução para o problema de Jerusalém». Fontes diplomáticas supõem que neste encontro serão também tratados os temas em diferendo sobre quem controlará a retirada de Israel do Sinai, após ter caducado o mandato das Forças de Emergência das Nações Unidas, em Julho passado.

Outro ponto quente será a quantidade e o preço do petróleo que o Egipto deverá vender a Israel depois do Estado judaico devolver em 26 de Novembro os campos petrolíferos ao Egipto.

● O PRESIDENTE DO EGIPTO Anwar Sadat, ofereceu ao Governo de Marrocos apoio militar no seu combate à Frente Polisário. movimento de libertação do Sara espanhol. Em declarações aos jornalistas, em Alexandria, o líder egípcio disse, no sábado, que apesar de anteriores divergências entre ambos os países, o Egipto apoiará «militarmente, até ao fim», o rei Hassan de Marrocos.

● «NO MOMENTO ACTUAL, ISRAEL é tão terrorista como a Organização de Libertação da Palestina (OLP» — afirmou o ex-embaixador americano nas Nações Unidas, Adrew Young, em declarações ao semanário francês «Le Nouvel Observateur»

Israel rejeita proposta romena de diálogo com a Síria e a OLP

Menahem Begin, primeiro-ministro israelita, recusou uma proposta do presidente romeno, Niculau Ceausescu, para participar numa reunião com o presidente sírio, Hafez Al Assad e o dirigente da Organização de Libertação da Palestina, Yasser Arafat.

Begin informou o Conselho de Ministros sobre a entrevista que manteve com Va Ile Pugan, assessor pessoal de Ceausescu e sobre a sua decisão de recusar a proposta.

A julgar pelos comentários da Imprensa israelita, a proposta não agravou a Begin por incluir em princípio a devolução dos territórios árabes palestinianos ocupados pelas forças sionistas desde 1967 e o reconhecimento dos direitos dos palestinianos.

Entretanto, Josef Burg, ministro do Interior israelita, responsável pela delegação do seu país nas negociações sobre a autonomia palestiniana, afirmou que a Jordânia gostaria de se juntar a essas negociações durante os próximos meses.

Contudo, o rei Hussein da Jordânia declinou participar nas próximas conversações sobre a autonomia dos palestinianos, ignorando os observadores o motivo desta aparente mudança de estretágia de Amã.

● A AGÊNCIA OFICIAL SÍRIA anunciou no domingo que houve «uma tentativa de provocar conflitos religiosos» e Lataquia onde foram assassinadas duas pessoas durante a semana. A agência afirma que o crime foi cometido por «um grupo da Confraria dos Irmãos Nuçulmanos, uma seita integrista e clandestina.

ÁSIA

IRÃO
Último assalto a Mahasad

Tropas governamentais iranianas, apoiadas por caças Phanton F-A, entraram hoje na cidade de Mahabad, e os rebeldes que a ocupavam começaram a retirar para as montanhas dos arredores. Até esta manhã desenrolaram-se violentos combates nos arredores desta cidade, situada a 835 quilómetros a oeste de Teerão, e que constituía o principal reduto dos revoltosos curdos.

Ainda esta manhã, dignatários religiosos curdos sunitas (religião minoritária no Irão) ocupavam os correios de Mahabad, onde estavam instalados desde domingo aguardando resposta aos telegramas que haviam enviado ao «ayatollah» Khomeiny.

Por seu lado, o ministro do Interior, Hashen Sabbaghian, excluiu a hipótese de novas conversações depois do fracasso do acordo da semana passada com os chefes curdos de Mahabad. Note-se que mesmo entre os partidários de Khomeiny se manifesta uma certa oposição à política iraniana em relação ao Curdistão. Assim, o dirigente muçulmano «ayatollah» Kazem Shariatmadari criticou hoje violentamente a campanha militar e apelou para um cessar-fogo e conversações imediatas entre o governo e os dirigentes curdos. Também o primeiro-ministro, Mehdi Bazargan, que ontem voltou a colocar o seu lugar à disposição de Khomeiny criticou ontem a decisão de mobilizar as tropas iranianas para o combate aos curdos.

Ao mesmo tepo soube-se em Teerão que o antigo governador do Banco Central do Irão, Yousef Khoshkeesh, foi condenado a prisão prepétua por ter apoiado o derrubado regime do xá Reza Phalevi, e «ter ajudado directa e indirectamente a Savak», polícia secreta iraniana.

O antigo banqueiro será também expropriado de todos os seus bens, segundo uma determinação do tribunal.

"Revolução cultural" nas embaixadas líbias

O chefe de Estado da Líbia, Moamar Khadafy, fez um apelo aos estudantes e trabalhadores líbios, a residirem no estrangeiro, para que ocupem as Embaixadas líbias nesses países e as transformem em Comités Populares — anunciou a agência noticiosa oficial.

Khadafy fez este apelo durante um discurso comemorativo do décimo aniversário da revolução líbia, altura em que ascendeu ao poder.

A decisão de Khadafy está relacionada com queixas apresentadas por líbios residentes no estrangeiro em relação aos serviços das suas Embaixadas.

Segundo o presidente líbio as deficiências dos serviços devem-se ao facto de algum do pessoal das Embaixadas ser afecto ao regime deposto do Rei Idris e a única solução é transformá-las em «bureaus» populares.

As Embaixadas da Líbia no estrangeiro passarão a chamar-se a partir de agora «Ateliers Populares da República Socialista e Popular da Líbia».

Segundo afirmou ontem em Bona um porta-voz da representação diplomática líbia, na República Federal Alemã, a nova designação «é uma consequência do movimento popular dirigido por Kadhafi, no sentido de fazer com que o povo líbio esteja a todos os níveis, representado directamente».

No futuro, acrescentou o mesmo porta-voz, a Líbia será representada diplomaticamente por um Comité Popular constituído por quatro pessoas de diversos estatutos sociais e dois diplomatas.

Além de Bona também em Washington, Paris, Londres, Roma, Atenas e Malta, as Embaixadas da Líbia passaram a partir de ontem a chamar-se «Ateliers Populares da República Árabe Socialista e Popular da Líbia».

EUROPA

Apelo à greve geral no País Basco espanhol

Todos os partidos políticos de esquerda da província de Guipuzcoa no País Basco espanhol, apelaram domingo de manhã a uma greve geral para hoje como forma de protesto contra a morte de um jovem de 18 anos, morto por um tiro de pistola, sábado, em San Sebastian, no decorrer dos confrontos entre as forças da ordem e os manifestantes.

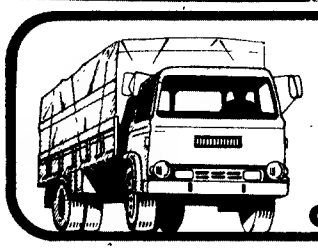
Vários milhares de pessoas manifestaram-se no sábado, apesar da proibição das autoridades, nas quatro províncias bascas espanholas, contra a atitude do Governo francês, em recusar asilo aos residentes bascos que vivem em França.

Além da morte do jovem Ignacio Quijeras, ficaram feridas cerca de vinte pessoas, nos confrontos de sábado.

● ESPECIALISTAS E POLÍTICOS DA NATO estão de acordo sobre a conveniência de modernizar as armas tácticas atómicas na Europa Ocidental, independentemente do facto de a União Soviética aceitar novas negociações sobre estas armas. Numa conferência de especialistas da NATO, organizada este fim-de-semana em Bruxelas pelo Instituto Norte-Americano de Estudos Estratégicos e Inernacionais, foi este o único dos pontos importantes sobre o qual não se registaram discrepâncias.

● REALIZOU-SE NO FIM-DE-SEMANA EM VARSÓVIA uma reunião internacional subordinada ao tema da responsabilidade dos cristãos em relação à paz no Mundo, na qual tomaram parte os movimentos polacos ZNAK Pax e Associação Cristã-Social Ch. S. S.

M
Metropolitano de Lisboa
CONCURSO DE FOTOGRAFIA
Está aberto um concurso de fotografias subordinado ao tema «O Metropolitano de Lisboa» a que poderão concorrer todos os fotógrafos amadores ou profissionais residentes em território nacional.
O regulamento está disponível de 2.ª a 6.ª-feira, das 9.00 às 13.00 e das 14.30 às 18.30 ma sede da empresa, Av. Fontes Pereira de Melo, 28, em Lisboa.
O prazo de recepção dos trabalhos iniciar-se-à em 17.9.79 e terminará em 15.10.79.
A Comissão Administrativa



Sr. Camionista
Ao conduzir
um veículo pesado,
tome todas as precauções
para uma boa
arrumação da carga.
circular é viver.

Canal da Crítica

MÁRIO CASTRIM

TV Ponto Por Ponto

● A televisão portuguesa já não é segredo para ninguém: está lançada a todo o pano na promoção do gosto cosmopolita (ligado aos grande interesses) e da mediocridade – não se sabendo, neste último caso, até onde se confundem o compadrio e a ajudazinha política. E tudo isso acontece – pasmem! – no **Jornal/1**, o órgão informativo mais importante do País!

Ontem foi o bugiar musical do **disco sound**; antes de ontem o Quintas, aquele do revivalista «Vocês sabem lá...». O inefável Cerqueira entrevistou-o e tudo. Coisa boa e em grande. A gente para os amigos é assim. O Quintas: que renovou **o ritmo musical português**, que interpreta **canções acessíveis a toda a Europa.**

E a Terra, a desgraçada, lá vai girando. Como Deus é servido.

● Grande parte **do Grande Encontro** de ontem esteve a contas com uma transmissão de ténis. Na véspera, a locutora dos **4300 minutos** dizia que o ténis é muito bom, óptimo desporto e que esta emissão seria óptima propaganda.

Portanto, na televisão reconhece-se que ela faz **vender.** Vende ténis, vende detergentes, vende panelas. Alguém acredita na sua inocência quando veicula guerra-fria, desinformação antidemocrática, emissões de crime e de violência?

TV nunca é inocente. E demasiado grande para isso.

● Os irmãos Sequeira ganharam nos pares, o pai Sequeira foi entrevistado. Expôs os problemas da Federação de Ténis com extrema simplicidade, bem como as dificuldades que aquele desporto defronta. Que pode fazer, realmente, uma federação com mil filiados? Ao preço a que estão as coisas, não dá nem para uma raquetada.

Ora acontece que generoso benfeitor legou àquela Federaão qualquer coisa como 50 mil contos! Louvado seja Deus, ainda há gente caridosa neste mundo. Só que formalidades legais têm impedido a concretização da herança.

E pena. Com 50 mil dele, já se fazem algumas flores. Oxalá contribuam para deselitizar o ténis.

● Juca, do Belenenses, e Rodrigues Dias, do Sporting no **Grande Encontro**. O primeiro supõe que o golo do Sporting foi precedido de fora de jogo, o segundo acha que um golo do Belenenses foi precedido de falta, não tem bem a certeza, poderão verificar isso no documentário a transmitir de seguida.

O documentário nada provou. A televisão é má testemunha. TV não dá a ver: dá a ilusão de ver. Não se pode, pela televisão, fazer a crítica a um jogo de futebol.

● Rodrigues Dias: o Sporting, pois é. Precisava de preencher dois lugares essenciais na equipa. Mas precisava para isso de uns 100 mil contos... Além disso, o número de equipagem é reduzido. Dá como exemplo o ano de 1966, quando o Sporting possuía 38 jogadores efectivos, e nesse ano deu nove jogadores para a selecção.

O problema ficou de pé. O problema dessa terrível engrenagem que se chama futebol profissional em grande, num país em pequeno.

● A televisão teima, insiste com o planeta Saturno e com a questão dos anéis. Deve ser algum complexo de ourivesaria. Proclama epicamente que, afinal de contas, Saturno leva seis anéis e não cinco.

O trastezão, hem! Vejam lá onde chega a mania do contrabando.

● A reportagem mostra os concorrentes aos **Jogos sem Fronteiras** a brincar na praia de S. João. Diz que era um espectáculo de «juventude e alegria de viver».

Mudança de flanco de jogo. Estamos em Carcavelos. Um charco de águas peçonhentas, carregadas de dejectos, provenientes do cano de esgoto. Crianças brincam nele. Supõe-se que se trata de uma iniciativa do Ano Internacional da Criança.

Podiam realizar aí os **Jogos sem Fronteiras**. Algumas sugestões: «Prove dez goles de água e diga ao que sabem». «Viagem pelo cano de esgoto: cinco minutos para chegar ao centro de Carcavelos». «Vamos ver quem apanha mais preservativos em dois minutos...»

Sigam o meu conselho. Quem tem olhinhos para o turismo, quem é?

● **Écran Mágico**. Ultimo episódio. Quatro horas de emissão. Três momentos de antologia televisual: intervenção de José Jorge e do seu grupo – a poesia, a dança, a revolta social, a esperança, um espectáculo como raras vezes se tem visto na televisão portuguesa; o pleibeque de José Pedro (ó gentes do teatro, agarrem já este moço!) em **Hello Dolly**; e o comentário ao filme feito por uma equipa notável. Não sei os seus nomes. Deculpem.

O juri simplesmente lamentável. E, o que é pior, ridículo. Os mais imaturos de quantos passaram por aquele palco.

Hoje

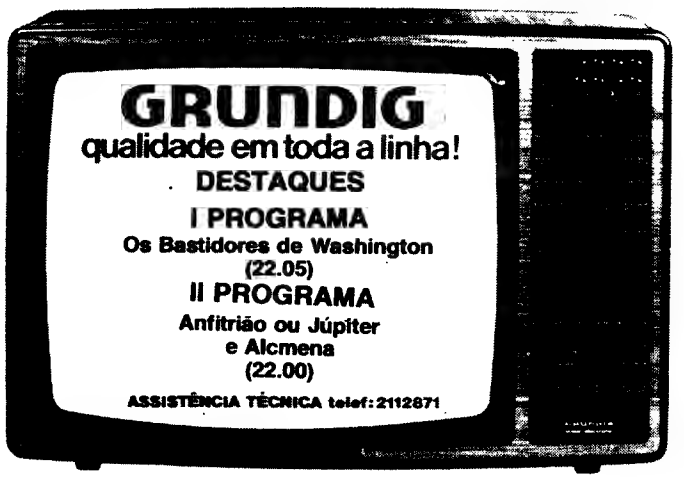
Uma cena de Os Bastidores de Washington

I PROGRAMA

18.30 **Riscos e histórias**
19.00 **País, País**
19.30 **Fado Vadio** – 8.º programa, este filmado num restaurante típico de Bucelas.
20.00 **Jornal RTP/1**
20.30 **Manuel e Beatriz**
20.30 **O Tempo**
20.45 **Gente Crescida** – um adulto e uma criança, frente a frente no Estúdio. Desta vez o adulto será Sérgio Godinho e a criança o Eduardo.
21.35 **Apontamentos da Ásia** – Tailândia terra de sorrisos.
22.05 **Os Bastidores de Washington** – 10.º episódio.
22.50 **24 Horas**

II PROGRAMA

20.30 Nicola Pagett, Robert Swann e Erico Porter
21.30 **Informação/2**
22.00 **Anfitrião ou Júpiter e Alcmena** – peça de António José da Silva, adaptada por Luís Francisco Rebelo e interpretada por Mariana Vilar, Maria do Céu Guerra, Rogério Paulo, Luís Alberto, António Montez, Nicolau Breyner, Octávio de Matos e Mário Sargedas. Música de António Vitorino de Almeida, cenografia de António Casimiro e realização de Félix Ferreira



Amanhã

I PROGRAMA

18.30: Rei Artur; 19.00: País, País; 19.25: Música Maestro com Paulo de Carvalho; 20.00: Jornal RTP/1; 20.30: Manuel e Beatriz; 20.35: Documentário; 21.00: O Tempo; 21.10: A Comédia e a vida com o filme «Feriado em Paris»; 22.45: 24 Horas.

II PROGRAMA

20.30: Ana Karenina – 1.º episódio; 21.30: Informação/2; 22.00: Informação especial

CURSOS

MECANOGRAFIA
PERFURAÇÃO/VERIFICAÇÃO
Sistemas IBM e UNIVAC
Início 5-9-79

GRAVAÇÃO/VERIFICAÇÃO
IBM 3742 DISKETTES
Início 5-9-79

DACTILOGRAFIA

Início: todos os dias
Inscrições limitadas

EXTERNATO CONTINENTAL
Telf. 325652 — R. do Arsenal, 100-1.º

"CLUBE DISPORTIVO E RECREATIVO DE FERNÃO FERRO"

Certifico para efeitos de publicação que por escritura de 8 de Agosto de 1979 lavrada de fls. 99 a fls. 100 do livro n.º 193-3-E, das notas do 17.º Cartório, foi constituída a associação sob a denominação em epígrafe, a qual tem a sede em Fernão Ferro, freguesia de Arrentela, concelho de Seixal, tem por fim a promoção cultural dos sócios, através da educação física e desportiva e da acção recreativa e intelectual, visando a sua formação humana integral, encontrando-se aberta a pessoas de ambos os sexos, associação que durará por tempo indeterminado. Constituem património do clube as receitas das quotas dos sócios e das taxas cobradas pelos serviços prestados aos sócios.

Está conforme ao original.

Lisboa, 21 de Agosto de 1979

O 2.º Ajudante do 17.º Cartório Notarial de Lisboa
(Manuel Pereira)

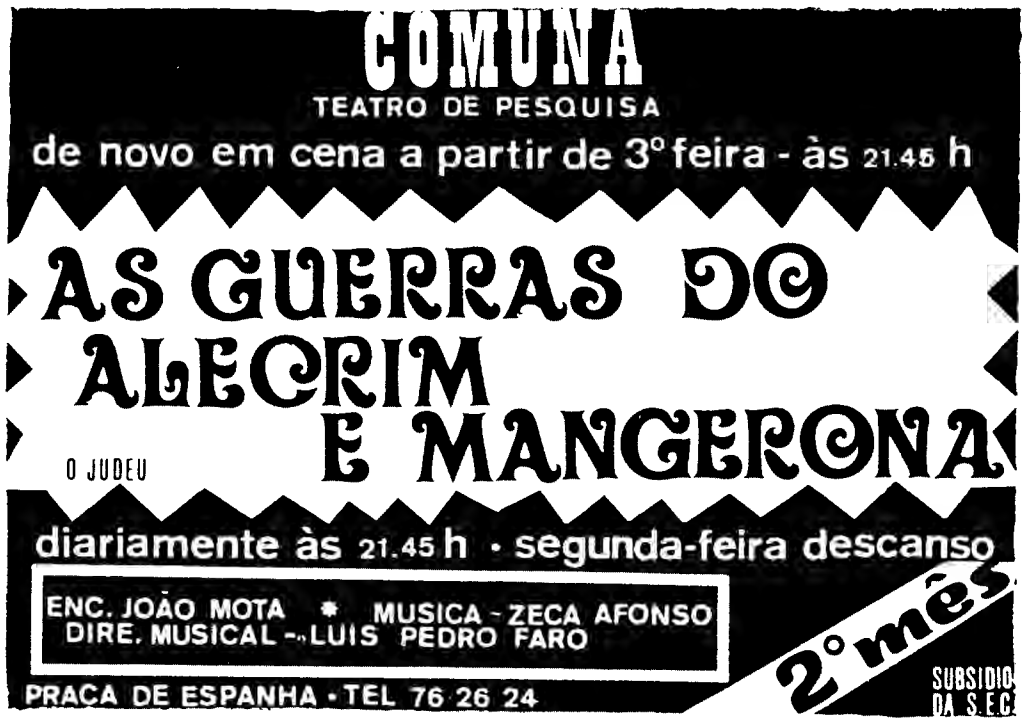
DE FÉRIAS COM O Diário de Lisboa

Aceitam-se assinaturas de férias pelo período de 10 dias,

ao preço de 10$00 por exemplar

Rua Castilho, 185-1.º

NÃO SE ENVIAM RECIBOS À COBRANÇA



BREVES

Fellini volta a filmar

ROMA – O realizador italiano Frederico Fellini anunciou a sua decisão de continuar a filmar a «Cidade das Mulheres», filme recentemente interrompido devido a morte de Ettore Manni, um dos actores principais.

Fellini acrescentou que espera continuar a obra durante o corrente mês de Setembro.

O actor principal é Marcello Mastroiani.

Herzog no Amazonas

MUNIQUE – O realizador federal alemão Werner Herzog, que actualmente filma com os índios aguaruna, no Amazonas, apresentará queixa judicial contra o semanário peruano «The Lima Times».

A informação foi dada em Munique pela esposa do realizador que, por sua vez, desmentiu o semanário, segundo o qual o realizador tinha sido convidado a abandonar o lugar das filmagens pelos chefes das tribos indígenas da área.

Herzog roda um filme que narra a história do desenvolvimento do negócio da borracha no século passado entre os índios aguarunas.

Filha de Bergman sabe nadar

MADRID – «Se o «papá» quisesse far-me-ia uma actriz de qualidade» – afirmou Anna Bergman, filha do realizador sueco Ingmar Bergman.

Bergman, que já se casou cinco vezes, não tem muito tempo, devido à sua intensa vida privada e artística, para ocupar-se do futuro artístico da filha.

Anna Bergman, está casada há doze anos com Peter Brown, um agente de Polícia britânico, de quem tem um filho, Michael de 11 anos.

Ainda Marilyn...

MADRID – Lena Piepitone, ex-governanta de Marilyn Monroe, afirma num livro de memórias que a actriz teve um filho de um dos seus pais adoptivos.

O dramaturgo, Arthur Miller, antigo marido da falecida actriz, comentou que «tudo o que se diz de Marilyn é falso, insidioso e calunioso».

«Lena Piepitone mente. O grande drama de Marilyn foi o de não ter tido filhos» – afirmou Arthur Miller.

"O maior" de música brasileira

RIO DE JANEIRO – O maior espectáculo da música brasileira jamais realizado no estrangeiro deverá acontecer no próximo mês de Outubro na República Popular de Angola – informou o matutino «O Globo».

Chico Buarque de Holanda, Maria Bethania, Gal Costa, Alcione, Gilberto Gil, Elis Regina, além de outros, serão algumas das atracções brasileiras que visitarão a República Popular de Angola a convite do Conselho de Cultura daquele novo país de expressão portuguesa.

A ideia de realizar-se um grande «show» de música brasileira em Angola partiu de Chico Buarque de Holanda, que entrou em contacto com o Conselho de Cultura da RPA e que organizou a digressão de 20 cantores brasileiros para aquele país.

Rubinstein premiado

Veneza, – O pianista polaco radicado nos Estados Unidos Artur Rubinstein, de 94, anos, foi a Veneza para receber o prémio «uma vida na música».

O galardão foi concedido pela associação «Homenagem a Veneza» com o apoio da Câmara de Veneza e da Presidência da República italiana.

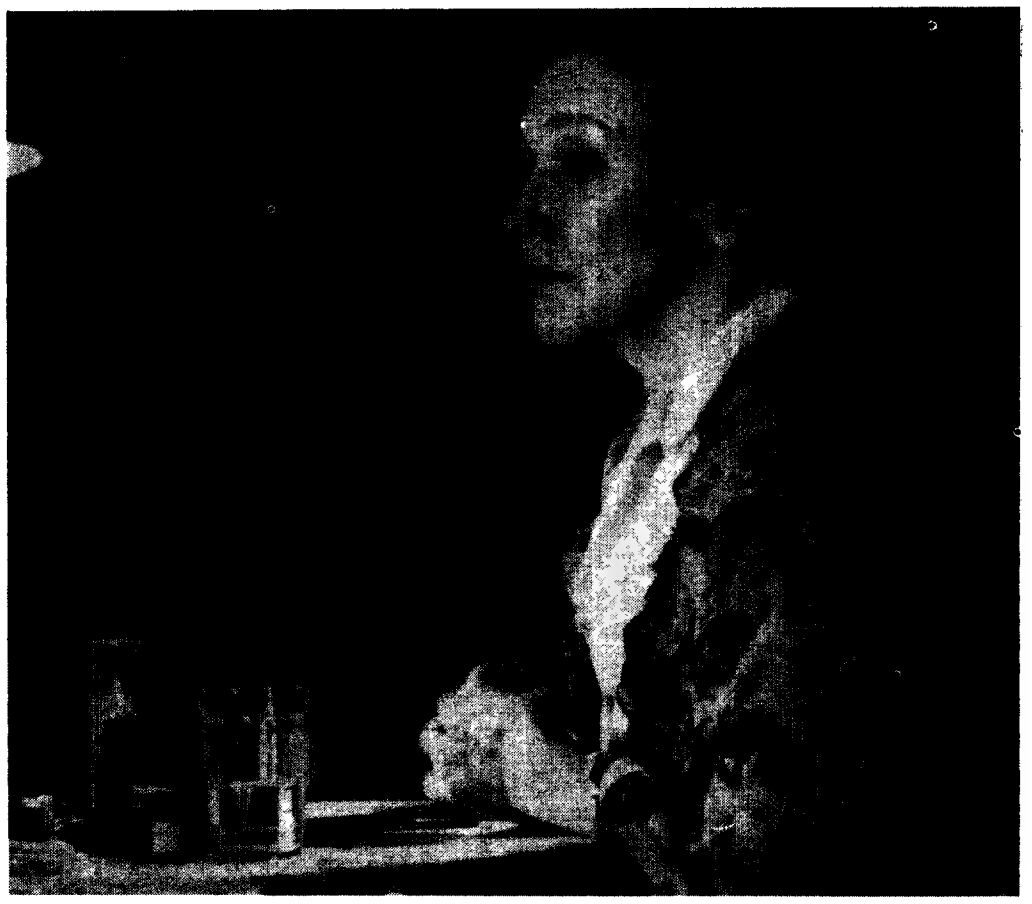
A entrega do prémio realizou-se na passada sexta-feira, no teatro «La Fenice», onde teve lugar um concerto da Orquestra de Camera da Academica de Santa Cecília de Roma, dirigida por Ettore Gracis. Além disso, no sábado à tarde, foi exibido o filme do Frances François Reichenbach, «Rubinstein em Veneza».

Jordão e Lopes no Brasil

O pianista Adriano Jordão e o barítono Oliveira Lopes estão no Brasil para efectuarem uma digressão por cinco Estados brasileiros, a que se prolonga até ao próximo dia 18.

A digressão de Adriano Jordão e Oliveira Lopes é patrocinada pela Fundação Gulbenkian e pela Fundação Cultural do Distrito Federal de Brasília.

Actuarão em S. Salvador (Bahia), São Paulo, Rio de Janeiro, Brasília e Goiania (Goias).



Isabel de Castro: única intérprete de «Música para si»

"Música para si" de Solveig Nordlund no Festival da Figueira da Foz

O filme «Música Para Si» que Solveig Nordlund realizou a partir da peça de Franz Xaver Kroetz que o Teatro da Cornucópia apresentou recentemente estará presente no próximo Festival de Cinema da Figueira da Foz integrado nas Perspectivas do Cinema Português.

«Música Para Si» é uma produção do Grupo Zero e do Teatro da Cornucópia para a RTP 1 e baseia-se no espectáculo encenado por Luís Miguel Cintra e Jorge Silva Melo que valeu a Isabel de Castro, sua única intérprete, o prémio de crítico pela melhor interpretação de 1978.

Com realização e montagem de Solveig Nordlund «Música Para Si» tem fotografia de Elso Roque, som de Paola Porru, assistência de Teresa Caldas, a colaboração de Luís Miguel Cintra, Jorge Silva Melo e Cristina Reis, Isabel de Castro como intérprete e João David Nunes como autor da emissão de rádio que dá o título ao filme.

Realizado em Outubro de 1978, tal como uma outra peça de Kroetz, «Viagem Para a Felecidade», «Música Para Si» encontra-se entregue na RTP 1 há mais de seis meses sem ainda ter sido exibido.

Miró e Gaudi em Florença

ROMA – A cidade de Florença, e os seus arredores hospedam, até ao dia 30 de Setembro, dois catalães contemporâneos de renome: Joan Miró e Antonio Gaudi.

Trata-se de uma iniciativa enquadrada nas actividades culturais de Verão, que permitem a milhares de turistas de passagem por Itália admirar, não só a arte local, mas também parte da mais bela existente no mundo.

A obra de Miró está exposta em três localidades: a pintura, em Orsan Michele, em Florença. A escultura, no Palácio Pretorio de Prato. E a gráfica, no Palácio Público de Siena.

Pela primeira vez se organiza em Itália uma exposição de tão grande valor da obra multifacetada do artista catalão.

A obra de Gaudi está presente no Palácio Velho de Florença, onde se encontram os seus desenhos (o pouco que se conseguiu salvar de fogueiras punitivas), maquetes, objectos de uso quotidiano (cadeiras, espelhos e puchadores de bronze).

«Estimulante, embora pouco rigorosa» – foi como o crítico italiano Lorenzo Berni definiu a exposição Gaudi.

Em homenagem à Catalunha e sob os auspícios da comissão de exposição de Florença e Prato, em colaboração com o Ministério espanhol dos Assuntos Exteriores, e o Instituto Politécnico de Barcelona, estabeleceu-se na região florentina um ambiente picante e sedutor: grupos teatrais catalães invadem as ruas e os jardins, como que dando vida à obra dos dois artistas exposta nos palácios seculares.

O catálogo da obra de Gaudi, enriquecido com artigos e ensaios de grande interesse, inclui trabalhos de Marcelo Fagiolo de investigação sobre as relações entre Gaudi e a História, bem como de Paolo Portoghesi que estuda o «diálogo» mantido entre Gaudi e a arquitectura islâmica, e de Salvatore Pasquele com um ensaio intitulado «Gaudi construtor».

A obra de Miró, recém-chegada a Itália, constitui um vasto espólio: quatro mil trabalhos gráficos, mais de dois mil desenhos, centenas de esculturas e cerâmicas. Não foi até hoje, apresentada numa exposição ordenada.

Este passeio de Florença pela Catalunha, esta mescla, um pouco insolente mas cheia de vitalidade, esta hesitante confusão entre ontem e hoje, entre latitudes próximas e distantes, deram um valor muito singular às exposições florentinas.

Chegados de todas as partes do mundo para ver Botticelli, penetrar a magia secular do Duomo, ceder à fascinação de um velho poente sobre o Arno, milhares de turistas puderam conhecer cantores catalães, artistas recuperados – toda uma obra perdurável e recente.

Em Agosto e durante todo o mês de Setembro, dois criadores fervorosamente catalães, encontram em terras da Toscania acolhimento e amor. Durante dois meses, a complexa fantasia de Gaudi e a estridência cromática de Miró, esculturas que recordam por vezes a criação de Giacometti – que Miró tanto amava – aí estão em Siena, Prato e Florença.

Junto a trabalhos seus dos princípios de 1900 – uma obra que aparenta Miró com outros contemporâneos (Braque, Picasso, Klee, Matisse) – estão em Itália alguns trabalhos mais recentes, dos quais o mais comevedor é provavelmente um testemunho plástico de 74: «a esperança dum condenado à morte».

«Nesta obra – disse o crítico Artur Quintavalle – a figuração, as cores e os traços deixam ver, claramente que Miró se nega a morte: é a vida, a origem, o seu único sinal.

Festa das Colheitas em Montemor-o-Novo

Com um desfile de máquinas agrícolas terminaram, ontem, em Montemor-o-Novo, as Festas das Colheitas que constituem uma das mais importantes realizações daquele concelho, ligadas à Reforma Agrária.

Integrado no programa previsto para sábado decorreu um colóquio que teve a participação de Margarida Tengarrinha, Rogério Arraiolos, Isabel Roque, Alfredo Figueiras, Manuel Vicente e Belmira Nabo.

Houve ainda uma parte do programa preenchida com um espectáculo no qual colaboraram Luísa Basto, Samuel, José Jorge Letria, o Rancho de Danças e Cantares do Alto Alentejo, o Rancho de Fazendeiros de Montemor, o Rancho de Lavre e o Grupo Folclórico Danças e Cantares do Ribatejo, de Santarém.

Êxitos do cinema cubano

O ano decorrido foi bastante frutuoso para a cinematografia cubana. Nos estúdios do país foram produzidos 7 filmes de carácter artístico, 38 filmes documentais, 15 filmes de desenhos animados, e 52 jornais de actualidades.

Os maiores êxitos foram alcançados pelos filmes «Homem, mulher, cidade», de Manuel Octávio Gomez, «Pablo», de Victor Casans, «55 irmãos», de Jesus Dias. Estes filmes podem, sem dúvida, ser classificados entre os melhores produzidos durante os anos do poder popular em Cuba. Distinguem-se pela sua originalidade, por um carácter marcadamente individual na realização, por uma abordagem criadora de importantes problemas sociais.

Um record peculiar foi estabelecido pelo filme de Octávio Cortázar, «O Professor»: nos primeiros dois meses de 1978, o filme foi visto por mais de um milhão de cubanos. O êxito do filme é compreensível: ele fala dos que se dedicaram a uma causa justa – a eliminação do analfabetismo, por jovens de ambos os sexos inteiramente dedicados aos ideais da revolução.

A arte cinematográfica de Cuba, que surgiu há relativamente pouco tempo na cena internacional, soube já conquistar uma sólida autoridade entre os críticos de cinema e os espectadores de muitos países.

Nos últimos anos a cinematografia cubana participou em 44 festivais internacionais e por 12 vezes os seus trabalhos foram distinguidos com prémios, entre os quais: o «Urso de Prata», pelo filme «O Professor», no Festival de Berlim Ocidental, e o «Globo de Prata» pelo filme documental «55 irmãos» em Leipzig.

Quatro cidades espanholas reivindicam "Guernica"

MADRID – Madrid, Barcelona, Málaga e evidentemente Guernica reivindcam a honra de expor uma das mais famosas telas de Picasso, «Guernica», quando esta for restituída a Espanha em Outubro de 1981, ao celebrar-se o centenário do nascimento do grande pintor.

Confiada em 1939 ao Museu de Arte Moderna de Nova Iorque, «Guernica» evoca o bombardeamento, em Abril de 1937, da pequena cidade basca do mesmo nome pelos aviões alemães da «Legião Condor», durante a Guerra Civil, Espanhola.

Na opinião do alcaide de Guernica, esta realidade histórica justifica só por si a exposição do famoso quadro na sua cidade. Já o presidente do Município de Madrid, o socialista Enrique Tierno Galvan, entende de outra maneira. «Uma obra de uma tal dimensão tem o seu lugar nos grandes museus», diz, acrescentando que a escolha do Museu do Prado parece justificada. O executor testamentário de Picasso o advogado francês Roland Dumas, pronunciou-se, aliás, ainda há pouco tempo a favor da entrega do «Guernica» ao museu madrileno.

Antas: portista Frasco faz dois golos e fica no meio dos abraços dos colegas

FUTEBOL: NACIONAL DE 1.ª

Porto é máquina de golear

A «goleada» do F. C. Porto ao Portimonense (6-0) e a vitória do Benfica em Vila do Conde, sobre o Rio Ave (3-0) foram os resultados mais salientes da 2.ª jornada do «Nacional» de Futebol da 1.ª Divisão, disputada este fim-de-semana. Portistas e benfiquistas, 1.°s e 2.°s classificados dos dois últimos campeonatos, assumiram o comando da classificação, aumentando a expectativa que já rodeava o jogo do próximo domingo, no Estádio da Luz.

O Marítimo do Funchal, que partilha o 2.° lugar da «geral» com o Belenenses e o Vitória de Guimarães, conseguiu o resultado mais inesperado, ao vencer, sábado à noite, o Vitória de Setúbal, no Estádio do Bonfim, em Setúbal, por 1-0.

O Sporting não foi feliz na sua estreia, ao perder no Restelo com o Belenenses (1-2), ocupando os últimos lugares mas com um jogo a menos.

O novo primodivisionário União de Leiria, estreou-se a ganhar, batendo o Boavista (representante de Portugal na Taça das Taças) por 3-1, enquanto o Sporting de Espinho perdia em Guimarães pela diferença mínima. No outro encontro da jornada, o Sporting de Braga, derrotado no primeiro jogo pelo F. C. Porto, venceu (em Aveiro) o Beira-Mar, por 2-0.

O «internacional» Costa foi o goleador da jornada, apontando três dos seis golos com que os campeões nacionais bateram o recém-promovido Portimonense, enquanto o seu colega de equipa Frasco, e o benfiquista Jorge Gomes marcaram dois tentos cada.

Costa goleou aos 52, 60 e 87 minutos, enquanto Frasco apontou os dois golos do primeiro tempo, aos 30 e 40. A recente aquisição portista Sousa (ex-Beira-Mar), que entrara pouco antes a substituir Romeu, foi o autor do outro golo do F. C. Porto, aos 80.

Reinaldo abriu o activo em Vila do Conde. O brasileiro Jorge Gomes, que o Benfica adquiriu esta época ao Boavista, substituiu o jovem «internacional» Chalana ao intervalo, para aumentar a vantagem do Benfica sobre o Rio Ave, com mais dois tentos.

O «internacional» Eurico, esta temporada transferido do Benfica para o Sporting, abriu o activo, no Restelo, logo aos 3 minutos de jogo, mas o Belenenses empataria por intermédio do paraguaio Gonzalez, na transformação directa de um livre. Amaral, que substituíra Baltasar ao intervalo, deu a vitória ao Belenenses, desviando de cabeça um «pontapé de canto» do brasileiro Hertz, a dois minutos do final do encontro.

Apesar de muito pressionado no 1.° tempo, o Sporting de Braga conseguiu vencer em Aveiro, a equipa local por 2-0, golos de Chico Faria e Chico Gordo, a concluírem rápidos contra-ataques bracarenses.

Moinhos marcou para o Boavista o único golo da primeira parte do jogo de Lieiria, mas o União local, por Garcês, Tomé (na transformação de uma grande penalidade) e Clésio, construíram a 1.ª vitória dos leirenses, na divisão superior.

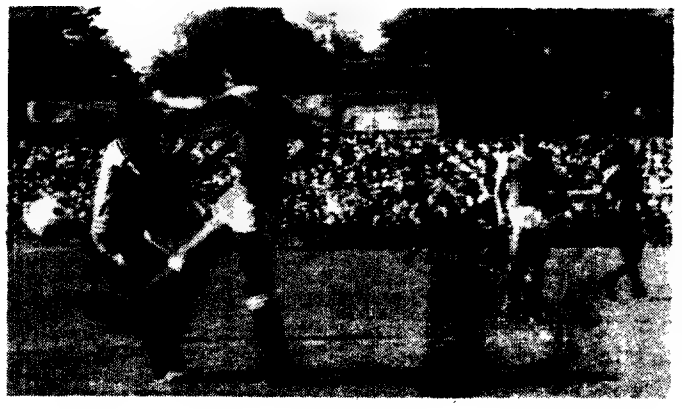
O brasileiro Almiro foi o autor do único golo da partida Vitória de Guimarães-Sporting de Espinho, que os minhotos venceram.

O Marítimo, que jogou em Setúbal, venceu também por 1-0 (golo do inglês Peter, que regressou à equipa, depois de uma época no Nacional da Madeira, da 2.ª Divisão). O golo foi obtido aos 60 minutos, a concluir cruzamento do brasileiro China.

A partida Estoril-Varzim foi adiada para o dia 26 do corrente em virtude dos estorilistas terem diversos jogadores na selecção nacional que disputou o «Mundial» de juniores, no Japão. Os estorilistas ainda não disputaram qualquer jogo, enquanto o Sporting e o Varzim têm um em atraso, justamente com a turma da Costa do Sol.

JOÃO MANHA (ANOP)

Próxima jornada: Vitória de Setúbal - Rio Ave, Benfica - FC Porto, Portimonense - Beira Mar, Sporting de Braga - Vitória de Guimarães, Sporting de Espinho - União de Leiria, Boavista - Estoril, Varzim - Belenenses e Marítimo - Sporting.



Aveiro: futebol confuso e Fernando Caiuby já em apuros

CLASSIFICAÇÃO

	J	V	E	D	G	P
1. F.C. Porto	2	2	–	–	8-0	4
2. Benfica	2	2	–	–	8-1	4
3. Belenenses	2	1	1	–	2-1	3
4. Marítimo	2	1	1	–	1-0	3
5. Guimarães	2	1	1	–	1-0	3
6. Varzim	1	1	–	–	4-2	2
7. União de Leiria	2	1	–	1	5-5	2
8. Espinho	2	1	–	1	2-2	2
9. Braga	2	1	–	1	2-2	2
10. Portimonense	2	1	–	1	2-7	2
11. Boavista	2	–	1	1	1-3	1
12. Sporting	1	–	–	1	1-2	0
13. Beira-Mar	2	–	–	2	1-4	0
14. Rio Ave	2	–	–	2	1-5	0
15. Setúbal	2	–	–	2	1-6	0
16. Estoril	–	–	–	–	–	–

NATAÇÃO

"Taça do Mundo": EUA superiores

Os Estados Unidos comandam a 1.ª Taça do Mundo de Natação, que está a decorrer em Tóquio. Somam, após a 2.ª jornada, 190 pontos (98 em masculinos e 92 em femininos) contra 142,5 da Europa e 135 do Canadá.

Tracy Caulkins (dos Estados Unidos) foi a grande figura da 2.ª jornada da competição ao conquistar a sua 2.ª vitória.

Caulkins (16 anos) venceu os 200 metros estilos com 2.16,83 minutos, ficando a mais de um segundo do seu recorde mundial (2.14,07). Na véspera, a nadadora havia vencido os 400 metros estilos.

A sua compatriota Mary Meagher, (14 anos), recordista mundial dos 200 metros mariposa, ganhou a medalha de ouro na especialidade, ficando a 2,43 segundos do seu recorde mundial estabelecido em 16 de Agosto passado.

Nos 100 metros bruços os dois primeiros classificados (Peter Lang, RFA; Graham Smith, Canadá) terminaram com o mesmo tempo: 1.04,48 minutos, tendo a vitória pertencido a Smith a um metro da chegada.

Na prova feminina de 200 metros costas, a norte-americana Linda Jezek venceu facilmente a prova com 2.15,79 minutos. O recorde mundial pertence à atleta com 2.11,93 minutos fixados o ano passado.

Em masculinos, o brasileiro Djan Madruga conquistou outra medalha de ouro, nos 400 metros livres. Madruga gastou o tempo de 2.04,15 minutos nos 200 metros costas.

O quarteto norte-americano dos 4X200 metros livres, constituído por Bruce Furniss, Andy Veris, Bill Forrester e Jim Montgomery bateu a selecção da Europa por mais de sete segundos e a do Canadá por mais de nove segundos.

O sueco Par Arvidsson ganhou a medalha de ouro na prova de 200 metros mariposa com 2.00,57 minutos, enquanto a britânica Margaret Kelly venceu os 100 metros bruços com 1.12,47 minutos, menos quatro décimos que a soviética Tatiana Vybornova.

Colectivamente, os Estados Unidos tiveram grande dia, vencendo sete das 12 medalhas de ouro em disputa.

«TAÇA DE PORTUGAL»

A equipa de Elvas conquistou a «Taça de Portugal» de natação para associações «B», disputada na Piscina Municipal de Évora. As provas, disputadas por 130 nadadores representantes das associações de Elvas, Évora, Aveiro, Santarém, Castelo Branco e Viana do Castelo, terminaram com os seguintes resultados;

200 M livres femininos: 1. Paula Agapito (Elvas) 2.41,10 minutos; 2. Paula Borges (Aveiro) 2.53,50; 3. Ana Pedrosa (Évora) 2.57,01; 4. Paula Neves (Elvas) 2.59,09; 5. Maria Peres (Aveiro) 3.00,30.

200 M livres masculinos: 1. Pedro Silva (Aveiro) 2.20,00; 2. Carlos Neves (Elvas) 2.20,50; 3. Eugénnio Silva (Aveiro) 2.28,05; 4. Luís Flores (Elvas) 2.35,90; 5. António Branco (Évora) 2.40,05.

200 M estilos femininos: 1. Maria de Sousa (Aveiro) 2.54,07; 2. Fernanda Marques (Santarém) 3.05,30; 3. Marília Fava (Elvas) 3.05,07; 4. Paula Ruas (Elvas) 3.06,00; 5. Ana Machado (Aveiro) 3.09,04.

200 M estilos masculinos: 1. José Paiva (Santarém) 2.36,20; 2. José Flores (Elvas) 2.43,08; 3. José Saraiva (Aveiro) 2.45,02; 4. Gabriel Fava (Elvas) 2.46,02; 5. Jorge Crespo (Aveiro) 2.51,80.

100 M costas femininos: 1. Ana Machado (Aveiro) 1.24,90; 2. Marília Fava (Elvas) 1.25,20; 3. Patrícia Graça (Aveiro) 1.26,01; 4. Paula Agapito (Elvas) 1.30,04; 5. Cristina Passos (V. Castelo) 1.32,30.

100 M costas masculinos: 1. Paulo Pintassilgo (Aveiro) 1.11,70; 2. José Paiva (Santarém) 1.14,00; 3. Rui Luís (Elvas) 1.15,05; 4. Fernando Leite (Avdeiro) 1.17,04; 5. Penetra Candeian (Elvas) 1.24,04.

100 M livres femininos: 1. Carmo Salgueiro (Elvas) 1.05,30; 2. Ana Araújo (Évora) 1.16,04; 3. Maria Silvestre (Évora) 1.17,70; 4. Maria Calado (Santarém) 1.18,08; 5. Cristina Carraga (Elvas) 1.19,40.

100 M livres masculinos: 1. Pedro Silva (Aveiro) 1.01,01; 2. Rui Luís (Elvas) 1.01,70; 3. Carlos Neves (Elvas) 1.03,30; 4. Eugénio Silva (Aveiro) 1.04,04; 5. José Alves (Évora) 1.09,03.

100 M bruços femininos: 1. Carmo Salgueiro (Elvas) 1.25,07; 2. Maria Tinoco (Aveiro) 1.36,01; 3. Ana Pedrosa (Évora) 1.37,04; 4. Graziela Silva (Elvas) 1.37,09; 5. Ana Cerqueira (Aveiro) 1.38,40.

100 M bruços masculinos: 1. Germano da Velha (Aveiro) 1.19,06; 2. Gabriel Fava (Elvas) 1.20,05; 3. José Carrajana (Elvas) 1.22,90; 4. João Palaio (Aveiro) 1.23,00; 5. Manuel Matos (Castelo Branco) 1.25,03.

100 M mariposa femininos: 1. Maria de Sousa (Aveiro) 1.18,07; 2. Paula Ruas (Elvas) 1.19,01; 3. Fernanda Marques (Santarém) 1.23,07; 4. Paula Neves (Elvas) 1.32,00; 5. Isabel Pereira (Santarém) 1.32,20.

100 M mariposa masculinos: 1. José Paiva (Santarém) 1.09,03; 2. José Flores (Elvas) 1.12,30; 3. José Ramalheira (Aveiro) 1.13,40; 4. Luís Peres (Aveiro) 1.22,04; 5. Nuno Duarte (Elvas) 1.23,08.

Estafeta 4X100 mM livres femininos: 1. Elvas, 5.00,04; 2. Évora, 5.16,06; 3. Santarém, 5.17,60; 4. V. Castelo, 5.56,02.

Estafeta 4X100 M livres masculinos: 1. Elvas, 4.18,09; 2. Aveiro, 4.21,00; 3. Évora, 4.43,08; 4. C Branco, 5.37,20; 5. Santarém, 6.42,10.

A classificação final por equipas ficou assim ordenada: 1. Elvas, 10.568,5 pontos; 2. Aveiro, 9.742; 3. Santarém, 6.993; 4. Évora, 5.940; 5. V. Castelo, 5.152; 6. C. Branco, 3.203,5.

Bonfim: mesmo travado em falta (mãozinha do compatriota Dario) o brasileiro China lá vai com a bola

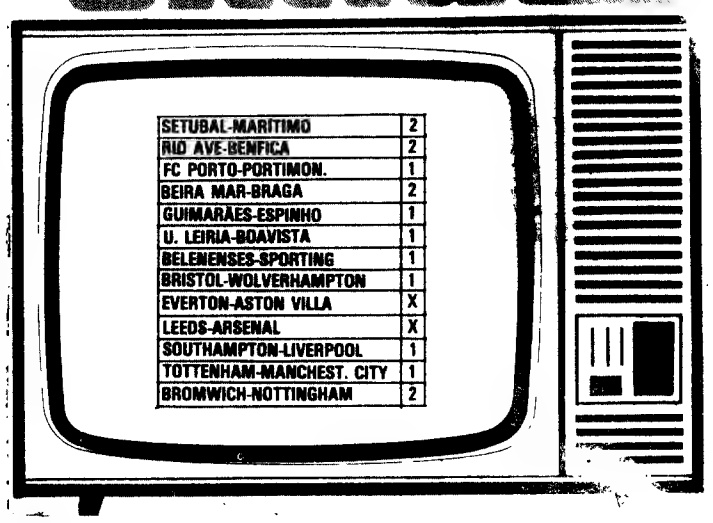
TOTOBOLA

Apuramento do concurso n.° 2 do Totobola: com 13 resultados certos, sete concorrentes (1 180 190$80 a cada um); com 12 certos: 332 (24 883$50 a cada)

ATENAS
à espera do melhor marcador

Costa (FC do Porto) e Nené (Benfica).. 3 golos
Brandão (Varzim), Clésio
(U. Leiria), Jorge Gomes (Benfica)
e Frasco (FC do Porto) ..... 2 golos

TV unital FORM.



RIO AVE, 0-BENFICA, 3

Sem carregar no pedal

Fernando Alberto

A visita do Benfica a Vila do Conde, uma semana depois do circuito automóvel ali realizado, foi o melhor negócio que se podia ter arranjado para os comerciantes de comes e bebes da populosa vila piscatória. Desde muito cedo que a pacatez de Vila do Conde cedeu lugar ao bulício multicolor, sobressaindo, naturalmente o vermelho e o verde: as duas «cores» que iriam estar em confronto dali a umas horas. Escusado dizer que esgotou tudo ou quase tudo, mesmo nos arredores, e quem tinha carro «desenrrascou-se» de qualquer modo na zona da Póvoa ou mais longe ainda. É assim a «febre do futebol» e a «procissão ainda vai no adro»...

Vila do Conde: o discutível lance na grande área do Rio Ave, com o benfiquista Alberto estatelado

Depois disto, adivinhem como se encontrava o Campo da Avenida à hora do jogo principiar: cheio como um ovo e, até os lugares destinados aos representantes dos Órgãos de Comunicação Social, foram tomados de assalto. No meio da multidão (ou melhor, próximo dela) duas figuras conhecidas: Pedroto e Jorge Nuno Pinto da Costa. Está-se mesmo a ver o que foram fazer ao campo do Rio Ave. Um e outro (no entanto) «pagando» na mesma moeda a Mário Wilson, que tinha estado, na véspera, num camarote das Antas, a assistir ao Porto-Portimonense. Será caso para dizer que o Benfica-Porto da jornada que se segue já começou. Curiosamente, os dois técnicos (Wilson e Pedroto) que ainda há bem pouco tempo alinharam nuns «jogos florais», através de entrevistas que deram a um jornal desportivo, cumprimentaram-se cordialmente, mas não falaram de tácticas, podemos assegurá-lo. Já o mesmo não poderemos dizer quanto aos «encontros» entre Toni e Pedroto e Jorge Nuno com Romão Martins. Se calhar nem falaram do que se vai passar no domingo, na Luz.

Vamos ao jogo: como se esperava, o Benfica venceu. Não houve surpresa, portanto. As únicas dificuldades, para os «encarnados», terão sido o «pelado» de reduzidas dimensões e o vento que, por vezes, soprou forte. Fora isso, o Rio Ave foi uma equipa perfeitamente acessível e generosa. Acessível, porque os seus jogadores não se excederam perante a supremacia evidente do Benfica. Generosa porque (de facto) contribuiu grandemente para apressar do desaire que começou a adivinhar-se a partir dos 15 minuytos de jogo. Passada que foi a fase de adaptasção às condições do palco, os pupilos de Mário Wilson assenhorearam-se das operações e, mercê das facilidades concedidas pelos dois «centrais» do Rio Ave (no lance do 1.° golo) não tardaram em fazer funcionar o marcador, pouco tempo depois dos locais reclamarem golo num lance a que Bento se opôs mesmo sobre o risco fatal. Estávamos longe e em má posição e, por isso, não vimos se os protestos dos vilacondenses tiveram ou não fundamento. O que podemos dizer, no entanto, é que Bento moldou rapidamente o corpo à bola, sem dar qualquer hipótese ao árbitro ou ao seu auxiliar de ver onde parara o esférico.

Sem forçar muito a nota, o Benfica procurou não perder o controlo da partida, deixando, por vezes, que os locais se afoitassem também no ataque. Com tudo, a cada avançada do Rio Ave respondia o Benfica com um caudal de jogo atacante, veiculado na maior parte das vezes por Alberto e Shéu. O primeiro foi, até, protagonista de um lance muito discutido, dentro da área dos vilaconcenses, onde foi derrubado com um certo aparato, por forma a justificar, desta feita, os protestos dos seus companheiros. Tal como no lance ocorrido junto da baliza benfiquista, o árbitro optou por nada assinalar, quando é certo que apitou vezes de mais em lences a meio-campo. Enfim, o «fantasma» da grande área...

No segundo período, agora com o vento a favor, os locais tentaram recuperar caminho, pressionando o seu adversário nos minutos que se seguiram ao descanso. Em 15 minutos, os homens do Rio Ave deram tudo por tudo para chegarem à igualdade, mas a verdade é que os defeonsores «encarnados» actuaram como um bloco homegénio e não deram qualquer «chance». Goradas todas as tentativas (algumas delas levadas a cabo, mais com o coração do que com a cabeça) os locais que, entretanto, passaram a contar com Reis em vez de Varela, entraram na curva descendente quanto Jorge Gomes, que entrou cheio de vontade para o lugar de Chalana, assinou o «golpe de misericórdia». Mais uma vez os «centrais» tinham ido ver as «marchas». A partir deste tento, os benfiquistas deixaram de se preocupar tanto com o ataque, antes procuraram segurar o resultado e reservar forças para o senhor que se segue.

Mercê do avanço confortável de que passou a dispor o seu antagonista, também o Rio Ave se deixou arrastar para uma toada «morna» a raiar a monotonia. Tal amolecimento, quando faltavam jogar cerca de 25 minutos, acabou por justificar a ampliação da vantagem do Benfica que, se atendermos à forma táctica como ambas as equipas se dispuseram no terreno, terá de considerar-se justa. No entanto, se levarmos em conta o esforço despendido, teremos de dizer que o resultado não devia ter ido além do 2-0.

Sobre a arbitragem, muito mais haveria a focar. Resumindo, diremos apenas que não agradou a nenhum dos contendores: errou de tal maneira que prejudicou os dois.

Arbitro: António Espanhol (Leiria)

Rio Ave: Alberto; Rodrigues Dias, Washington, Soares e Duarte; Florival, Paquito e Varela (Reis); Álvaro (Fernando), Meireles e Tininho.

Benfica: Bento; Bastos Lopes (Laranjeira), Humberto, Alhinho e Alberto; Pietra, Shéu e Chalana (Jorge Gomes); Fonseca, Nené e Reinaldo.

Marcadores: Reinaldo (18 m) e Jorge Gomes (62 e 87 m).

Vila do Conde: abertura de contagem por Reinaldo, logo abraçado por Alhinho

Vila do Conde: brasileiro Jorge Gomes assina o tento n.° 2 e é logo felicitado por Reinaldo e Humberto

MODALIDADES EM DESFILE

TÉNIS

Miguel Soares conquistou pela 1.ª vez o título de campeão nacional de ténis em singulares homens, ao vencer João Lagos por 6-3, 6-2 e 6-1 na final disputada nós «courts» do Estádio Nacional. Em singulares senhoras, Leonor Peralta conquistou o 11.° título nacional, ao derrotar Deborah Fiúza, por 6-3 e 6-4.

Os irmãos José e Pedro Cordeiro conquistaram o título nacional de pares, ao vencerem José Vilela, João Lagos (por 7-6, 6-4 e 6-3). É a 1.ª vez que os irmãos Cordeiro conquistam o título nacional. A dupla Vilela, Lagos havia ganho os campeonatos de 1970 a 1976 e em 1978.

XADREZ

Alberto Fernandes, Sílvio Santos e Luís Santos ascenderam ao comando da classificação do «nacional» de xadrez, beneficiando do adiamento da partida do líder anterior (José Pereira dos Santos). Além daqueles três xadrezistas, também Fernando Silva - António Ferreira venceram as suas partidas de ontem.

Os resultados da jornada foram os seguintes: Fernando Silva ; Jorge Guimarães, 1-0; João Andresen - Alberto Fernandes, 0-1; Renato Pereira -Sílvio Santos, 0-1; António Pereira dos Santos - Luís Santos, 0-1; Américo Rebordão - António Ferreira, 0-1; José Pereira dos Santos - António Fernandes, adiada.

Classificação actual: 1.°s Luís Santos, Sporting, 3,5 pontos; Alberto Fernandes, Benfica, 3,5; Sílvio Santos, CDUP, 3,5; 4.°s José Pereira Santos, Alvalade, 3 (menos uma partida); Fernando Silva, Sporting, 3; António Ferreira, GX Guarda, 3; 7.°s António Fernandes, Benfica, 2,5 (menos uma partida); Jorge Guimarães, CDUP, 2,5; 9.°s Renato Pereira, GX Alekhine, 2; 10.°s João Andresen, GX Porto, 1,5; António Pereira dos Santos, Alvalade, 1,5; 12.° Américo Rebordão, Corroios, 0.

ATLETISMO

Prossegue a debandada do Sporting para o Benfica: o técnico António Campos e os seus pupilos Fernando Miguel, João Campos e Humberto Sequeira ingressaram no clube da Luz, também a desejar outros nomes (Luís Horta e António Borges) ao mesmo tempo que contratou Elísio Rios (Arouca).

O Sporting, muito abalado, procura urgentes reforços: o belenense Vítor Mendes e a benfiquista Rita Borralho.

Fátima Francisco, de 16 anos (Cobre de Cascais) foi a única concorrente feminina à prova de 20 km, desenrolada na pista de Alvalade e organizada pela Associação de Atletismo de Lisboa. O triunfo pertenceu a um sportinguista: Óscar Santos, que fez o tempo de 1 hora 7 m 41,9 s. Fátima logrou o 12.° posto, em 1.35.32,7. Armando Aldegalega foi um dos desistentes

VELA

As competições de vela da classe «Laser» que se disputavam ao largo de Vila do Conde, foram suspensas devido ao nevoeiro que cobria a zona das regatas. As provas faziam parte do VI campeonato nacional da classe e do VIII Grande Prémio Europeu-79, iniciativa do Clube Fluvial Vila-Condense.

Ao terminar a terceira regata a classificação era a seguinte: 1.° Philip Wright (TCS); 2.° João Ramos (C. Vela Atlântico); 3.° Manuel Champalimaud (Finavl); 4.° Nuno Vila Real (CVA); 5.° Vasco Domingos (C. Náutico de Cascais)

A Regata de Vela Olímpica dos Jogos de 1980 será disputada, na última semana de Julho, na capital da República Socialista Soviética da Estónia (Tallin), situada na costa do Mar Báltico.

O edifício principal, o Centro Olímpico de Vela, encontra-se ja em adiantada fase de construção, nos subúrdios de Tallin, mais concretamente em Pirita, junto à foz do rio com o mesmo nome. O projecto original da autoria do casal de arquitectos estonianos Christin e Aavo-Hinna Loover, está a ser concretizado por um numeroso grupo de operários da oficina de construção civil «Tallinstroi», em estreita colaboração com uma série de outras organizações daquele ramo de actividade, não só da Estónia como de outras repúblicas da União Soviética.

CICLISMO

Francisco Miranda, do Bombarralense, venceu isolado o circuito de Rio Maior em ciclismo na extensão de 63 quilómetros, à média de 43,27 quilómetros por hora. O Coimbrões ganhou a prova por equipas com 4 horas, 25 minutos e 51 segundos, seguido do Nutrigado e Sangalhos, ambos com o mesmo tempo. Classificação: 1.° Francisco Miranda, Bombarralense, 1h27m51s; 2.° António Fernan-

BELENENSES, 2-SPORTING, 1

Onze homens não são um "team"

Comentário por Neves de Sousa

– É preciso ter coragem para o afirmar: teremos de jogar muito mais para termos aspirações aos primeiro lugar.

Rodrigues Dias, este ano colocado à frente do futebol sportinguista, era um homem desalentado, um homem que sente pender sobre a cabeça a espada: um ou dois desaires mais e já se sabe como pode ser a coisa em clube que fervilha e não sabe para que lado se pode voltar, tantas as pressões e ataques e injustiças e erros e azares a que tem estado ultimamente sujeito. Ontem, no Restelo foi tremendamente desanimadora a apresentação de um «team» que tem ataque de luxo e, cá para trás, também não é assim tão mau como aquilo que demonstrou: porque, força nas pernas e energia para lutar e justificar o mensal ordenado da ordem não são coisas que possam dissociar-se do apelo dominical ao trabalho. Então, porque raio fez o Sporting uma tão triste e pálida exibição?

Na bancada, Artur não quis comentar. Para os amigos que já reuniu nas tardes que tem estado no Restelo, disse apenas:

– Amanhã (hoje) resolve-se tudo e penso que não é difícil chegar a acordo com o Sporting. Ou interesso e fico ou eles não podem cumprir o contrato e vou para outro lado. Fui sempre acarinhado pelos sócios e colegas. O meu comportamento foi o mais correcto possível. Penso na selecção nacional mas, para isso, tenho de estar a jogar. Rodado. Em forma. Se os directores do Sporting não me querem, deixem-me ir à vida.

– Quanto a este jogo?

– No coments.

PONTOS DE VISTA QUASE UNIFORMES

Cá fora, Juca era sujeito festejado:

– Era inevitável a nossa vitória...

Baltasar, que foi «Prémio Stromp» (a mais alta distinção dada pelo Sporting) mal cabia em si:

– Joguei com mais raiva que de costume. O Belenenses também lutou mais, teve mais oportunidades de golo, foi sempre melhor. Ao ver o Sporting, nem me lembrei de Alvalade...

Metido em certo retraimento, estava Fidalgo:

– O empate talvez fôsse o resultado mais justo mas, na 2.ª parte, o Belenenses veio com mais garra e certa mística. Talvez eu tenha tido um atraso no mergulho, em relação ao 1.º golo belenense, mas o Sporting caiu e o Belenenses subiu imenso.

Entre os «mirones», Zubaida (Cosmos) dizia firme:

– Este Sporting não convence. Faz que anda mas não anda.

COMO É SPORTING?

Nesta altura, é momento de pegar no jogo propriamente dito e meter o leitor na história. O Sporting fez um golo de rompante (graças ao que Eurico aprendeu há muito: defesa com boa elevação e potência de remate deve ir à frente no benefício de pontapés de canto) mas, depois, deu uma tal sensação de estar perfeitamente convencido que esse magro tento servia para amealhar os dois pontos que se tornou presa facílima de um Belenenses cheio de força e vitalidade, consciente da sua vontade e da sua melhor capacidade para o duelo. O empate, já na 2.ª etapa, mais não foi que justiça divina a tentar colocar as coisas no seu verdadeiro lugar. O golão final apenas serviu para dar o prémio a quem por ele se esforçou.

De facto, enquanto os «leões» entraram a toda a brida, como se o preparo físico do jugoslavo Radisic ainda não dê para a hora e meia e fosse necessário colher rápido os melhores frutos, o Belenenses não se quedou na frigidez de nervos derrotados por um tento inoportuno, uma flecha no coração logo ao princípio do noivado. Nada disso: orientados por um Juca (que também estaria com o seu recalquezinho em ponto de rebuçado) o Belenenses assumiu o comando muito especialmente após aquelas infelizes trocas de Rodrigues Dias (Marinho e Freire rendidos por Cerdeira e Barão, que nada melhoraram na pasmaceira quase total que era um Sporting vergado e triste).

BELO BELENENSES

O meio-campo azul, feito de arame farpado mas também de coração e pulmões, pernas e cabecinha, era um turbilhão que assarapantava todo o Sporting, onde apenas Eurico, Fidalgo, Inácio, Manuel Fernandes e os pés de Helinho, tinham alguma coisa a ver com aquela história. Parecia que, de cada vez que o fabuloso poçó de energia que tinha Nogueira e Baltasar, Esmoriz e Carlos Pereira, Amílcar e Luís Horta, Gonzalez e Cepeda, mais tarde os sensacionais Amaral e Hertz, quisessem corresponder à impecável actuação do seu jovem companheiro Delgado. Assim um «team» de aço tornou-se um **timaço.** Desse modo, um bloco de (alguns) excelentes jogadores acabou, também por ser, na falta de táctica correcta e bem engendrada, um rolo de medíocres a tombarem na vulgaridade de alguns colegas. Quem quiser, que faça a escolha...

Restelo: palavras para quê?

Restelo: golo do empate e o paraguaio Gonzalez entre a sua eufórica legião

ROSA SANTOS: UM DESASTRE

O Belenenses pode vangloriar-se do árbitro Rosa Santos ter perdoado a mãozinha de Luís Horta (descarada) na grande área. Também pode sorrir (agora) com o preciosismo do cavalheiro do apito, ao aumentar injustificadamente o tempo de jogo, para ver como se acomodavam as modas. Mas o Sporting, onde o impulsivo Cerdeira teve sorte em não ver o amarelo, nunca mostrou inteligência e devoção para chegar ao pódio. Mesmo que tivesse concretizado o «penalty» que o árbitro lhe escamoteou, acabaria por não merecer mais que um nulo: e, mesmo esse, com toda a sorte celestial a torcer pelo emblema do leão.

Enfim: muito poderá mudar, tudo é possível de emenda. No Belenenses, o caminho está belo e prometedor: a turma mostra moral e treino, tem no banco quem sabe do negócio e só falta um atirador que seja parceiro de Amaral para vermos o Restelo outra vez nas suas páginas mais belas. Em contrapartida, o Sporting (mal no primeiro exame e sujeito ao teste-Marítimo já no domingo) tem de rever processos. Na impossibilidade de fazer agora dispensas, ver se arranja alguém que, de fora ou lá dentro, tenha valor e orgulho para defender um prestígio que não se compadece com as carpideiras de cabeça, junto ao muro das suas lamentações.

Árbitro: Rosa Santos (Beja).

Belenenses: Delgado; Sambinha, Luís Horta, Amilcar e Carlos Pereira; Nogueira, Esmoriz e Baltazar (Amaral); Cepeda (Hertz), Lincoln e Gonzalez.

Sporting: Fidalgo; Ademar, Bastos, Eurico e Inácio; Helinho, Márinho (Cerdeira) e Fraguito; Freire (Barão), Manuel Fernandes e Jordão.

Golos: Eurico (3m), Gonzalez (55m) e Amaral (87m).

Cartão amarelo para Esmoriz.

Bayern vence em Madrid

O Bayern de Munique conquistou o primeiro troféu «Santiago Bernabeu» ao vencer (por 2-0) o Ajax, na final disputada no Estádio Santiago Bernabeu em Madrid. Rumenigge (aos 85) e Breitner (aos 89 minutos) marcaram os golos do Bayern.

Para o 3.º lugar, o Real Madrid bateu o Milão, por 2-0.

SENINHO: GOLOS PORTUGUESES NÃO SAFAM COSMOS

Seninho realizou excelente exibição, mas não foi capaz de evitar a eliminação do Cosmos de Nova Iorque, frente ao Vancouver (Canadá) na meia-final do campeonato norte-americano de futebol (NASL), disputada em East Rutherford. Seninho foi o autor de um dos golos do Cosmos na partida da 2.ª «mão», que a sua equipa venceu por 3-1.

Na primeira «mão», o Vancouver, ganhara por 2-0, pelo que foi necessário efectuar, no sábado, um prolongamento, favorável aos canadianos, por 1-0. Neste jogo Seninho obteve o 2.º golo do Cosmos e realizou duas jogadas magníficas, que o brasileiro Nelson Morais e o italo-americano Giorgio Chinaglia desperdiçaram, isolados frente à baliza adversária.

Os outros dois tentos do Cosmos foram apontados por Beckenbauer e Terry Garbett, enquanto Outran Lenarduzzi marcou o golo do Vancouver, que forçou ambas as equipas a disputarem um prolongamento.

O inglês Derek Possee marcaria o único golo do prolongameto, dando a vitória ao Vancouver, que ficou apurado para a final da NASL, a disputar no próximo dia 8, no Estádio do Cosmos, com o vencedor da eliminatória San Diego-Tampa Bay.

O Cosmos, campeão nos últimos dois anos, agora afastado do 3.º título consecutivo, foi enaltecido pelo treinador do Vancouver, que salientou «as grandes coisas que os nova-iorquinos têm feito, pela NASL, nos últimos cinco anos».

des, F. C. Porto, 1.28.37; 3.º Américo Silva, Zala, mesmo tempo; 4.º Carlos Raimundo, Bombarralense, MT; 5.º Guilherme Rocha, Coimbrões, MT; 6.º Fernando Vieira, Nutrigado, MT; 7.º Georgino Seixas, Bombarralense, MT; 8.º Flávio Henriques, Coimbrões, MT; 9.º Manuel Martins, Coelima, MT; 10.º Herculano Silva, Sangalhos, MT.

Por seu turno, uma fuga de quatro ciclistas, cerca de 11 quilómetros após a partida, deu a vitória na 1.ª etapa da 8.ª Volta à Madeira em bicicleta e João Marta, da Hipólito/ Jafer. A média do vencedor da etapa foi de 28,885 quilómetros. O novo «camisola amarela», João Marta.

Entretanto, foram já atribuídos diversos títulos mundiais: os franceses Cahard e Delepine (en tandem) o japonês Foichi Nakano (em «sprint» profissional), o checoslovaco Jiri Slama (em «critério»), a holandesa Keetie Van Oosten-Hage (3 km, perseguição).

Juniores: acabou aventura nipónica

Portugal foi afastado do campeonato do mundo de juniores em futebol, ao ser vencido pelo Uruguai (1-0) em encontro correspondente aos quartos de final. Golo de Ruben Paz, aos 3 minutos do prolongamento. Outros desfechos: Argentina-Argélia, 5-0; Polónia - Espanha, 0-0 (4-3, no desempate por grandes penalidades) e URSS -Paraguai, 2-2 (6-5, por grandes penalidades).

A turma portuguesa: Zé Beto; Eliseu, Santana, Bastos Lopes e Artur; Quim, Tomás e João Santos; Grilo, Adão e Galhofas. (Nascimento).

Um «hat trick» do avançado Ramon Diaz abriu o caminho para a vitória folgada da Argentina sobre a Argélia (5-0), que assim passou à fase seguinte. Nas meias-finais, a equipa argentina defronta o Uruguai. A outra meia-final porá frente a frente o actual campeão (União Soviética) e a Polónia, que venceram os respectivos jogos nos desempates por grandes penalidades, após terem ambos chegado empatados ao fim do prolongamento. Os soviéticos afastaram da competição o Paraguai, depois de ao fim dos 120 minutos se registar um empate a duas bolas. Por seu turno, a Polónia eliminou a Espanha, um dos candidatos potenciais à vitória final, com uma igualdade a zero golos ao fim do período suplementar.

As meias-finais serão jogadas amanhã, no Estádio Nacional de Tóquio (Argentina - Uruguai) e na cidade de Kobe (URSS - Polónia).

LESÃO DE PADRÃO

O guarda-redes Padrão, do União de Leiria, acusa um traumatismo na coluna em consequência de uma lesão sofrida na partida com o Boavista. Padrão que foi substituído aos 65 minutos por Pinhal, está internado no Hospital Distrital de Leiria.

O «MAIOR» SUSPENSO

O Vitória de Setúbal suspendeu, por problemas disciplinares, o jogador Vitor Baptista. Mais um caso na vida do turbulento futebolista.

JOGOS PARTICULARES

Resultados de jogos particulares: União de Santarém - Cova da Piedade, 0-0; Salgueiros -Penafiel, 1-0; Oriental - CUF, 0-1; Viseu e Benfica - Penalva, 0-2: A. Viseu - FC Porto (misto), 1-1; Famalicão - Paços de Ferreira, 2-0; Estrela de Portalegre -Benfica (misto), 2-1; Peniche -União de Santarém, 2-3; Nazarenos - Bombarralense, 1-0. Amarante - União de Coimbra, 1-0; e Lusitano de Évora - Desportivo de Peniche, 3-0.

Mais embates: Un[illegible] de Lamas, 3- Oliveirense, 1 [illegible]acional da Madeira, 3- Esto[illegible]ia, 0.

Santa Clara: 3.ª Divisão vai ficar em 3500 contos

A participação do Clube Desportivo Santa Clara no Campeonato Nacional da 3.ª Divisão futebolística importará em cerca de 3500 contos – revelaram os dirigentes do clube.

Este clube micaelense, que acaba de ingressar no 3.º escalão do nosso futebol, irá defrontar as equipas da Série E daquela competição.

Segundo os seus dirigentes, o Santa Clara despenderá nesta época cerca de 420 contos com o seu treinador João Carlos e 840 mil escudos com os jogadores, que passarão a auferir um salário mensal de três mil escudos.

João Carlos, que é natural de S. Miguel, representou na época passada o Marinhense, tendo também jogado no Estoril, Atlético e União de Tomar.

Entretanto, com vista à sua participação no «Nacional» da 3.ª Divisão, o Santa Clara contratou diversos jogadores, entre os quais José Augusto Fonseca, da CUF.

No entanto, com vista a fazer face às despesas do seu ingresso numa prova de âmbito nacional, o clube que tem, neste momento, cerca de 750 associados, iniciou uma campanha junto do comércio e indústria local, com vista à obtenção de fundos. Para já (e segundo os seus dirigentes) o clube tem uma promessa do Governo Regional da concessão de um subsídio de cerca de 600 mil escudos.

Bibliografia

«ÍDOLOS»

Fernando Mamede (Sporting) e o futebolista Frasco (F. C. Porto) são os temas principais dos mais recentes números da colecção «Idolos», de que é director o jornalista Henrique Parreirão. Em anexo à história do campeão verde-branco vem uma das publicações da série «Selecções Desportivas», enquanto com a biografia do novo portista está apenso um levantamento histórico do colega Fonseca. Dois curiosos brindes.

«JORNAL 1X2»

Dirigido por Vieira Jesus, começou a publicar-se o semanário «Jornal 1X2», com muita e variada matéria que interessa aos totobolistas.

«DESPORTOS»

«Desportos» (boletim da Direcção-Geral dos Desportos) lança o seu 1.º número, dirigido por Reis Pinto, director-geral dos Desportos, com coordenação do jornalista Rodrigo Pinto. Ampla reportagem dedicada aos «Jogos Juvenis Nacionais» e «Actividade física na terceira idade» (artigo da prof.ª Maria Teresa Ramilo Abrantes) assumem destaque especial.

O alarme já foi dado

Continuação da pág. 8

mundiais com o objectivo de ministrar ensinamentos sobre a conservação de monumentos e alertar as autoridades de todo o mundo para a importância de que se reveste o problema.

Desconhece-se, até ao momento, se Portugal se fará representar. Uma delegação portuguesa estará presente, no entanto, nos trabalhos do III Congresso Internacional sobre a Deterioração e Preservação da Pedra, que terá lugar de 23 a 28 de Outubro naquela cidade italiana.

O congresso é organizado pelas universidades de Pádua e Veneza, Centro de Investigação e Estudos Oceanográficos de Bolonha e Instituto Universitário de Arquitectura de Veneza.

Nos anteriores congressos, realizados em La Rochelle (França), e Atenas (Grécia), respectivamente em 1972 e 1976, estiveram presentes delegados portugueses do Laboratório Nacional de Engenharia Civil.

No congresso deste ano sabe-se já que participarão Elda de Castro e Delgado Rodrigues, técnicos do Laboratório Nacional de Engenharia Civil e Lúcia Costa e Silva, da Direcção dos Monumentos do Centro.

As presenças portuguesas não serão em representação do grupo de trabalho português de conservação de pedras em monumentos, mas das entidades acima referidas.

Por António Marinho, da ANOP

Serviço de apoio para emigrantes em férias

Os emigrantes que voltam para os seus locais de trabalho por essa Europa, por via férrea, a partir de Santa Apolónia, dispõem agora, naquela estação, de um serviço de apoio apropriado. A iniciativa é da Secretaria de Estado da Emigração e tem a colaboração da CP.

Esse serviço é assegurado através da Direcção-Geral da Emigração e destina-se a acompanhar os emigrantes que, naquela estação, embarcam diariamente nos comboios especiais organizados pela CP, para assegurar o seu regresso neste fim de férias de Verão. E a primeira vez que tal ocorre em Portugal. O sistema já esta manhã funcionou.

Com o funcionamento deste serviço piloto, que se manterá enquanto partirem comboios especiais para emigrantes, procuram a CP e aquela Secretaria de Estado recolher «a experiência necessária à futura estruturação de um apoio mais amplo e eficaz» aos emigrantes que se deslocam por via férrea.

Aumenta o turismo entre Marrocos e Portugal

Durante o mês de Agosto visitaram Marrocos mais de 6.000 portugueses – revelou à ANOP um porta-voz dos serviços turísticos marroquinos.

Também cerca de 2.000 marroquinos, segundo fonte portuguesa deslocaram-se a Portugal durante o mês passado, viajando de avião ou em viatura própria.

Portugal começa também a agradar aos marroquinos. A razão deve-se sobretudo aos atentados bombistas registados no sul de Espanha, local anteriormente preferido por numerosas famílias marroquinas, para passar férias – acrescentou o informador marroquino.

Os vistos de entrada dos portugueses em Marrocos foram obtidos na maior parte na embaixada marroquina em Lisboa e grande número também no consulado em Algeciras, no sul de Espanha.

Os vistos para os cidadãos portugueses e marroquinos devem ser abolidos ainda este ano.

A embaixada de Marrocos continua a passar mais de 100 vistos por dia a turistas portugueses, que se deslocam a este país árabe do norte de África utilizando automóvel, avião e autocarro.

As duas carreiras semanais da Royal Air Maroc entre Lisboa, Tanger e Casablanca tem registado este ano lotações esgotadas. Os programas turísticos organizados por diferentes agências, que incluem viagem de avião, de ida e volta, transporte do aeroporto para a cidade de escolha, Tanger ou Casablanca, e vice-versa, hotel com meia pensão ou pensão completa, são aliciantes e a preços considerados acessíveis.

O número de autocarros com excursionistas portugueses aumentou igualmente este Verão em Marrocos.

A cidade marroquina mais visitada pelos portugueses, por ser a mais próxima de Portugal, a 45 minutos de avião, é Tânger.

Existem consulados portugueses em Tanger, Casablanca e Rabat.

Organizações populares protestam contra alterações à Lei dos Baldios

Diversos Conselhos Directivos dos Baldios e Assembleias de Compartes têm-se manifestado contra as alterações à Lei dos Baldios que o Governo de Mota Pinto determinou nos últimos dias da sua acção.

Segundo a CNA (Confederação Nacional da Agricultura), pronunciando-se em nome de dezanove Conselhos Directivos dos Baldios, o decreto-lei de Mota Pinto é um atentado contra as decisões da Assembleia da República e até contra o espírito da própria Constituição.

Entre os protestos enviados aos órgãos de soberania destacam-se as posições dos Conselhos Directivos de Rebilhão e Cando, de Arouca; Rebordinho, de Vouzela; Sobreal Magro, de Arganil; Covas, de Vouzela; Vitoeira e Cabril, de Castro Daire; Lagolom, de Vila Pouca de Aguiar; Cambrum e Arões, de Vale de Cambra; Vilarinho de Telhas, de Sever do Vouga; Cubos, de Mangualde; Candal e Alfocheira, da Lousã; Chão Sobral, de Oliveira do Hospital e Secretariado das Comissões de Moradores da Lousã.

"Direito" no Torres mas não tanto...

Ao repórter direito que tem um «correio» da manhã (e tudo isto por causa do repórter do «Correio da Manhã» que anteontem teve um contacto) eu me confesso: tenho um «Movimento Operário» na culatra.

Só que não irei à noitinha, mas pelas brumas do entardecer, ali ao Rossio, no Nicola, no banco do canto, dizer-te que estive, (confesso-o) em Paredes, na matança do benemérito Joaquim Torres.

E porque sou contra a Vera Lagoa e o Mota Freitas e até estive no notário a legalizar a lista negra dos dezasseis (não fosse o «Diabo» tecê-las) e eu ser o dezassete do rol.

E digo-te mais: estarei amanhã (Setembro, Outubro, Novembro, Dezembro, Janeiro, Fevereiro, Março), o que são, duzentos e treze dias (longe vá o agoiro) na matança da Páscoa. Porque não gosto de peru. E mato-o... (mas com franqueza repórter em direito: chegar a «carneiro» mas não tanto).

Manuel Geraldo

O Diário de Lisboa VENDE-SE NO PORTO

nas tabacarias de Leça, Matosinhos, Foz, Avenida da Boavista, Carvalhosa, Rotunda da Boavista, Carvalhido, Praça Marquês de Pombal, Rua de Costa Cabral, Constituição, Praça da República, Bonfim e Antas e na Tabacaria do Bar-Restaurante do Aeroporto em Pedras Rubras.

CRÉDITO PREDIAL PORTUGUÊS
BANCO FUNDADO EM 1864
PAGA OS MAIS ALTOS JUROS DA BANCA

COTAÇÕES DE NOTAS E MOEDAS ESTRANGEIRAS	(Por UNIDADE) COMPRA	VENDA
AFRICA DO SUL (rand)	48$50	53$50
ALEMANHA OCID. (marco)	26$65	27$75
ÁUSTRIA (xelim)	3$55	3$75
BÉLGICA (franco)	1$594	1$694
BRASIL (cruzeiro)	1$20	1$80
CANADA (dólar – notas de 1 e 2)	41$35	43$35
(notas de 5 a 1000)	41$85	43$85
DINAMARCA (coroa)	9$20	9$60
ESPANHA (peseta)	$704	$804
EUA (dólar – notas de 1 e 2)	48$40	50$40
(notas de 5 a 1000)	48$90	50$90
FINLÂNDIA (marca)	12$65	13$25
FRANÇA (franco)	11$40	12$00
HOLANDA (florim)	24$25	25$25
INGLATERRA (libra)	110$05	114$05
ITÁLIA (lira)	$054	$064
JAPAO (iene)	$201	$231
NORUEGA (coroa)	9$65	10$15
SUECIA (coroa)	11$55	12$15
SUIÇA (franco)	29$35	30$45
VENEZUELA (bolivar)	10$00	11$00

Observações:
1. – No respeitante a moedas, estas cotações devem ser consideradas a título meramente informativo.
2. – Todas as operações de venda estão sujeitas ao imposto de 2 por mil.

rádio

1.º Programa

17.00 «Trajectória» (Programa da juventude); **19.00** Música portuguesa; **19.30** «Jornal da noite»; **20.00** Música de...; **20.30** Variedades em disco; **21.00** 5.º Episódio do Folhetim «Mathias Sandorf», de Júlio Verne; **21.20** Orquestras e canções; **22.00** Conjuntos ligeiros; **22.30** «Forma e conteúdo» «Trissemanário das artes e das letras»; **23.00** «Programa da noite»; **24.00** «Último jornal».

2.º Programa

17.10 O pianista Sviatoslav Richter: – Polaca - fantasia em Lá bemol Maior, de Chopin – 3 Prelúdios de Rachmaninoff – Sonata n.º 9, em Dó Maior, op. 103, de Prokofiev; **18.00** Noticiário cultural; **18.10** Música do século XX; **19.00** «Animação cultural», programa de José Atalaya; **19.30** Música de Verdi: – «Morir! Tremenda cosa; ária da ópera «A Força do Destino» – Duas cenas da Ópera «AIDA»; **20.00** Concerto «À memória de um anjo» de Alban Berg; **21.00** «O canto e os seus intérpretes», por Maria Helena de Freitas; **22.00** Música portuguesa; **23.00** Novos discos; **00.00** Música sinfónica: – A Sinfonia n.º 4, de Mahler; **01.00** Fecho.

Rádio Comercial
(290 m)

17.03 Contacto; **17.40** «Contacto com o Mundo»; **18.10** «Contacto com a Ciência»; **18.45** «Retrospectiva»; **19.45** «Teatro Trágico» (com: Parodiantes de Lisboa); **20.00** Quando o telefone toca; **20.33** Cartaz; **21.00** Hora Luterana; **21.33** Quando o telefone toca; **22.33** O Tema é...; **23.00** Projecção

Emissão Estereofónica
(97,4 MHz)

15.03 Rock em Stock; **18.03** Hora de ponta; **19.00** Em órbita; **21.03** Fórum.

Rádio Renascença

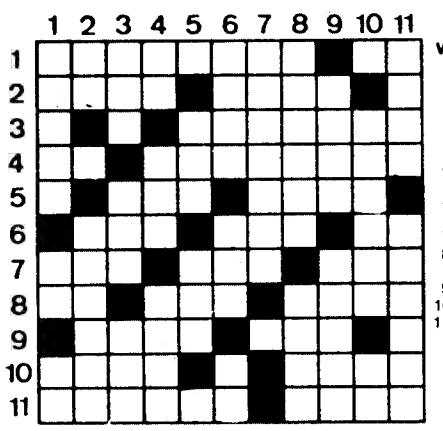
18.08 Apelos; **18.15** Igreja em Notícia - Palavra do dia; **18.30** Transmissão do Terço do Externato do Parque; **19.00** Programa da Liga dos Amigos da R.R.; **20.00** Objectivo; **20.54** Apelos; **21.05** Programa da Liga dos Amigos da R.R.; **22.00** Quando o telefone toca; **22.30** Temas Vivos; **23.30** Estante giratória; **23.55** Fecho.

palavras cruzadas

COM PROVÉRBIO
PROBLEMA N.º 12 425

HORIZONTAIS:

1 Antecipadamente. Em o.
2 Ópera de Verdi. Monarcas.
3 Poisava no mar (o avião).
4 Carta de jogar. Respeitaras.
5 Pronome pessoal. Lavras.
6 Claridade. Grande. Cálcio (s.q.).
7 Espaço de trinta dias. Vai pelo ar com grande velocidade. A parte mais larga dos membros dianteiros das reses.
8 Abreviatura em música. Filtra. Cursos de água naturais e abundantes.
9 Capas sem mangas. Pronome pessoal.
10 Vendem a crédito. Cobertura.
11 Queimara. Patrões.



VERTICAIS:

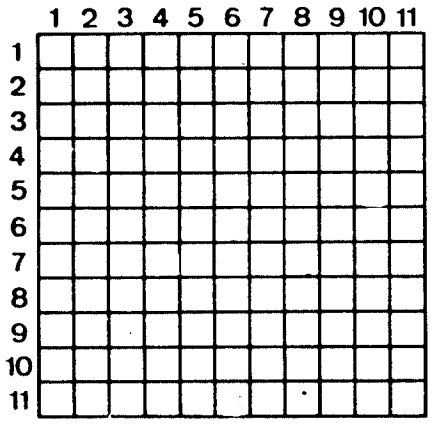
1 Estacionas. Moderato. Nota musical.
2 Zomba. Mais tarde.
3 Passado. Aqui está. Utensílios domésticos.
4 Ruim. Fileira. Leito.
5 Fedor. Pronome pessoal.
6 Mana. Distrito da ex-Índia Portuguesa. Apelido.
7 Tornara a atar.
8 Entontecera. Cabo da costa de Portugal.
9 Nome de mulher. Vencem.
10 Vaxongado. Rio de Itália.
11 Rezas. Esmoncas.

Resolveu completamente este problema?
Procure agora, em segundo passatempo, o provérbio nele inscrito.

NOVA MODALIDADE
PROBLEMA N.º 8485

HORIZONTAIS:

1 Nome de fruto. Rio de França.
2 Sufixo que designa pequenez. Dá vida.
3 Serra de Portugal.
4 Apre! Cais à cama.
5 Em partes iguais. Carta de jogar. Quinhentos e um em romano.
6 Carimbar. Vende a crédito.
7 Ruim. Lista. Clima.
8 Sulcar a terra. Assassinara.
9 Veneraram.
10 Passados. Que têm sabor agradável.
11 Maior. Uniras por casamento.



VERTICAIS:

1 Parte em migalhas. Estima. Prefixo de negação.
2 Tolera. Charrua.
3 Filtraras. Adória.
4 Nota musical. Enganos.
5 Idem. Gavinha.
6 O mesmo que uma (ant. e pop.). Cidade de Portugal.
7 Bailar. Anéis.
8 Garras. Acomete.
9 Escarneçam. Frade catalão que veio a Portugal tratar do casamento de D. Dinis, com Santa Isabel.
10 Transferir para outro dia. Apelido.
11 Bário (s.q.). Fecharas as asas para descer mais depressa.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 12 424

HORIZONTAIS:

1 Amuam. LOBOS.
2 Falua. Arara.
3 Saltitaras.
4 Na. Rara.
5 Aço. Ien. Pá.
6 Or. Ária. Bo.
7 Ios. Cavo.
8 Parar. Bi. Ou.
9 Ar. Ras. Ocar.
10 Ras. NÃO. Dó.
11 Amacias. Sós.

VERTICAIS:

1 Fa. SÃO. PARA.
2 Mas. Criaram.
3 Ulano. Or. Sa.
4 Aula. Asar.
5 Mat. Ir. Rani.
6 Ireis. Saá.
7 Latana. Os.
8 Orar. Cio.
9 Bara. Ba.
10 Ora. POVOADO.
11 Sassa. Ouros.

Provérbio: LOBOS, NÃO SÃO PARA POVOADO.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 8484

HORIZONTAIS:

1 Évora. Acaba.
2 Semas. Tarar.
3 Cl. Seroa. Re.
4 Atrás. Ará.
5 Lais. Ba. Por.
6 Ada. Barres.
7 Roma. Ar.
8 Cabrita.
9 Creme. Vaga.
10 Passa. Varar.
11 Oó. Arpa. Aro.

VERTICAIS:

1 Escalara. Pó.
2 Voltado. Cão.
3 Om. Riam. Rs.
4 Rasas. Acesa.
5 Ases. Amar.
6 Ba. Be.
7 Atolar. Va.
8 Caa. Raiva.
9 Ar. Apertara.
10 Barros. Agar.
11 Arear. Aro.

tempo

SITUAÇÃO DO TEMPO ÀS 09.00 H

Em Portugal Continental o céu estava geralmente limpo, o vento era fraco e havia neblina em alguns locais a norte do cabo Carvoeiro.

TEMPERATURAS DO AR

V.DO CASTELO	21º
BRAGANÇA	20º
VILA REAL	22º
PORTO	20º
P. DOURADAS	18º
COIMBRA	18º
CABO CARVOEIRO	17º
PORTALEGRE	27º
LISBOA	22º
ÉVORA	23º
SINES	18º
BEJA	21º
SAGRES	22º
FARO	26º
PONTA DELGADA	22º
FUNCHAL	23º

MARÉS DE HOJE

PREIA-MAR		BAIXA-MAR	
0.02	3,5 m	5.48	1,4 m
12.27	3,7 m	18.21	1,1 m
Dia 4			
1.01	3,7 m	6.43	1,1 m
13.21	4,0 m	19.13	0,5 m
Dia 5			
1.52	4,0 m	7.32	0,8 m
14.11	4,3 m	20.00	0,6 m

PREVISÃO DO TEMPO ATÉ ÀS 24 H DE AMANHÃ

Céu geralmente limpo; vento fraco soprando moderado de noroeste no litoral Oeste a sul do cabo Carvoeiro.

AMANHÃ
NASCER ÀS 7.08
OCASO ÀS 20.03

DIA 6 DIA 13 DIA 21 DIA 29

farmácias

Lisboa

PERMANENTE
(Hoje)

ANUNCIADA: Rua Vigário 72-74, Telef. 866360; **NOVA LUZ:** Rua D. Domingos Jardo, 28 A, Telef. 843439; **ALENTEJO:** Av. da Igreja, 28-B. Telef. 892682; **CARDOTE: UTICO:** Rua Portas Santo Antão, 88. Telef. 321211; **GOMES, SUCR.** Rua da Junqueira, 326-328. Telef. 638193; **URBANO DE FREITAS:** Rua Saraiva Carvalho, 124-126. Telef. 662838- **CÂNDIDO MONTEIRO:** Av. Almirante Reis, 121-B. Telef. 545751; **SÃO TOMÉ:** Est. do Desvio, lote 12-A. Telef. 790704; **MARLUZ:** Cça. da Picheleira, 140-B-C. Telef. 880703; **LARANJEIRAS:** Rua Filipe da Mata, 160-162. Telef. 761035; **BRANCO:** Av. Comb. Grande Guerra, 29. Telef. 2112061; **CENTRAL ODIVELAS:** Alm. Inf. D. Henrique, 1. Telef. 911203; **CÉSAR FERNANDES:** Az. dos Bezouros, lote R8. Telef. 991328.

REFORÇO

VERA CRUZ: Pç. Afrânio Peixoto, 2-B. Telef. 884941; **SANTA CRUZ:** Av. Gomes Pereira, 34-B. Telef. 704828; **ULTRAMARINA:** Rua de São Paulo, 99-101. Telef. 321771; **COSTA:** Rua Lusíadas, 30-32. Telef. 636704; **NOVA IORQUE:** Av. Est. Unidos América, 140-B. Telef. 760658; **OLIVEIRA:** Rua de Campolide, 54-A. Telef. 684424; **ASCENSO:** Pç. do Norte, 11-A. Telef. 311216; **MONTE:** Rua Senhora do Monte, 30-A-B. Telef. 867842; **NOVAIS:** Av. Luís Bivar, 11-13. Telef. 44324: **CONCEIÇÃO:** Cç. D. Gastão, 30-32. Telef. 381279; **CORREIA:** Est. Principal, lote 172. Telef. 993148; **VAZ MARTINS:** Rua António Ferro, 6-A. Telef. 970660; **MATOS:** Tv. Prioras (Viv. Morgadinho). Telef. 2519939; **NOVA:** Rua Açores, 11-A. Telef. 910305.

Outra Banda

ALMADA – Nuno Álvares – Av. D. Nuno Álvares Pereira, 39 (Telef. 2750504); **COVA DA PIEDADE** – Louro – R. Alexandre Herculano, 6-B (Telef. 2763517); **LARANJEIRO – Moderna** – R. Dr. António Elvas, 84 (Telef. 2490305); **COSTA DE CAPARICA – Helénia** – Av. da República, 23 (Telef. 2400020); **SESIMBRA – Leão** – Av. da Liberdade, 13 (Telef. 2233471); **BARREIRO – Piçarra** – Av. do Bocage, 65-A (Telef. 2074771); **AMORA – Matos Lopes** – R. 1.º de Maio, lote 401 (Telef. 2216355); **SEIXAL – Soromenho** – R. Paiva Coelho, 38 (Telef. 2218560); **MONTIJO – Moderna** – R. Bulhão Pato, 60 (Telef. 2310156); **MOITA – União Moitense** – Av. Dr. Teófilo Braga (Telef. 239025); **ALHOS VEDROS – Gusmão** – R. Cândido dos Reis, 30 (Telef. 204020); **ALCOCHETE – Nunes** – R. Coronel Ramos da Costa, 10 (Telef. 234137).

Linha de Cascais

ALCABIDECHE – Carvalho – Até às 21 horas; **PORTO SALVO – Ferreira Bastos** – Até às 21 horas; **CARCAVELOS – Central** – Até às 24 e das 0 às 9 horas; **CARCAVELOS – Vilar** – Até às 22 horas; **S. DOMINGOS DE RANA – Godinho da Silveira** – Av. Sabóia, 29-B. (Telef. 260085). Até às 21 horas; **PAÇO DE ARCOS – Trindade Brás** – R. Costa Pinto, 184 (Telef. 2432034). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **OEIRAS – Godinho** – R. Cândido dos Reis, 98 (Telef. 2430090). Até às 22 horas; **NOVA OEIRAS – Leal** – Até às 21 horas; **PAREDE – Grincho** – Av. da República, 87 (Telef. 2471204). Até às 24 e das 0 às 9 horas; **PAREDE – Junqueiro-Mendes.** Até às 21 horas; **AMOREIRA – Amoreira** – (Telefs. 262313/267314). Até às 22 horas; **MONTE ESTORIL – Lopes** – R. Hangar, 3 (Telef. 260008). Até às 21 horas; **CASCAIS – Nova** – Est. de Alvide-Fontainhas (Telef. 281044). Até às 21 horas; **MARGINAL** – Av. Marginal – Av. Marginal (Telef). 280078). Até às 24 e das 0 às 9 hoas.

Linha de Sintra

AMADORA – Central – Av. Cardoso Lopes, 25 (Telef. 932210). Permanente; **MELO** – P. D. João I, 9-B (Telef. 932756). Até às 22 horas; **DAMAIA – D. João V** – Av. Gorgel do Amaral, 2-A. (Telef. 970461); **QUELUZ – Simões Lopes** – Av. Elias Garcia, 51 (Telef. 950123); **CAMARATE – Nova** – R. Cid. Lisboa, 94 (Telef. 2518726); **CACÉM – Rodrigues Garcia** – Av. dos Bons Amigos, lote 5-D; **MEM MARTINS – Miranda Garcia** – Est. Mem Martins, 173-B. Telef. (2914103). Até às 22 horas; **AGUALVA – Cacém** – Mira Sintra-P. N. Torre, 310. Até às 20.30 horas; **MERCÊS – Claro Russo.** Até às 21 horas; **RIO DE MOURO – Riomouro** – Av. Óscar Mont. Torres, 8 (Telef. 2960194). **Até às 23 horas; SINTRA – Marrazes** – Estefânia (Telef. 2930058). Permanente; **COLARES – Abreja** (Telef. 299088).

Porto

DE DIA E SÓ ATÉ ÀS 22 HORAS

CLÉRIGOS, R. dos Clerigos, 36 (T. 3150394); **CRUZ**, R. de Costa Cabral, 1082 (T. 480041); **MAIA**, R. do Campo Alegre, 192 (T. 64450); **BOTELHO**, R. da Alegria, 863 (T. 480069); **, R. Sá da Bandeira, 120 (T. 22684); GUARANI**, R. Pedro Hispano, 367 (T. 62250); **MENESES DE LIMA**, P. Dr. Pedro Teotónio Pereira, 227 (T. 51764); **LIDADOR**, R. do Lidador, 265 (T. 683739).

DE DIA E TODA A NOITE

CAMPOS, R. Padre Luís Cabral, 943 (T. 680113); **MONTE DOS BURGOS**, R. Monte dos Burgos, 802 (T. 62279); **ALIANÇA**, R. da Conceição, 2 (T. 24203); **ALVES MOREIRA**, Av. Rodrigues de Freitas, 167.

Coimbra

DAS 9 HORAS ÀS 9 DO DIA SEGUINTE

SILCAR, R. Ferreira Borges, 88-94 (T. 22923); **S. SEBASTIÃO**, R. António Jardim (T. 72802).

teatros

ABC – «Isto é Crazy Horse», às 21.00 e 23.00 (13 anos)

Outros Espectáculos Lisboa

CAPITÓLIO – «Prazeres Raros», às 19.00, 21.00 e 23.00 (18 anos)

OLÍMPIA – «Isto Está a Aquecer», sessões permanentes (18 anos)

CINEARTE – «Vá Gorila Chega-lhe», às 21.30 (18 anos)

PROMOTORA – «O Monte dos Vendavais», às 21.30 (13 anos)

LUMIAR – «Que Faria Você no Meu Lugar», às 21.30 (13 anos)

PARIS – «E o Horizonte Ficou em Chamas», às 21.30 (18 anos)

ROYAL – «O Desafio do Implacável», às 21.30 (13 anos)

Linha de Cascais

CASCAIS – Oxford – «Hércules», às 21.30 (13 anos)

CASCAIS – Impala – «007 Agente Irresistível», (13 anos) às 21.30

CASCAIS – Gil Vicente – «Os Impostores» às 21.30 (18 anos)

ESTORIL – Casino – «Naufrágio», às 17 e 21.15 (13 anos)

outros espectáculos

Linha de Sintra

AMADORA – Cine Plaza–«Os Canhões de San Sebastian» às 21.30 (13 anos)

AMADORA – Lido – «Um amor de Adolescente Bilitis» ás 21.30 (18 anos)

AMADORA – Cinestúdio – «Noite de Chuva», às 21.30 (13 anos)

Outra Banda

ALAMADA – Cinestúdio – «Expresso da meia-noite» às 21.30 (13 anos)

ALMADA – Academia – «Voando sobre um Ninho de Cucos», às 21.30 (18 anos)

ALMADA – Incrível – «A Ilha do dr. Moreau», às 21.30 (13 anos)

LARANJEIRO – Instrução e Recreio – «O Hábito Faz a Freira», às 21.30 (13 anos)

Porto

ÁGUIA «Os Carrascos de Shaiolin», às 21.30 (13 anos)

CHARLOT «Numa Árvore Empoleirada», às 21.30 (13 anos)

COLISEU «Desconhecidos», às 21.30 (13 anos)

FOCO «E Tudo o Vento Levou», às 21.00 (13 anos)

JÚLIO DINIS «Priminha meu Amor», às 21.00 (18 anos)

CARLOS ALBERTO – «Loucos Sobre Rodas», às 21.30 (18 anos)

ESTÚDIO «Destinos Cruzados», às 21.30 (13 anos)

BATALHA «Juntos são Dinamite», às 21.30 (13 anos)

LUMIÈRE-A – «Meia Bola e Força», às 21.30 (13 anos)

LUMIÈRE-L – «O Lutador da Rua», às 21.45 (13 anos)

OLÍMPIA – «Uma Mulher Chamada Apache», às 21.30 (18 anos)

PASSOS MANUEL – «French Connections», às 21.15 (13 anos)

RIVOLI – «Uma Cama na Rua», às 21.30 (13 anos)

SALA BEBÉ – «Girl-Fried» 21.45 (18 anos)

SÁ DA BANDEIRA – «O Vendedor Sexual», às 21.30 (18 anos)

SÃO JOÃO «Barracas na Praia», às 21.30 (13 anos)

TERÇO – «Sinbad e o Olho do Tigre», às 21.30 (13 anos)

TRINDADE – «Grande Ataque ao Comboio de Ouro», às 21.30 (13 anos)

VALE FORMOSO – «Escola de Namorados», às 21.30 (18 anos)

cinemas e teatros

abCINE — 803055
Centro Comercial de Alvalade
SALA A (18 anos)
Às 14.30, 16.30, 18.30, 21.30 e 23.45
INTERIORS/INTIMIDADE
Filme de Woody Allen
SALA B (13 anos)
Às 15, 17, 19, 21.30 e 23.45
– Int. men. 13 a.
NOSTALGIA DO AMOR

ALVALADE — 897480
Av. de Roma
Às 15.15, 18.15 e 21.30h
Não acons. men. 13 anos
E A RECOMPENSA CHEGOU...
com Mala Sinha, Rajinder Kumar, Randhir Xappor e Prawn Bhabhi
2.ª Semana

APOLO — 763319
Av. Júlio Dinis, 10-A
Às 13.30, 15.30, 17.30, 19.30 e 21.30 h
21.ª semana
O CÉU PODE ESPERAR
Não acons. men. 13 anos
Hoje e todos os dias às 23.30
N. ac. men. 13 a.
CONVOY
de Sam Peckinpah

AVIS — 547163
Av. Duque D'Avila, 45
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
Um filme de acção mais divertido que «Trinitá»
O DRAGÃO VOLTA A ATACAR
c/ Bruce Leong

BERNA — 776098
Av. Marquês de Tomar
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte

CALEIDOSCÓPIO — 795093
Campo Grande
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
GREASE
(Brilhantina)
c/John Travolta e Olivia Newton-John
um filme de Randal Kleiser – colorido
31.ª Semana

CASTIL — 580194
Rua Castilho
Às 15.30, 18.30 e 21.30h
Não acons. men. 13 anos
a mais hilariante viagem de suspense da sua vida!
O EXPRESSO DE CHICAGO
com Gene Wilder

CINE 222 — Tel. 579460
Av. Praia da Vitória, 37 (Ao Saldanha)
Às 14.15, 16.30 19 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
UMA RAZÃO PARA VIVER
Às 23.45 h – N. acons. m/18 anos
O ESCORPIÃO
Todos os dias às 11.00h – Para Todos
A Grande paródia
c/Louis de Funeés

CINEBOLSO — 573407
Rua Actor Taborda, 27-B
Às 12.30, 14.30, 16.45, 19 e 21.30
– Int. men. 18 a.
A FREIRA DIABÓLICA
Às 24.00 h
SEXTA-FEIRA SANGRENTA
G.D 18 anos

CINE CAMÕES — 324194
Rua de Loreto, 15
Às 14.15, 16.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O DRAGÃO VOLTA A ATACAR
com Bruce Leong

CITY CINE — 549999
Rua Tomás Ribeiro, 34
Às 14.30, 16.45, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
ANNIE HALL
com Woody Allen e Diane Keaton
Às 23.45 h
OS VETERANOS DE TOBRUK

CONDES — 322523
Av. da Liberdade, 2
ÀS 14.00, 16.30, 19.00 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
DISCO FEVER

DOIS MIL — 2100055
Av. Bombeiros Voluntários, Lote 113 - Algés
Às 15.30, 18 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
O IMPÉRIO DO GREGO

D. JOÃO V — 971794
Praça Centro Comercial – Damaia
Às 21.15h
Não acons. men. 18 anos
HOLOCAUSTO 2000

EDEN — 320768
P. dos Restauradores, 21
Às 14, 16.30, 19 e 21.30
– Int. men. 13 a.
BARRACAS NA PRAIA
c/ Josiane Balasko, Michel Blanc e Marie-Anne Chatel
Um filme de Patrice Leconte

ESTÚDIO — 555134
Av. Afonso Henriques, 35
Às 15.30, 18.30 e 21.30 h
Não acons. men. 13 anos
Quem disse que os vampiros não são motivo de riso... amarelo!
POR FAVOR, NÃO ME MORDA O PESCOÇO
Com Roman Polanski e Sharon Tate

ESTÚDIO 444 — 779095
Av. Defensores de Chaves, 83
15,30, 18,30, 21,30 h
Int. men. 18 anos
Uma sociedade sofisticada de outros tempos
«VICIOS PRIVADOS, PÚBLICAS VIRTUDES»
c/ Lajos Balazsovits e Pamela Villoresi
4.ª Semana

EUROPA — 661016
R. Almeida e Sousa, 35
Às 15.15 e 21.30
Int. men. 13 anos
GOLPE DE ESTADO

IMPÉRIO — 555134 5
Al. Afonso Henriques, 35
ÀS 15.15, 18.30 e 21.30
Int. men. 13 anos
O CASO CONCORDE

LONDRES — 801313
Av. de Roma, 7-A
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
NÃO POSSO PASSAR SEM TI
c/ Annie Girardot
2.ª Semana

MONUMENTAL — 555131
P. Duque de Saldanha
Às 15.15, 18.15 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
INUNDAÇÃO
c/ Robert Culp e Martin Milner

MONTECARLO — Tel. 681117
A. Pedro Alvares Cabral, 37
Às 15.30, 18.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
O IMPÉRIO DO GREGO
História de amor que fascinou o mundo
(Parque de estacionamento privativo)
9.ª Semana

MUNDIAL — 538743
R. Martens Ferrão, 12-A
Às 15.15, 18.30 e 21.30 h.
ALAMEDAS DA NOITE
c/Richard Yniguez, Marta Dubois
Não acons. a men. 18 anos
2.ª semana

NIMAS — 574362
Av. 5 de Outubro, 42-B
às 14,30, 16,45, 19 e 21,15 h
(não acons. men. 18 anos)
FÉRIAS MACABRAS
Um filme de Dan Curtis
com: Bette Davis – Oliver Reed – Karen Black

NOVOCINE — 840678
Av. General Roçadas, 7
Às 15.15 e 21.30
Int. men. 18 anos
Um filme erótico e explosivo
NÚPCIAS DE PORCELANA
com Pierre Blaise e Mylene Demongeot

ODEON — 326283 4
R. Condes, 12 a 20
• 15.15, 18.15 e 21.30
int. men. 18 anos
DISPOSTA A TUDO
Muitos dos problemas dos casais de hoje
4.ª semana

PATHÉ — 821933
R. Francisco Sanches, 122
ÀS 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
Para todos
O PEQUENO BANHISTA

POLITEAMA — 326305
R. Portas de St.º Antão
Às 14.15, 16.30, 19.00 e 21.30
Int. men. 13 anos
UM DÓLAR FURADO

QUARTETO — R. Flores do Lima, 16 — 771378
SALA 1: Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
(Int. men. 18 anos)
A MULHER, O CORPO E O ESPÍRITO
Real: Gilles Carle
SALA 2: Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Int. men. 13 anos
JONAS
Realiz. Alain Tanner
SALA 3
Às 14.30, 16.45, 19, 21.15 e 23.30
Não acons. men. 13 anos
UMA VIDA DIFÍCIL
SALA 4
Às 15, 17, 19, 21 e 23
A RAPARIGA NA ZONA QUENTE
Int. men. 13 anos

RESTELO — 610375
Av. Torre de Belém
ÀS 15.30 e 21.30
Não acons. men. 13 anos
SKATE
com Allen Garfield

ROMA — 887778
Av. de Roma, Lote JR8
Às 15.30, 18.30 e 21.30
– Int. men. 13 a.
Uma comédia francesa rica de humor e ironia!
BARRACAS NA PRAIA

ROXY — 548560
Av. Almirante Reis, 20
Às 14.15, 16.30, 18.45 e 21.30
– Int. men. 13 a.
SARTANA CONTRA TODOS
c/ Jeff Cameron e Elisabeth Fanti
Um filme de Sena O'Neil

SÃO JORGE — 579144-579344
Av. da Liberdade, 175 3.ª semana
Às 15.15, 18.30 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
Grandes Realizadores
Uma reposição sensacional
VOANDO SOBRE UM NINHO DE CUCOS
c/ Jack Nicholson
Um filme de Milos Forman

SATÉLITE — 562632
Av. Fontes Pereira de Melo, 61
Às 15, 17, 19 e 21.30
– N. ac. men. 18 a.
UMA LIÇÃO DE AMOR
Um filme de Ingmar Bergman
Nas tardes projecção do filme 5 minutos após o início das sessões

STAR — 804210
Av. Guerra Junqueiro, 14-C
Às 15, 18 e 21.30
– Int. men. 13 a.
OS NOVOS MONSTROS

TERMINAL — 371573
Estação do Rossio
Às 11, 13, 15, 17, 19, 21.30 e 23.30
– N. ac. men. 13 a.
A comédia que provoca rugidos de gargalhadas!
O RATO QUE RUGE
c/ Peter Sellers e Jean Seberg

TIVOLI — 570595
Av. da Liberdade, 188
Sessões às 14.00, 16.30, 19.00 21.30 h
6.ª semana
A sensação **REAL** da maior batalha aeronaval do século!
A BATALHA DE MIDWAY
com Charlton Heston, Henry Fonda, James Coburn, Glenn Ford
N. acon. M/13 anos /// Technicolor
Atenção: este filme será **apresentado na espantosa** multidimensai de **SENSURROUND**

VOX — 880808
Av. Fr. Miguel Contreiras, Lote 879
Às 15, 18.15 e 21.30
— Int. men. 13 a.
SUPERMAN

ZODÍACO — Tel. 570551
Rua Conde de Redondo, 5
Às 14.15, 16.30 e 21.30
– N. ac. men. 13 a.
JUNTOS SÃO DINAMITE

lubrificantes
GALP
a máquina é exigente

DL

RENASCENÇA GRÁFICA, S.A.R.L.

• ADMINISTRAÇÃO RUA CASTILHO, 105-1.º TELEFONES 534531/2/3

• REDACÇÃO, PUBLICIDADE E SERVIÇOS TÉCNICOS

RUA LUZ SORIANO 44
TELEFONES 321154/5 320711/2/3 320279 372812
PUBLICIDADE 360740

• SERVIÇO NOITE (DEPOIS DAS 21)

PORTEIRO 321154
MENSAGENS GRAVADAS 320279

• ENDEREÇO TELEGRÁFICO DIÁRIO TELEX 12363
LISBOA PORTUGAL

• DELEGAÇÃO DO PORTO
RUA DE ALMADA 30 2 TELEFONES 20954 5

DESDE ESTA MANHÃ

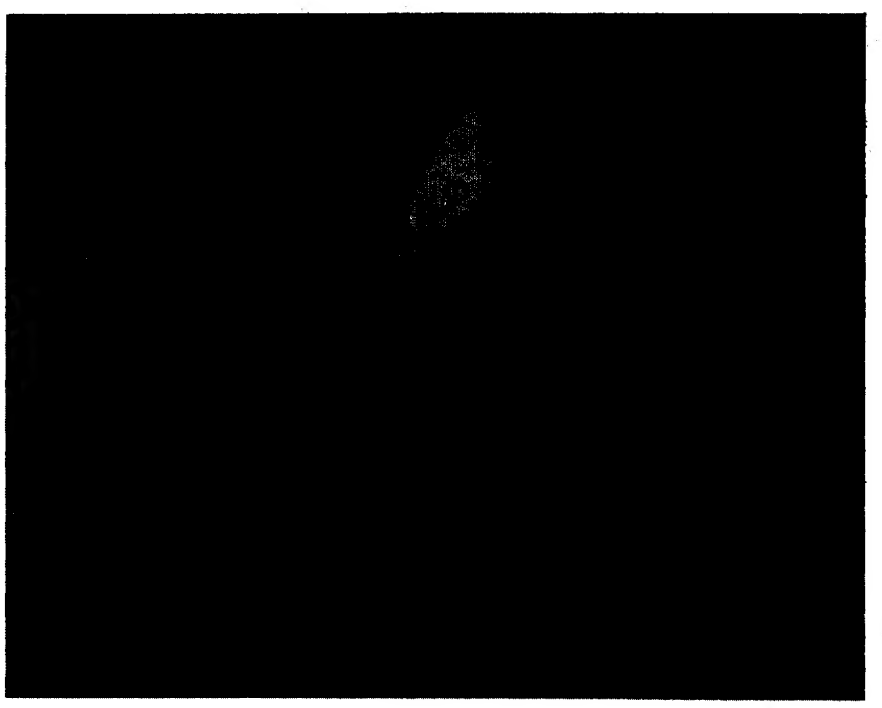
Viajar de avião custa dez por cento mais caro

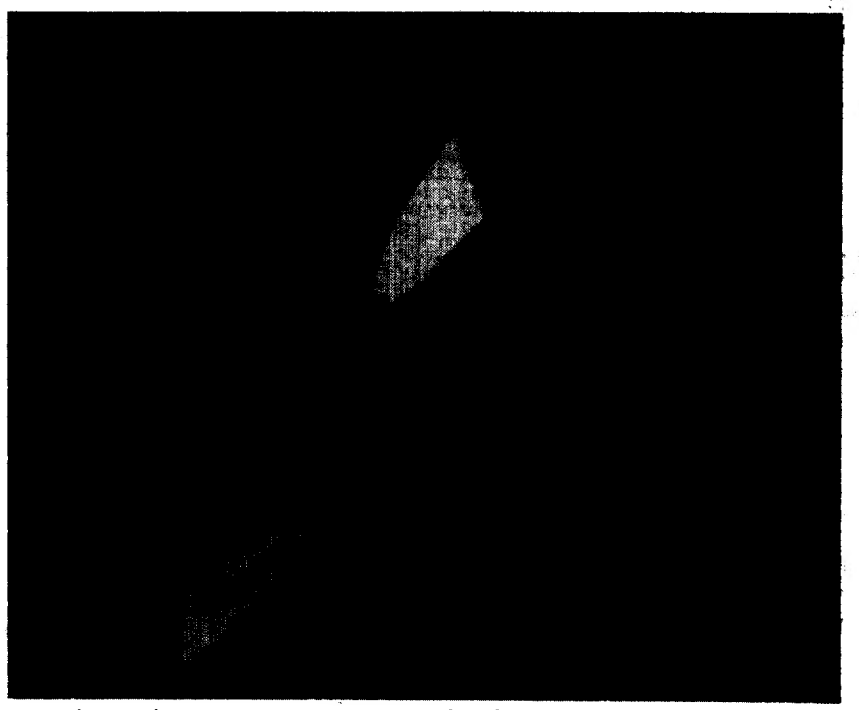
Dando forma a uma decisão tomada na sua última reunião, a Associação Internacional de Transportes Aéreos (IATA), com base no aumento dos preços dos combustíveis, decretou, com início a partir de hoje, um aumento de cerca de dez por cento no preço dos bilhetes. Apenas existem duas excepções: os voos para os Estados Unidos da América, para onde as novas tarifas só entrarão em vigor a partir de 15 do corrente, e as ligações para o continente e ilhas, cujos preços não sofrerão alterações.

De acordo, com a IATA, e a título de exemplo, uma viagem para Paris, que custava 9875$00 passa a custar 10 867$50; para Londres custava 10 069$50 custa agora 11 032$00; para Francfort, a tarifa antiga era de 11 104$00 e a actual é de 12 216$00.

A 1600 MILHÕES DE QUILÓMETROS DA TERRA

"Pioneiro 2" fotografa Saturno e a maior das suas luas, Titã





Imagens dos brilhantes anéis de Saturno, fotografados pela «velha» sonda americana, que se prepara para abandonar o sistema solar, iniciando uma viagem sem fim através do espaço

A «velha Pioneiro 2», que os americanos lançaram para o espaço há mais de seis anos, transmitiu ontem cinco excelentes fotos de Titã, o sétimo e maior satélite de Saturno, a mais de 1600 milhões de quilómetros da Terra. As fotografias, tiradas a uma distância de cerca de 356 mil quilómetros, sugerem que Titã ao que parece o único satélite sólido de Saturno, pode ser muito frio, rodeado de uma atmosfera nebulosa, mas não fornecem indicações sobre se ali existem formas primitivas de vida (compostos orgânicos). Apontando todos os seus aparelhos sobre Titã, a «Pioneiro 2» poderá medir a densidade da atmosfera do satélite, aparentemente favorável ao aparecimento de vida.

A «velha» sonda, que sábado deu à humanidade as primeiras imagens de Saturno, segundo maior planeta do sistema solar, rodeado dos seus aneis, deu assim início à última parte da sua missão.

Ao afastar-se de Saturno, a sonda sobrevoou Titã acima das nuvens avermelhadas que o rodeiam, mantendo as distâncias para evitar um possível choque com o satélite, que é o mais volumoso do sistema solar (é maior que o planeta Mercúrio). Saturno, o planeta mais istante até hoje alcançado por um aparelho terrestre, vai ser «visto de mais perto» pelas «Voyagers» 1 e 2, no próximo ano e em 81. Talvez então seja possível recolher mis informações sobre a possibilidade de existência de vida.

Quanto às características da atmosfera de grande lua do planeta, Titã, é constituída no essencial por uma mistura de metano, acetileno, etano e possivelmente mesmo azoto. Se ela for suficientemente densa, as temperatuas de Titã poderiam ser suficientes para tolerar certas formas de vida orgânica. Se for fina, o frio intenso que paira à superfície da camada de nuvens propaga-se até à superfície do satélite e a temperatura mantém-se ali abaixo de zero, o que torna impossível essa vida.

ATRAVÉS DOS ANÉIS

A travessia dos anéis de Saturno, que se crê serem formados por gelo e por destroços espaciais, prováveis restos de uma luta perdida, verificou-se cerca das 14.30 tmG de sábado, mas só 86 minutos depois os cientistas da NASA tiveram a certeza de que a «Pioneiro 2» sobrevivera ao momento mais perigoso da sua longa viagem. Apenas se registaram algumas perturbações no envio de informações devido à actual tempestade solar. Mais tarde, às 18.33 tmG, voltou a atravessar o plano dos anéis, à velocidade de 112 mil quilómetros horários e a caminho do terceiro satélite, o «Enceladus», que tem 1.100 quilómetros de diâmetro e que sobrevoou a 225 mil quilómetros de altitude. Depois passou junto do «Rhea», com 1.600 quilómetros de diâmetro.

Entre os dados absolutamente novos fornecidos pela «Pioneiro 2», está a descoberta de um sexto anel (cinco eram já conhecidos) que eventualmente pode ser também uma lua do planeta. Pelo menos dez satélites, incluindo Titã, orbitam em torno de Saturno. Tom Gehrels, um dos cientistas que recebe dados da sonda explicou que o «novo» anel é muito estreito, estando situado a cerca de 140 mil quilómetros do centro de Saturno, enquanto o limite dos anéis conhecidos está a 80 mil quilómetros da superfície do planeta.

A equipa de cientistas celebrou alegremente o êxito das travessias e revelou que a sonda apenas tinha 50 por cento de possibilidades de lhes sobreviver, pois podia despedaçar-se contra os detritos rochosos que presumivelmente envolvem o planeta, para lá dos seus anéis visíveis.

77 MESES DE VIAGEM

Até Saturno que tem, portanto, seis anéis e, sabe-se agora, 11 ou 12 luas, a sonda viajou durante 77 meses, percorrendo mais de 3,2 mil milhões de quilómetros.

Durante o seu trajecto, evitou uma colisão com Júpiter, que estudou. Era, aliás, o estudo de Júpiter o seu programa inicial. Circunstâncias especiais levaram a NASA a conduzir-la até este gigantesco planeta amarelado, 815 vezes maior que a Terra, mas tendo uma densidade que lhe permitiria boiar na água. Saturno é tão quente que irradia duas vezes mais energia do que a que recebe do Sol.

Lançada de Cabo Canaveral em 1972, a «Pioneiro 2» seguirá depois de Saturno para fora do sistema solar, iniciando uma viagem sem fim através do espaço.

Nem tudo o que vem à rede é peixe

«Nem tudo o que vem à rede é peixe» diz o ditado. E, com efeito, assim é. Ontem à noite, perto da Fonte da Telha o pescador Carlos Lopes viu a credibilidade do ditado confirmada ao «pescar» com as suas redes uma tartaruga preta de dimensões impressionantes – cerca de metro e meio de cumprimento e um de largura. Actualmente na piscina (sem água) dos Bombeiros da Caparica, a tartaruga gigante aguarda domicílio. O que parece ser difícil, já que, segundo nos informam, o Aquário Vasco da Gama não ter lugar para a meter. De onde vens, para onde irás tartaruga gigante?...

Turquia sob o jugo do FMI

Representantes do governo de Bulen Ecvit e de cerca de 200 bancos de diversos países assinaram em Londres um acordo que assegura a consolidação de 2,4 biliões de dólares de dívidas turcas, em suspenso há dois anos.

O acordo, informa a France Press, que faz parte do programa de saneamento das finanças da Turquia elaborado em colaboração com o FMI, prevê a amortização desta dívida em sete anos através de seis «tranches» anuais iguais, com um período adicional de espera de 37 meses.

Será cobrado um juro anual a taxa londrina do euro-dólar a seis meses mais um prémio de 1,5 por cento.

A dívida em questão respeita aos depósitos em libras turcas convertíveis que tinham sido efectuadas a curto prazo em bancos turcos por bancos e particulares de outros países.

(Hoje 20 páginas)

MOBÍLIAS — VENDEM-SE

Salas de jantar e quartos estilos inglês, Império, Século XVII, Luís XV e XVI, Renascença, D. José, D. João V, Louceiros, estantes armários de vidrinhos, papeleiras, cómodas, camas de bilros e de latão, roupeiros, consolas e credências lacadas e douradas, jogos de maples em veludo e em pele sofás-camas, lustres, candeeiros, relógios de mesa e caixa alta, estatuetas, bibelots, quadros a óleo, etc.

Av. da República, 12 r/c. (junto Saldanha)

EXTERNATOS

SÉNECA1
Av. Almirante Reis, 73, 1.º e 2.º
Telef. 40092 (Metro Anjos)

SÉNECA2
Av. Almirante Reis, 106-1.º e 2.º
Telef. 822776-823531
(Frente à Portugália, Metro Arroios)

• Inscrições abertas
• Início das aulas 2 de Outubro

CURSO COMPLEMENTAR
CURSO GERAL
PROPEDÊUTICO
CICLO PREPARATÓRIO

• manhã
• tarde
• noite